Cogitam de Regulamentar o Jôgo do Bicho

(Texto na 12.ª página)

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.342 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952 — PREÇO UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

O TEMPO

Tempo — Ameaçador, com chuvas, melhorando no fim do período.

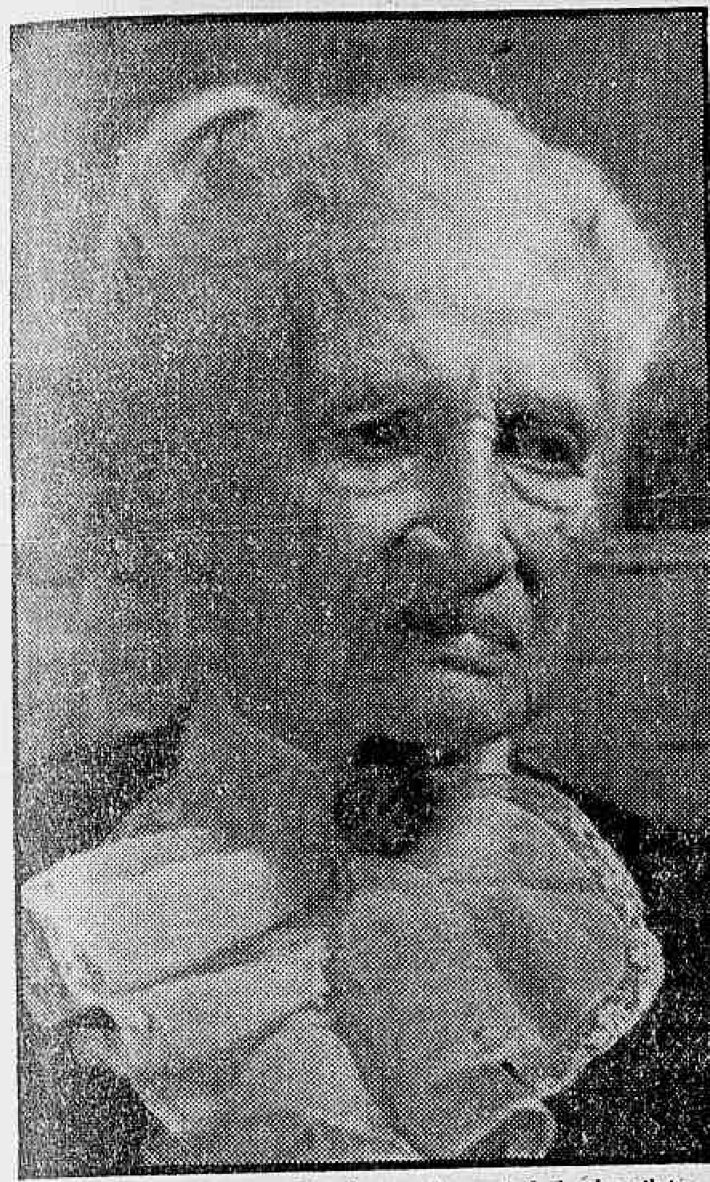
Temperatura — Em declínio.

Ventos — Do Sul, com rajadas frescas.

Máxima — 27,7.

Mínima — 19,9.

Fêz Cem Anos no Sábado



Uma ilustre e veneranda figura da sociedade brasileira, a sra. Cândida Halfeld Fontainha, completou sabado cem anos, entre demonstrações de alegria de sua família e de seus amigos. O fato é raro na crônica social, pelo que o DIARIO CARIOCA fêz esta fotografia da aniversariante, em casa de seu filho, o professor Guilherme Fontainha, que formou várias gerações de pianistas brasileiros

Na Igreja de S. Jorge:

MISSA AMANHÃ A S. BARNABÉ

Os Funcionários Celebrarão o Dia de Seu Padroeiro, Buscando a Proteção do Céu Para o Aumento – Recusarão Publicamente a Tabela Lafer

Buscando a proteção dos céus ao mesmo tempo que firma sua posição ante os homens, a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos decidiu ontem:

1 — prestigiar a iniciativa de um grupo de servidores católicos, mandando celebrar, amanhã, na Igreja de São Jorge, missa votiva a São Barnabé, cuja data onomástica se comemora nesta data;

2 — emitir uma proclamação declarando que os servidores públicos se opõem a qualquer proposta que venha o ministro da Fazenda a oferecer ao presidente da República, desde que não atenda às verdadeiras reivindicações já manifestadas pelo funcionalismo.

A MISSA

Hoje à noite a comissão encarregada de realizar gestões para conseguir a realização da missa deverá dar contas de sua tarefa verá dar contas de sua tarefa à Comissão Executiva restando a hipótese de, caso não se consiga obter a celebração, convidar-se o funcionalismo para uma prece, à missa comum, em louvor do seu santo, para rogar-lhe uma ajuda na solução do seu caso.

SÃO BARNABE'

Cumpre informar, para esclerecimento dos que são menos versados no conhecimento dos santos, que São Barnabé foi um dos setenta apóstulos, companheiro de Saulo (São Paulo) e recebeu de Deus a graça de consolar os aflitos e animar os tímidos.

Seu nome era Joseph. Nasceu em Chypre, de ascendentes judeus, da tribu de Leví. Adotando a doutrina de Cristo, recebeu dos apóstulos o nome de Barnabé, que significa, Filho da Consolação. Sua dedicação

(Conclui na 2.ª página)

Foram Deixadas as Vítimas Insepultas



Lino de Matos

Graves Acusações do Deputado Lino de Matos à Aeronáutica no Caso do "President"

Não foram os corpos das vítimas do desastre ocorrido com o "President" sepultados "no exato sentido do têrmo", denunciou o deputado Lin de Matos, acusando o Ministro da Aeronáutica. Sôbre êles foi lançada, apenas, uma pequena porção de terra, e no próprio local onde foram encontrados. Tentou-se, com êsse ato tão simplista, esconder da sanha necrófaga dos abutres, os despojos abandonados durante tantos dias.

Difícil não teria sido a identificação, nem a remoção dos mesmos, como verdadeira não é a afirmação de que os objetos encontrados foram recolhidos para encaminhamento às famílias dos mortos.

CONTESTAÇAO AO MINISTRO

Tais afirmações foram feitas pelo deputado Lino de Matos, chefe da expedição organizada pelo sr. Adhemar de Barros, em carta que enviou ao Presidente da República, contestando as declarações do Ministro da Aeronáutica, que teria se baseado em informações tendenciosas.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta acima referida:

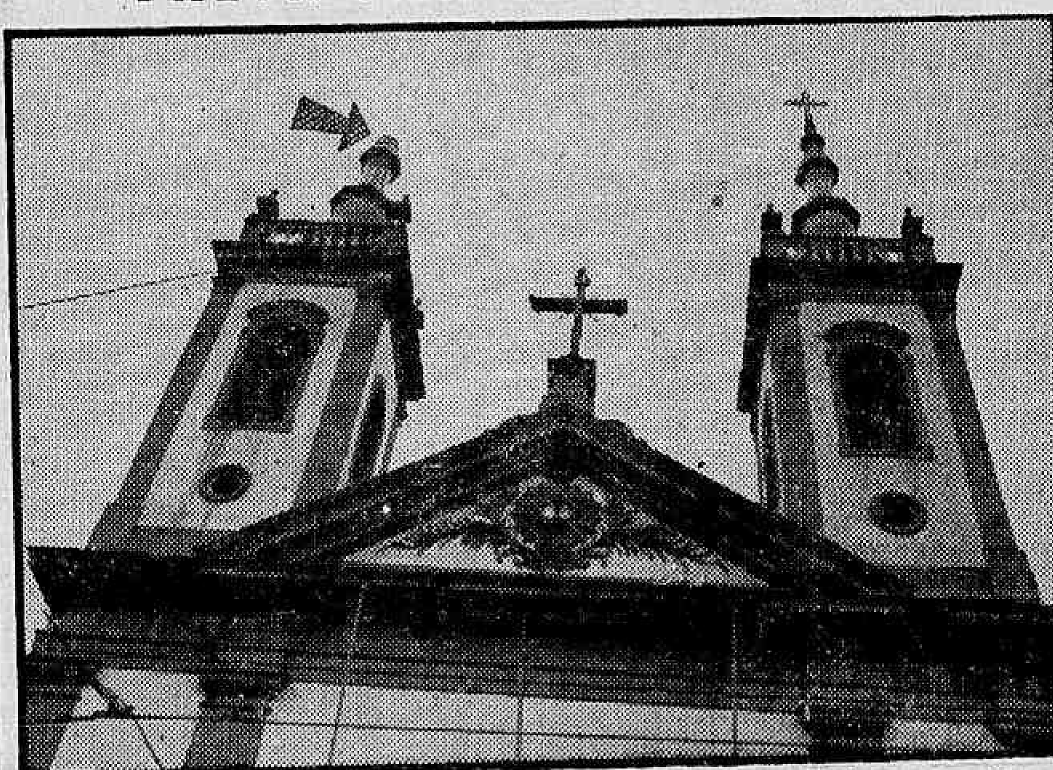
Senhor Presidente da República:

Responsável pela chefia dos voluntários paulistas, integrantes da "Caravana da Solidariedade Humana", expedição organizada pelo Dr. Adhemar de Barros, em atenção a reiterados e angustiosos apelos que lhe foram dirigidos pelas famílias das vítimas do avião "President", da Pan-American, venho protestar veementemente perante V. Exa., contra as declarações do Sr. Ministro da Aeronáutica, divulgadas a título de esclarecimento ao povo brasileiro, sôbre essa trágica ocorrência.

Antes de mais nada, Sr. Pre-

(Conclui na 2.ª página)

FALTA UMA CRUZ NA TÔRRE



Quando batem os sinos, na Irmandade de Santa Luzia, os devotos olham para cima e notam a ausência de uma cruz. Por que ela não está ao lado das outras? Terá caído pela vontade divina? Leia reportagem na 12ª página

O Suicídio Coletivo: Quem o Responsável?

Em Desacôrdo o Juiz, o Prefeito e o Presidente da Câmara Municipal

O prefeito e o presidente da Câmara Municipal de Pereira Barreto, no interior de S. Paulo, estão em desacôrdo com o juiz de direito daquela comarca, Gabriel Antonio Maram, que responsabiliza a diligência policial pelo suicídio coletivo das 10 pessoas da família do japonês Ykusi Yosimura que há vários anos vivia isolada de tudo e de todos num sítio de Novo Paraíso, Distrito de Bela Floresta.

O secretário do Interior e Segurança do Estado, sr. Elpidio Reale, determinou abertura de inquérito para esclarecer o comportamento dos policiais na incursão feita à casa dos nipônicos.

UMA TRINCHEIRA

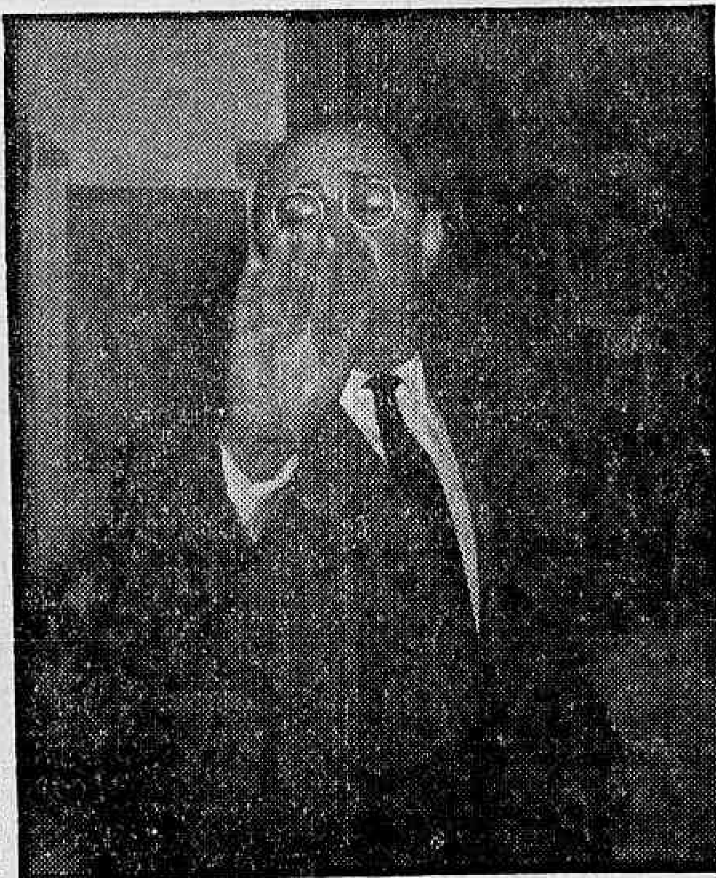
Os que patrocinam as razões da caravana policial de que houve apenas precipitação dos colônos aludem à trincheira que contorna a casa dos Yosimura como prova dos propósitos belicosos da misteriosa família. Insistem os soldados em afirmar que ao se aproximarem do sítio, alguém que lhes pressentiu os passos, fez içar uma tabuleta com a legenda: "não estamos recebendo visitas". A tentativa de todos de explicar os motivos de sua presença alí, os japonêses responderam com vários disparos. Diante da alternativa: enfrentar a situação ou fugir, foi preferida a primeira. E os tiros foram devolvidos. E, como o tiroteio se agravasse, os colônos abandonaram a trincheira, indo todos para a mesma sala onde se suicidaram bebendo formicida.

SEPULTURA COMUM

Embora as autoridades divirjam quanto à causa da tragédia, a opinião popular é ainda uma só: foi devido ao excesso da polícia que os japoneses se suicidaram.

Mais indignada está a popula-

(Conclui na 2.ª página)



O juiz de direito de Pereira Barreto, sr. Gabriel Antônio Maram, é o maior acusador dos policiais, como responsáveis pelo suicídio coletivo dos Yosimura. Sua atitude é de indignação

Este Mês a Hidrazida

Graças à campanha iniciada pelo DIARIO CARIOCA no sentido da liberação da hidrazida, e a insistência com que a defendemos, o público terá à venda, em fins do corrente mês, essa droga em que repousam as esperanças das vítimas da tuberculose.

Em informações prestadas ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, os laboratórios autorizados a manufaturar o produto esclareceram que por volta do dia 25 dêste estará êle à disposição dos consumidores.

RAZÕES DA DEMORA

A demora que se verifica na

(Conclui na 2.ª página)

Uma Super-Penicilina Descoberta Nos EE. UU.

CHICAGO, 9 (United Press) — Em vésperas da inauguração da 101.ª Convenção da Associação Médica Norte-Americana, o dr. Harrison Filippin e o grupo de seus colegas no Hospital Geral de Filadelfia revelaram haverem descoberto um novo tipo de penicilina ao qual deram o nome de NEO-PENIL, que se concentra em certos tecidos, especialmente dos pulmões, com muito maior efeito que a penicilina de sódio ou procraina. O novo produto já foi experimentado com êxito em 400 enfermos.

AS EXPERIÊNCIAS FEITAS

Os experimentadores já empregaram a nova penicilina em casos de pneumonia bacteriana para determinar se se pode evitar as infecções nas vias respiratórias depois das operações de maior importância, principalmente em pessoas de idade avançada.

Segundo explicação dos referidos cientistas, a Neopenil é derivada da penicilina mas não tem atividade anti-bacteriana até atingir a região pulmonar, onde se converte em germicida poderoso e duradouro. Acreditam também que se concentra no sistema nervoso central e pode ser eficiente para combater a meningite.

Os laboratórios "Smith Kiline And French", de Filadelfia forneceram doses para experiências no hospital e continuam a fabricar o medicamento, que esperam poder lançar no mercado dentro de poucas semanas.

Agredido Adauto Cardoso Pelo Oficial de Marinha

Sério incidente ocorreu ontem à tarde no corredor fronteiro à 5.ª Vara de Família, onde o capitão de Mar e Guerra Luiz Felipe de Saldanha da Gama tentou agredir o advogado Adauto Lúcio Cardoso, sendo necessária a intervenção de vários funcionários das Varas de Famílias que presenciaram o fato.

INCIDENTE

Seriam 17 horas aproximadamente, quando no Cartório da 5ª Vara divergiu o capitão Saldanha de sua mulher, com quem acabara de ratificar o desquite amigável do seu casal. Para contornar a divergência, intercedeu o sr. Adauto Cardoso, sendo inopinadamente agredido por palavras insultuosas do referido oficial. Retrucando as ofensas recebidas, o advogado veio para o corredor, quando então o capitão Saldanha tentou um desforço pessoal, sendo impedido pelos circunstantes.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

O Amigo Urso



J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. Dulcidio Cardoso, sempre arranjou um meio de tornar tristemente lembrada da sua breve passagem pelo Govêrno da cidade, substituindo interinamente o honrado Prefeito que foi a compras nos Estados Unidos. De fato, a Câmara Municipal votara uma indicação no sentido de reformar-se a nomenclatura das ruas do Distrito Federal para levar a cabo diversas modificações e providências óbvias, inclusive o restabelecimento de nomes antigos e universalmente aceitos de vários logradouros, não tendo caido no gôto do público certas inovações estravagantes. O sr. Dulcidio Cardoso aproveitou-se da medida legislativa no único caso da Avenida 29 de Outubro, que antes fôra a Avenida Suburbana. Entretanto, essa medida especifica não estava no espírito do legislador e nunca deveria acudir a um homem culto, professor e oficial do Exército, que dela lançou mão para uma bajulação mesquinha, que talvez tenha desagradado o próprio alvo da inoportuna lisonja.

O 29 de Outubro foi e continuará a ser, definitivamente, uma das mais belas datas do nosso calendário cívico. Nesse dia, as fôrças armadas tornaram efetiva e inapelável a restauração da ordem legal, quer dizer, o restabelecimento das garantias e das franquias das leis, postergadas e anuladas, havia, então, mais de oito anos, que tanto durou o regime totalitário no Brasil. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica entregaram o govêrno ao único sucessor constitucional existente do chefe do Poder Executivo, que era o presidente da Suprema Côrte.

A par dessa manifestação de desinteresse e dessa reverência à Justiça, as Classes Armadas privaram-se, meticulosamente, de punir ou tirar desforras ou sequer de proceder a julgamentos que pudessem revelar intenções facciosas ou propósitos políticos.

A isenção de ânimo com que procederam teve o seu prêmio na unidade espiritual e na coesão patriótica com que lograram arrematar a obra patriótica da restauração constitucional — e tal orgulho de um procedimento exemplar permitiu-lhes celebrassem festivamente a data cívica, que as honrava sobremaneira.

Também é fato que a reincarnação do sr. Getúlio Vargas arrefeceu o júbilo que a comemoração do 29 de Outubro, antes inflamava nas manifestações militares. Supomos que essa inegável tibieza se tenha originado de um equivoco, isto é, de um escrúpulo de delicadeza em face do Chefe da Nação escolhido livremente nas urnas. Mas êsse escrúpulo se teria dissipado à mínima reflexão, pois a data não comemorada uma quebra dos compromissos legais, um subversão da ordem, um ato de insubordinação militar, mas, contràriamente, uma recuperação da lei, uma demonstração categórica do quanto mereciam às Classes Armadas a segurança, a tranquilidade e os resguardos dos direitos do povo e da nação brasileira.

De um modo geral as revoluções vitoriosas consagram-se no respeito e na admiração popular. Temos visto revoluções derrotadas e vencidas prevalecerem na estima pública como acontece com o 9 de Julho, em São Paulo. Contudo, ainda nenhum governante, fossem quais fôsses seus sentimentos e opiniões, lembrou-se de tomar medidas repressivas contra atitudes que podem estar erradas mas explicam-se pela sinceridade das paixões que suscitaram.

Assim, devemos tirar alguns justos corolários do gesto impensado do Prefeito interino. O primeiro é o agravo feito às Classes Armadas atribuindo-lhes uma atitude subalterna e odiosa em 29 de Outubro — atitude merecedora de reparação por parte dos amigos e apaniguados do atual Presidente da República. Segundo, o remoque de que essa falsa reparação envolve as Classes Armadas, antes tão eloquentes na florificação da reconquista do regime legal e agora tão encolhidas diante de uma indevida reprimenda por parte do colaborador do govêrno vigente.

Mas, o verdadeiro e principal ensinamento que devemos tirar da ursada do coronel Dulcidio é relativo ao sentido profundo do epigrama que dirigiu ao Chefe do Estado, agora tão canhestramente confrontado com os verdadeiros sentimentos que inspira à enorme maioria das Classes Armadas.

O bravo coronel quis aliviar o seu amigo, de uma môsca incômoda; para isso arremeteu-lhe uma pedra, que o atingiu pesadamente.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Imprevista Reviravolta Vermelha na Conferência de Pan Mun Jom

Periga a Ratificação da Paz Contratual de Bonn

Recebe Apoio Governamental a Ativa Campanha do Partido Social Democrático, de Oposição Aos Acordos Germano-Aliados

BONN, 9 (De Bernard Winter, da France Press) — A campanha dos sociais-democratas e dos pacifistas contra os acordos germano-aliados acaba de receber um reforço inesperado por parte de certos elementos chegados à coligação governamental. Esta nova ofensiva contra os acordos de Bonn e de Paris foi desencadeada, nestes últimos dias, pelo discurso do deputado liberal - democrata Karl Georg Pfleiderer, perante os eleitores do Wurtemberg.

REUNIFICAÇÃO ALEMÃ

O sr. Pfleiderer, como os sociais-democratas, colocou a necessidade da reunificação à frente da integração européia. Pediu que os alemães propusessem às quatro potências o deixar subsistir uma Alemanha independente e neutra entre o Reno e o Oder, ocupando os ocidentais o oeste da República Federal e os soviéticos os territórios ligados à administração polonesa. Esta "Alemanha central" deveria dispor, para sua proteção, de um exército defensivo.

Esta sugestão teve ontem o apoio discreto do dr. Gustav Heinemann, antigo ministro do Interior que, apesar de seu pacifismo militante, resignava-se, num discurso na Igreja de São Paulo, em Francfort, à tese de um exército alemão único para evitar uma luta fratricida entre as duas partes do país.

Esta manhã, finalmente, o "Frankfurter Allgemeine", porta-voz dos meios industriais e portanto, em contacto com os elementos dirigentes do Partido Liberal, pronunciava-se claramente em favor da proposta do sr. Pfleiderer. O jornal reconhece a necessidade, para a Alemanha, de dar garantias, ao leste e ao oeste, e conclui que a criação de uma Alemanha central, neutralizada mas armada, enquanto não se conclui o verdadeiro tratado de paz, corresponderia ao desejo do povo alemão de ver restabelecida a unidade "garantida da paz".

DESCONTENTAMENTO

O Bundestag, que se reuniu hoje pela primeira vez desde a assinatura dos acordos, teve que enfrentar uma situação que evoluiu muito ràpidamente desde a última reunião. A oposição da social-democracia está agora respaldada na própria bancada da maioria.

O Conselho Federal manifestou seu descontentamento por ter sido excluído da ratificação dos acordos.

Finalmente, a hostilidade aos tratados vem sendo reforçada pelo tema de ver cair uma verdadeira cortina de ferro entre as duas Alemanhas, resultado indiscutível das recentes medidas soviéticas.

Já um porta-voz do partido do dr. Adenauer esforçou-se para refutar os argumentos dos novos "neutralistas". O dr. Eugen Cerstenmaier, membro da Comissão de Relações Exteriores, dirigindo-se também aos eleitores wurtemburgueses, censurou seu colega Pfleiderer por "fazer castelos nas nuvens". Manifestou uma vez ainda o ceticismo dos meios governamentais quanto à possibilidade de um acôrdo com os russos. Finalmente, se constatou que a iniciativa do deputado liberal equivalia a "dizer não ao tratado de Bonn", reduziu-as às proporções de uma manobra da política interna wurtemburguesa, região em que os liberais partilham das responsabilidades do govêrno com os sociais-democratas.

ADENAUER, UMA INCOGNITA

A repugnância manifestada por vários dirigentes alemães diante da manutenção da divisão de seu país, vem juntar-se uma segunda intenção sôbre a qual será interessante conhecer a posição do chanceler. Repousa esta segunda intenção sôbre a constatação de que a partida ainda não foi jogada nos Estados Unidos.

As declarações amistosas do senador Taft sôbre a Alemanha despertaram aqui ecos profundamente simpáticos. O dr. Adenauer, por seu zêlo em obter a assinatura dos acordos, antes da abertura da campanha eleitoral do general Eisenhower, parecia dar seu apoio aos pontos de vista do antigo-comandante-chefe do SHAPE em política internacional. Mas é o caso de perguntar-se se, desde já, a perspectiva de ver triunfar seu concorrente Taft não sorria a certos meios políticos de Bonn, que esperariam desta vitória uma melhora das concessões já obtidas pela República Federal.

Para revestimento
de:
★ Bares
★ Balcões
★ Tampos de mesas
☆ Cozinhas
★ Instalações frigoríficas
CHAPAS PLÁSTICAS
FORMICA REGD.
★ Mesas de operações
★ Açougues
★ Leiterias
☆ Bares domésticos
★ Refeitórios
GERLINGER & CIA. LTDA. Tel.: 22-4160

Instam os Comunistas Para Que Se Faça Um "Esfôrço Decisivo" Pela Paz na Coréia

PAN MUN JOM, 9 (United Press) O alto comando comunista pediu às Nações Unidas que voltem à mesa de conferências e façam "um esforço decisivo" para solucionar a questão dos prisioneiros de guerra e conseguir a paz na Coréia. Abalados pela decisão da ONU de suspender por três dias as negociações de trégua, os vermelhos dirigiram ao comandante supremo da ONU general Mark Clark uma nota assinada pelo primeiro ministro e comandante supremo coreano do norte, general Nam Il e pelo comandante dos "voluntários" chinêses, general Peng Teh Huai.

SO' UM OBSTACULO: OS PRISIONEIROS

A rádio de Peiping deu o primeiro resumo dessa nota, poucas horas depois da mesma ter sido entregue pelos oficiais de ligação comunista em Pan Mun-Jom e antes mesmo do quartel-general de Mark Clark ter acusado seu recebimento. Reconhece a nota que "o único empecilho ao bom andamento dos trabalhos é o problema referente ao repatriamento dos prisioneiros de guerra". E em seguida continua: "Para conseguir o armistício na Coréia, conforme está sendo desejado por todos os povos do mundo, parece-nos imperativo que ambas as partes façam um esfôrço decisivo para solucionar êsse problema pendente. Ambas as partes já concordaram num ponto, — a garantia de que nenhum prisioneiro de guerra voltará a ser usado em batalha, para permitir-lhes voltarem à sua vida pacífica em seus países e isso com vistas a solucionar as questões atinentes aos prisioneiros de guerra em base razoável. A fim de pôr em vigor essa garantia, nosso lado propôs repetidamente os planos mais práticos".

Reiniciará Dean Acheson a Política de Aproximação

Tem Especial Significação a Próxima Visita do Secretário de Estado Norte-Americano ao Brasil

WASHINGTON, 9 (United Press) — Os conservadores diplomáticos esperam que a próxima visita do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil fará reviver a atenção do povo norte-americano para a América Latina. A decisão tomada pelo sr. Acheson, de escolher o Brasil como única República latino-americana que visitará, é classificada nos meios oficiais como carente de qualquer significado oficial, assinalando-se que foi o único país que o convidou, e que se sentiu feliz em aceitar o convite e aproveitar a oportunidade para visitar pela primeira vez a parte sul do Continente.

IMPORTANCIA

Mas a presença noutro país de um alto funcionário do govêrno dos Estados Unidos, sobretudo da importância do sr. Acheson, atrairá certamente a atenção da imprensa e do povo dêste país para o país e região que visitará.

O secretário de Estado é o membro mais importante do gabinente, e até à recente modificação da lei respectiva o aludido secretário era a pessoa designada para substituir o Presidente da República em caso de acefalia governamental depois do vice-presidente. O sr. Acheson será o quinto secretário de Estado dos Estados Unidos a visitar o Brasil.

RECORDANDO OUTRAS VISITAS

Elihu Root, que foi secretário de Estado do gabinete Theodore Roosevelt, visitou o Rio de Janeiro em 1906, para participar da Terceira Conferência Interamericana.

Em 1922, Charles Evans Hughes, secretário de Estado do presidente Warren G. Harding, foi ao Rio para assistir ao festejos do Centenário da Independência do Brasil.

Em 1933, Cordel Hull, como secretário de Estado de Franklin Roosevelt, visitou o Rio de Janeiro quando em viagem para assistir à Sétima Conferência Interamericana em Montevidéu.

E o general George C. Marshall, que precedeu o sr. Acheson no cargo, participou em 1947 da Conferência de Chanceleres reunida na Quitandinha, na qual foi concluido o Tratado de Defesa do Hemisfério.

O sr. Acheson será o primeiro secretário de Estado que viajará para o Brasil exclusivamente para visitar o país e não para tratar de assuntos oficiais.

Resenha INTERNACIONAL

Nenhuma Guerra Bacteriológica

WASHINGTON, 9 (AFP) — Não existe, atualmente, nenhuma indicação de que os comunistas tenham recorrido à guerra bacteriológica na Coréa, nem mesmo que possuam a instalação necessária para tal "in loco" — declarou um porta-voz dos Serviços Científicos do Departamento da Defesa.

Eva Perón, Guia Espiritual

BUENOS AIRES, 9 (INS) — A senhora Eva Duarte de Peron, que foi agraciada recentemente com simbólicas distinções; sendo a mais recente, a proclamação como chefe espiritual da nação, condição jamais outorgada a mulher alguma na Argentina, terá um monumento.

Marechal Desaparecido

LONDRES, 9 (AFP) — Um comunicado do Ministério da Aeronáutica ontem à noite confirmou as informações procedentes do Cairo e segundo as quais o vice-marechal do ar D. F. A. Atcherley, comandante do 205.° Grupo de Aviação Britânica, estacionado no Canal de Suez, está desaparecido. O vice-marechal Atcherley pilotava um "Meteor", que, tendo partido da zona do Canal, era esperado em Chypre ontem de manhã.

Contrôle Total

LONDRES, 9 (INS) — Informações diplomáticas revelam que o govêrno da Rumânia se encontra sob contrôle total da polícia secreta russa (NKVD), depois do expurgo da principal comunista do govêrno, Ana Pauker.

Apela Truman

WASHINGTON, 9 (INS) — O Presidente Truman fêz um apêlo ao Congresso para que não intervenha na situação existente na indústria do aço e deixe que os disputantes encontrem uma solução por meio de negociações.

Mossadegh...

HAIA, 9 (U. P.) — O Primeiro Ministro do Irã, sr. Mohammed Mossadegh, afirmou que a nacionalização do petróleo em seu país pôs fim a 30 anos de "escravidão e corrupção". Ao mesmo tempo, declarou que a Côrte Internacional de Justiça não tem autoridade para intervir na pendência entre o Irã e a Grã-Bretanha sôbre o petróleo iraniano.

Nota à Rússia

PARIS, 9 (AFP) — Os representantes da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, encarregados de elaborar a resposta à última nota soviética datada de 25 de maio último e relativa à Alemanha, reuniram-se hoje à tarde no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Crise Coreana

PUSAN, Coréia, 9 (U. P.) — O presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, declarou hoje que esperará alguns dias ainda antes de dissolver a Assembléia Nacional, na esperança de "alguma solução razoável" para a crise política coreana.

Ataque a Koje

ILHA DE KOJE, 9 (U. P.) — Tropas pára-quedistas americanas armadas de lança-chamas e granadas de gás lacrimogênio, realizaram hoje o seu ensaio final para dominar os prisioneiros rebelados nos campos de concentração.

Capitulou

BERLIM, 9 (U. P.) — O comando soviético retirou suas tropas de duas das zonas fronteiriças em litígio, capitulando ante exigências das autoridades anglo-americanas.

Os russos renunciaram à sua reivindicação à estrada divisória do setor britânico e retiraram seus soldados de Steinstueken, porção de terra do setor americano encravada na Alemanha oriental, que desde 1945 alojava tropas russas.

"IKE"



Entre Mac e Taft

Trio Difícil: Ike, Taft e Mac Arthur

WASHINGTON, 9 (AFP) — O senador Robert Taft, falando pelo rádio, declarou que "se fôr eleito Presidente dos Estados Unidos, nomeará o general Douglas Mac Arthur para importante pôsto no seu Govêrno". Não me contentarei — disse Taft — em pedir a opinião de Mac Arthur. Nomeá-lo-ei para um pôsto digno de sua experiência e de sua competência".

DISPUTA REPUBLICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Robert Taft e o general Dwight Eisenhower, aspirantes à candidatura presidencial, acelerarão o ritmo de suas campanhas esta semana para conquistar o apoio dos delegados ainda não comprometidos ou ainda indecisos, e cujos votos poderão determinar a vitória na Convenção do Partido Republicano, a realizar-se em julho em Chicago. Terminaram já as eleições preliminares nos Estados cujas leis as determinam para a seleção dos delegados à convenção, e por êsse motivo Eisenhower e Taft concentram seus esforços sôbre 1.033 delegados que ainda não se pronunciaram a favor de um ou de outro.

LUTA DE PER SI

Os aspirantes à candidatura democrata, por sua vez, empenhar-se-ão no mesmo esfôrço, pois nenhum dos que até agora figuram em primeiro plano conta ao menos com a metade dos votos necessários na Convenção para obter sua indicação como candidato oficial à presidência da República.

Conclusões da Primeira Página

MISSA AMANHÃ...

ao cristianismo manifestou-se primeiro por desfazer-se dos seus bens terrenos, vendendo um terreno que possuía em Jerusalém para doar o fruto dessa transação à comunidade cristã. Em companhia de São Paulo, que fôra seu colega de estudos na Judéia, foi designado para propagar a fé em Chipre e na Ásia Menor. Seu primeiro milagre consistiu em restituir movimentos a um paralítico. Martirizado, morreu provavelmente no ano 488, sendo Zenon imperador.

A REUNIÃO DE SEXTA-FEIRA

Quanto à proclamação que lançará sexta-feira, ficou assentado, por unanimidade, que deverá contar uma incisiva definição de atitude, contrária a qualquer tabela de aumento que não resulte em simplesmente prolongar a expectativa da classe, pois somente um aumento substancial, como o reivindicado pelos servidores, satisfaz às aspirações do funcionalismo. Serão convocadas, para votar o texto dêsse documento, as diversas comissões locais do Movimento.

REUNIÃO DOS PORTUÁRIOS

Na própria sexta-feira, antes da assembléia das comissões locais para decidir sôbre a proclamação, terá lugar uma reunião de portuários, para eleição definitiva da comissão local da A.P.R.J..

ASSEMBLEIA NO D.N.E.R.

Está marcada para sábado, às 13 horas, uma assembléia dos servidores do D.N.E.R., no auditório da repartição, para escolha da sua Comissão local.

CONVOCADA A COMISSÃO DA CENTRAL

Estão convocados os componentes da Comissão Local da E.F.C.B., para uma reunião, quarta-feira, dia 11 às 19 horas, em sua sede, na rua das Oficinas, 32, Engenho de Dentro.

ÊSTE MÊS A HIDRAZIDA

venda do produto, após sua liberação, é devida, entre outros fatores, à necessidade de produzi-lo em quantidade suficiente para atender à procura, que tem sido enorme. Por outro lado, além da manipulação, há o trabalho de rotulagem e acondicionamento do mesmo, antes de ser enviado às farmácias e drogarias.

NENHUMA RESTRIÇÃO

Esclareceu, outrossim, o dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do S.N.F.M., não haver nenhuma prevenção contra o produto de fabricação estrangeira; se alguma dificuldade há, para vendagem do mesmo, aqui, essa resulta das exigências impostas ao mercado de importação. Adiantou mais, que a produção da hidrazida pelos laboratórios brasileiros nada fica a dever à estrangeira, pois obedece, rigorosamente, à mesma fórmula.

NOME CORRETO

Tem surgido certa confusão sôbre o nome exato da droga; uns chamam-na de "hidrazina", enquanto outros dizem "hidrazida". Ao que parece, essa última denominação é a correta; pelo menos é o que se pode deduzir dos prospectos recebidos dos Estados Unidos. Entrementes, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ficou de consultar os químicos a fim de estabelecer em definitivo, a grafia correta da droga antituberculosa.

FORAM DEIXADAS...

sidente, cumpre-me assinalar que, embora o ilustre Brigadeiro Nero Moura reconheça e proclame oficialmente, como o fêz nas suas declarações "que os pára-quedistas de São Paulo, demonstrando rara coragem e sangue frio chegaram em primeiro lugar junto aos destroços do avião sinistrado", verdade é que o dedicado auxiliar do govêrno de V. Exa., comete grave injúria, quando afirma ter sido objetivo único da expedição o de **chegar primeiro**, como se a preocupação dos destemidos jovens de São Paulo fôsse a de fazer esporte, à custa da dor alheia.

Chegar quanto antes era o dever imposto a quantos se entregaram àquela dolorosa missão, pouco importando que as fotografias do local houvessem convencido os técnicos da morte de todos os tripulantes e passageiros, porque, nessas fotografias, não podiam acreditar a opinião pública e as famílias enlutadas.

O sacrifício nunca seria inútil porque, se não havia sobreviventes, ter-se-ia evitado, pelo menos, que corpos humanos, não atingidos pelo fogo, fôssem transformados em pasto de aves carniceiras, conforme aconteceu.

Ao proclamar a inutilidade do risco a que foram expostos os pára-quedistas esqueceu-se, o Sr. Ministro, que foram êles que abriram o campo para Helicopteros e o caminho até o avião "President", permitindo, assim, a chegada e a saída da comitiva oficial e dos chefes da expedição da Pan-American, com antecedência de vários dias e sem o sacrifício da enorme caminhada terrestre.

A informação oficial de que os pára-quedistas do Exército estacionaram em São Luiz do Maranhão, desde o dia 1 de Maio, deve deixar a Nação estarrecida, porque o povo sabe do valor e da bravura indômitas dos homens das nossas gloriosas Fôrças Armadas.

Bastaria portanto, o comando ordenar que os intrépidos pára-quedistas do Exército teriam saltado e feito 24 horas depois do desastre, o que fizeram 12 dias mais tarde, os voluntários da **Caravana da Solidariedade Humana**.

Merece, também, reparo a observação ministerial de que os voluntários bandeirantes "lançaram-se em plena selva sem estar convenientemente equipados e nem ao menos tendo assegurado o retôrno à civilização, passando a constituir pesado encargo à expedição oficial de que dependiam inteiramente". Nosso reparo é para contestar frontalmente tais afirmações que bem mostram como o Sr. Ministro Nero Moura se louvou em dados falsos para fazer a declaração oficial.

Pouco importa se estavamos bem ou mal equipados, pois é sabido que há mais de 300 anos os homens do planalto têm palmilhado os sertões da Pátria sem outros recursos que a sua audácia. Fato é que, à semelhança dos homens do passado, concluímos a nossa missão e desejaríamos que o Sr. Ministro apontasse a ajuda que nos foi dada para o nosso retôrno "à civilização". Informaram-no muito mal. Não recebemos ajuda alguma. O incidente sôbre a utilização do Helicoptero americano, não se registrou com os nossos pára-quedistas, pois nesse momento havia apenas cinco pára-quedistas na mata e o nosso Helicoptero poderia retirá-los no decorrer de um dia. Fomos intérpretes dos sentimentos de revolta de cêrca de 30 brasileiros, estranhos à Caravana da Solidariedade. Esses brasileiros contratados pelos chefes da Pan-American e da Expedição Oficial, foram por êles abandonados. Ficamos solidários com os nossos patrícios, por isso a odisséia da nossa retirada. Ludibriados na nossa boa fé, vimos sair da mata todos os americanos e crentes de que tendo ficado o rádio operador, Sr. Scott Magness, seria cumprida a palavra empenhada, para retirada daqueles 30 brasileiros. Aconteceu, porém o contrário Sr. Presidente, porque não tendo voltado o Helicoptero americano determinou o Chefe da Expedição Oficial, Cel. Jorge Proença, que o nosso Helicoptero retirasse o americano Scott Magness. Não concordamos. O nosso Helicoptero ficou preso na base comandada pelo Cel. Proença. Fizemos então um campo para pequenos aviões. Fiz eu o vôo de experiência do novo campo e fui providenciar outros aviões para apressar a retirada. Veio um "Piper" do Aero-Clube de Belém, mas foi acidentado no terceiro vôo. Providenciei, então, hélice e trem de aterragem avariados. Esse avião fêz mais dois vôos, um para retirar o Major Miranda Corrêa e outro o americano Scott Magness. Feito isso, o Cel. Jorge Proença, que já havia pretendido obrigar-me a abandonar a região, sob pena de ser preso por soldados da FAB, determinou que todos os brasileiros, inclusive quatro dos nossos pára-quedistas se retirassem a pé.

Ao mesmo tempo interditou todos os vôos para retirada dessa gente, declarando que cassaria a carta do piloto que violasse a sua ordem. Imobilizou, dessa maneira, o nosso Helicoptero e os aviões pequenos que estavam a nosso serviço.

Pode, o Sr. Presidente da República, pelo exposto acima avaliar de que natureza foi o nosso "pesado encargo à expedição oficial".

Incide, ainda, o Sr. Ministro, em equívoco, quando sustenta ser impossível a identificação dos corpos e o transporte dos mesmos. Não condiz, também, com a verdade a informação de que os objetos pertencentes às vítimas foram recolhidos para encaminhamento às famílias. Inúmeras malas, valises, roupas e demais pertences, alguns intatos ficaram, abandonados no local do desastre. A arrecadação se limitou a objetos de pequeno tamanho. Assim, por exemplo, das malas cheias de roupas foram retiradas sòmente as etiquetas para a identificação. Também, os corpos não foram sepultados no exato sentido do têrmo. Foi lançada apenas uma pequena porção de terra no próprio local onde estão.

Entendo, ainda, Sr. Presidente, ser falha a coleta de elementos para determinação das causas do acidente, porque o exame se fêz em um único lugar, quando os destroços do avião, são encontrados em três lugares distantes. Uma das asas e um dos motores se encontram a mais de mil metros da parte principal do avião, ora, a meu ver, o desastre pode encontrar explicação no exame rigoroso dêsse motor, pois, não há dúvida, que o mesmo caiu em primeiro lugar, juntamente com a asa.

Estas explicações, Sr. Presidente, que me senti na obrigação de dar a V. Exa. e ao povo brasileiro, em desagravo de um movimento que não pretendeu afrontar o brio de ninguém mas ùnicamente prestar ajuda às autoridades nacionais e confôrto a inúmeras famílias, num momento de dor e de aflição, teriam sido desnecessárias se a comunicação oficial a que estou me reportando, feita por um brilhante vulto de nossa Aeronáutica, que tanto respeito e admiração nos merece pela sua atuação heroica nos céus da Itália, não tivesse endossado acusações injustificáveis aos dedicados e intemeratos voluntários bandeirantes.

Sirvo-me do ensejo, Sr. Presidente, para lhe reiterar os meus protestos de elevada consideração. — (a.) LINO DE MATTOS.

(Conclusões da 12.ª Página)

CAIRAM AS CHUVAS...

de Sá fundou o Rio. Com a mudança da cidade para o Morro do Castelo, instalou-se ao veneranda imagem numa ermida existente no sopé do Morro do Castelo, junto ao mar.

Os primeiros sacerdotes a zelarem peal ermida de Santa Luzia foram os frades capuchinhos.

Não obstante a retirada dos capuchinhos para a Ermida da Ajuda, ainda nos primeiros tempos da cidade, a capela de Santa Luzia continuou a ser um dos santuários mais procurados. Foi instalada em seu altar a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, que atraía muitos pescadores da Bazia.

O NOVO TEMPLO

O templo atual não está sequer no local da antiga ermida. Em escritura lavrada pelo tabelião Custódio da Costa Gouveia, em 31 de dezembro de 1751, o capitão João Pereira Cabral e sua espôsa, d. Antônia da Cruz doaram à Irmandade uma faixa de terra da sua chácara, na praia de Sant aLuzia.

Atravessando os tempos, a igreja viria acolher os figurões do Império. Não ficou esquecida a tradição das honras e benesses tributadas à gloriosa Santa Luzia.

Era especialmente notada a presença de um homem baixo, barbas respeitáveis, aparência de marinheiro, que se ajoelhava diante de Santa Luzia. Tratava-se do almirante Tamandaré.

Quanto à imagem da santa, parece tôda arrebatada pelo Espôso Divino, donzela de elevada linhagem familiar que desprezou as alegrias terrenas pelo gôsto espiritual. Sabe-se da imagem, apenas que figurou numa exposição em Paris por consentimento do seu doador - comendador P. Veloso.

OS SINDICATOS...

leis trabalhistas, sempre favoraveis aos grupos patronais, o atual líder do P. T. B. acusou a maioria da Câmara de estar a serviço dos patrões e, em última análise, dos "trusts" internacionais.

— "Infelizmente, não basta a nossa vontade de servir à classe trabalhadora. A burguesia capitalista e os grandes "trusts" internacionais se encontram entrincheirados na Câmara dos Deputados, com seus representantes integrando a chamada maioria parlamentar. Contra ela é que teremos de lutar.

IRÃO A VARGAS

Depois do apoio que lhe foi dado pelos representantes dos diversos representantes dos sindicatos presentes, o deputado Lúcio Bittencourt sugeriu as seguintes medidas para a cooperação necessária à aprovação do seu anteprojeto, que visa suprimir a cláusula de assiduidade integral: uma comissão de dirigentes sindicais e deputados levará o problema ao conhecimento do Presidente da República, ocasião em que haverá uma grande concentração em frente ao palácio do Catete; os sindicatos desta capital enviarão telegramas memoriais e reclamações aos deputados de todos os partidos, pedindo que a cláusula seja suprimida do texto legal das leis trabalhistas; os sindicatos, em apêlos aos seus congêneres dos Estados, pedirão que apoiem a campanha, fazendo ver a seus representantes na Câmara Federal a necessidade de ser aprovado o anteprojeto Lúcio Bittencourt.

A PRESSÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Manoel Deolindo denunciou o arrôcho que o Ministério do Trabalho vem exercendo contra a liberdade sindical. Relatou, que tendo sido eleito para a presidência do Sindicato dos Marceneiros, em 4 de dezembro do ano passado, sob pressão daquele Ministério não conseguiu assumir o cargo. Essa situação, acentuou, também está vigorando para os demais seus companheiros de diretoria.

O SUICÍDIO...

ção de Pereira Barreto com a atitude do delegado Euclides Ferreira da Silva que numa absoluta falta de respeito aos mortos, determinou a inumação dos corpos em sepultura comum, isso, não antes de pretender enterrar a infeliz família numa vala aberta nas proximidades do sítio, só não o fazendo porque o município não o permitiu.

Sabe-se agora que entre os mortos um era de nacionalidade brasileira.

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.° and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

o meu fraco no amor são as morenas...
o meu forte no andar é o salto GOODYEAR
WINGFOOT
Elegância! Confôrto! Economia.

Abra uma conta no "INCO" e pague c/cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO RUA VISC. INHAÚMA, 134-C
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
Pague por este cheque ao portador ou à sua ordem
a quantia de quinze mil cruzeiros a débito de m/n cta.
Rio de Janeiro 10 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Depósitos Populares "INCO" 4222 Série C
Capital e Reservas... Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52 Cr$ 681.200.000,00

O Dia do "Barnabé"

O MISTÉRIO

São dias porque o sol surge, caminha, desaparece, a noite vem e some outra vez. E' vida porque o corpo desperta, as obrigações o movimentam, êle reclama alimento, desfaz-se dos sobejos inserviveis, os sentidos funcionam. O mundo é uma fábrica em greve, onde os operários deixaram as máquinas ligadas, com os ruidos, sem a produção. Por todo lado não há um sinal de inteligência, uma palavra de ânimo, um gesto espontâneo, um sorriso de esperança. Tudo é repetição mecânica inútil, fatal, atordoante na sua monotonia.

Depois da concentração a vida parou, porque Getúlio é o maior. A verdade é essa. Adiantasse alguma coisa, os servidores teriam muitos a quem pedir: procurariam o Simões Lopes, tentariam com o Lafer também. Eles sabem, no entanto, que Lafer e Simões Lopes são martelos e Getúlio é quem segura o cabo. Foram ao Catete, mostraram o seu sofrimento. Getúlio olhou, não ligou. Agora, não há mais nada a fazer.

Barnabé tinha pensado em uma festinha de Santo Antonio, aproveitando n'as madeiras velhas no quintal. Aos poucos arrefeceu o entusiasmo, foi mergulhando no desânimo, chegou à reação negativa da revolta. Depois da concentração desengrenou: caiu em ponto morto.

Simões Lopes, Lafer, Getúlio. Um só verdadeiro em três pessoas pouco distintas. Como dizia Santo Agostinho, "este mistério é tanto mais crivel quanto mais incompreensivel. Começamos verdadeiramente a conhecer alguma coisa da sua grandeza, quando conhecemos a impossibilidade em que estamos de compreender o que é e como é". Em verdade, Barnabé não compreende nem mesmo Santo Agostinho. Contudo, se o aumento já estivesse vigorando, não teria dúvidas sôbre a grandeza do mistério e passaria a primeira parte do seu domingo na missa da Santissima Trindade, porque foi ela dedicada ao fim e consumação de todas as festas e à celebração de todos os mistérios. Com aumento, rezaria contrito:

"Seja bendita a SS. Trindade e a indivisivel unidade: cantaremos seus louvores, porque usou conosco de misericórdia".

correrem no campo. Ruim, chega o Fluminense com o sistema do Zezé. Vamos fazer uma aposta: se, com o preço normal, der prejuizo, a Prefeitura paga.

O conselho era bom e a proposta não poderia ser melhor. Mesmo assim o dr. Fábio não quis. Zangou-se. Ficou nas Laranjeiras gritando como os servidores na porta do Catete:

— Au-men-to! Au-men-to!

E' falar em aumento, aparece o Cabello. O sr. Vargas Neto comoveu-se com a choradeira do dr. Fábio, mandou o Cabello convocar a COFAP e, amanhã, no mesmo horário, virá o outro capitulo da emocionante.

O Resto

Enquanto isso, o outro Vargas fica demorando o aumento dos servidores. Não há nenhum dr. Fábio para espernear. Só o Lafer bancando o Didi, o tempo todo controlando, sem resolver. Nêsse interim, nem a Tabela dos Barnabés corresponde mais aos valores de janeiro de 1952, quando foi apresentada, porque, sôbre os preços de dezembro de 1951, o tomate subiu 71%, a cebola 67%, o arroz 35%, a carne 33%, o açucar 32%, a farinha de trigo 25%, a banana 20%, o macarrão 15%, a massa de tomate 13%. Disso tudo, Barnabé só não sofre o aumento da banana, da massa de tomate e do macarrão, porque faz mais de um ano que a familia aderiu à trilogia arroz-feijão-farinha, com raras incursões de carne e, nêsse caso, tomate e cebola têm de entrar. O dr. Manuel Traverso, do SAPS, diz que isso produz o edema da fome, ou doença dos pés inchados. Paciência. Se o govêrno quisesse, mandava o Cabello tratar do caso dos servidores e êle perguntava:

— Que é que vocês querem?
— Aumento.
— Está aumentado.

Porque com êle é assim, não tem conversa fiada não.

O Estádio

Tudo, porém, é mistério. O que a um cidadão comum parece claro, se perturba de tal forma na interpretação do govêrno que ninguem entende nada, as discussões só fazem escurecer mais e mais.

Esse negócio da Copa Rio é um dêles. O povo pagou a construção de um estadio, o mais belo do mundo, o mais caro do mundo, o maior do mundo, etc. etc.. Uma das vantagens que tem o estádio grande é que cabe mais gente, portanto, permite rendas maiores cobrando preços mais baratos. E' o que, por sinal, acontece em toda produção: a massa reduz o preço unitário. Pois bem: aparece o dr. Fábio Lobo de Mendonça querendo organizar os jogos da Copa Rio e reclama exatamente contra os preços baixos, declarando, com apôio de alguns jornalistas esportivos, que é preciso mais dinheiro, do contrário o Fluminense arrostará grandes prejuizos.

Ele lá que falou, é que sabe o pioral que pretende trazer. Porque se os times forem bons, não haja dúvida: o estádio se encherá de torcedores e o Fluminense idem de dinheiro.

Toda lógica, no entanto, não vale mais. O público se acostumou com as novelas e tudo vira história em série. Tanto faz o crime do Sacopã, como o aumento dos servidores, ou a Copa Rio. O dr. Fábio faz o incompreendido, pede à Câmara Municipal que aumente os preços. Por azar dêle acendeu-se uma luz na cabeça dos vereadores, que lhe responderam:

— Dr. Fábio, desculpe, mas, pelos cálculos feitos, o Fluminense vai ter é um lucro de um milhão de cruzeiros. Além disso, é melhor o senhor não querer aumento não, porque ninguem vai pagar caro para assistir aos seus pernas de pau

Os Turistas

Em meio dessa confusão tôda, o sr. Antonio Corrêa, na Associação Comercial, acha que é uma vergonha tanto "camelot" e tanto desgraçado vendendo bilhete de loteria nas ruas, ou entrando nas casas comerciais para pedir esmolas. Ora, sempre é melhor entrar nas casas de comércio para pedir, do que nas casas particulares para furtar; e, se em vez de estender um gasparino de bilhete na frente do sr. Antonio Corrêa, alguém estendesse o cano de um revólver, para assaltá-lo, êle não acharia bom.

O mais engraçado é que o sr. Corrêa se escandaliza não porque exista a necessidade de pedir, de vender bilhetes, de virar "camelot", mas, porque isso fica feio para os turistas. Em primeiro lugar, não há turistas, salvo os do Fundo Sindical. Esses, porém, não são de vir, são de ir.

Ademar Ditará a Linha do PSP Durante Sua Ausência

Reunirá o Diretório Nacional Para Recomendar Combate Velado a Vargas

O sr. Ademar de Barros reunirá, hoje, às 18 horas, o diretório nacional do PSP, para fixar a norma de conduta do partido durante sua permanência de três meses na Europa. Combate velado ao sr. Getúlio Vargas é o que ordenará o chefe populista aos seus companheiros, com o objetivo de minar a base politica do govêrno. Um procer pessepista nos asseverou, ontem, que a missão do sr. Paulo Nogueira Filho não é abrir o jôgo ostensivamente contra o Presidente da República, "pois Ademar jamais tomará a iniciativa de romper com o seu aliado de 3 de outubro".

ALMOÇARA' COM GETULIO

No sábado e domingo o sr. Ademar de Barros visitou os municipios fluminenses de Rio Bonito, Friburgo e Teresópolis. Depois de sofrer um acidente de automovel, sem maiores consequências, na primeira cidade, o presidente do PSP regressou à tarde a São Paulo. Ontem entregou aos paraquedistas da "Caravana da Solidariedade" as medalhas que mandou confeccionar para comemorar o acontecimento, e hoje pela manhã estará de volta ao Rio. Almoçará com o sr. Getulio Vargas, de quem se despedirá, e pela madrugada embarcará no seu "Catalina" rumo à Europa.

BARATA



Tirarıa proveito

A Disputa no Pará Favorecerá Barata

O P.S.P. Terá Candidato Próprio e Não Apoiará Epílogo Campos

POLITICA ESTADUAL

— O PSP terá candidato próprio ao governo do Pará. Se o deputado Epilogo Campos lançar-se à luta pela sucessão do general Zacarias de Assunção, quem sairá vencendo será o sr. Magalhães Barata, que deseja justamente o esfacelamento da coligação democrática paraense para poder voltar a dirigir o Estado. Essas declarações são do deputado pessepista Virginio Santa Rosa, que, solicitado a dar sua opinião sôbre a situação politica do Pará e o trabalho de candidato que o sr. Epilogo Campos vem desenvolvendo, procurou demonstrar que o PSP, como partido que tem o governador e a maioria na Assembléia, não abdicará do direito de pleitear para um elemento seu a chefia do executivo estadual.

O deputado Epilogo Campos, segundo informações colhidas em outras fontes, não conseguirá sequer arregimentar a UDN em tôrno do seu nome. Isto porque, o chefe udenista paraense continúa a ser o sr. Agostinho Monteiro, que não apoiará a candidatura do sr. Epilogo, porque se considera traido pelo mesmo nas eleições para deputado federal realizadas a 3 de outubro.

PARANHOS PREJUDICA O P.S.P. FLUMINENSE

A entrada do deputado Paranhos de Oliveira e seus amigos do PTB nas hostes ademaristas decepcionou alguns próceres fluminenses que estavam de malas prontas para se transferirem para o PSP. E' que o sr. Paranhos e os deputados estaduais que o acompanharam são acusados de estarem envolvidos no escândalo do jôgo no Estado do Rio, além de outras ocorrências que os recomendam muito mal.

ROMPEU COM O PSD CAPIXABA

VITORIA, 9 (Asapress) — O deputado trabalhista Sebastião da Rocha Machado, pertencente à bancada da maioria, proferiu veemente discurso, desligando-se de qualquer compromisso parlamentar com o PSD, retirando, consequentemente, seu apoio ao govêrno.

GARCEZ VAI A GOIÁS E MATO GROSSO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Atendendo convites oficiais dos governadores de Goiás e Mato Grosso, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, o sr. Lucas Nogueira Garcez visitará aquelas unidades da federação.

ACORDO POLITICO NO PIAUÍ

TEREZINA, 9 (Asapress) — Continuam os rumores em tôrno do propalado acôrdo politico, tendo de um lado o senador Matias Olimpio e do outro a seção estadual do PSD.

Será Lançado ao Mar o Novo 'Minas Geráis'

HAYA, 9 (AFP) — O "Minas-Gerais", navio-tanque a motor, de 20 mil toneladas, construido por conta do govêrno brasileiro, será lançado à água no próximo sábado, nos estaleiros de "Doken Scheepbouw Maatschappij".

Há algum tempo foi lançado pela mesma companhia um primeiro petroleiro do mesmo tipo "Gotas". Ambos os navios têm cerca de 177 metros de comprimento por 23 metros de largura. São equipados com 21 poços ou depósitos cada qual e com motor Diesel Stork NDSM de sete cilindros. A sra. Ida Cunha, espôsa de um dos membros da Comissão de Compras, será a madrinha do "Minas Gerais".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

Inclina-se a UDN Pela Emenda Pila

A Tendência é Deixar a Questão Aberta — Segundo Alberto Deodato, a Maioria Udenista é Favorável ao Parlamentarismo

DEODATO



Assinou a emenda

A UDN ainda não cogitou de tomar posição oficial face à emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. A tendência, conforme nos informou, ontem, o deputado Alberto Deodato, é deixar a questão aberta, "pois se trata de postulado doutrinário". Um balanço feito pelo procer mineiro revelou que a maioria dos deputados udenistas inclina-se pela mudança do regime.

NÃO CABE MAIS O PRESIDENCIALISMO

— Fui — disse-nos o sr. Alberto Deodato — um dos subscritores da emenda Pila, e, como um grande número de udenistas, acho que na situação em que nos encontramos, de multiplicidade de partidos, não cabe mais o presidencialismo. Veja que nenhum partido sòzinho pode eleger mais um chefe de govêrno. Os atuais, quer federal, quer estadual, quer municipal, foram eleitos por coligação e só podem governar com o apoio dessa coligação, no Congresso e nas Câmaras. E' arremedo do parlamentarismo sem as virtudes dêsse regime.

PARA RESOLVER PROBLEMAS

— Posso afiançar duas coisas: o parlamentarismo e a mudança da Capital da República para um ponto central do nosso território, são urgentes necessidades para resolver os mais graves problemas do Brasil.

NÃO DEVE SER QUESTÃO FECHADA

— O meu partido — prossegue o sr. Deodato — ainda não adotou ponto de vista sôbre o assunto. Trata-se de postulado doutrinário que, na minha opinião, não deve ser considerado questão fechada. Em todo caso vamos aguardar a opinião da UDN, embora se ela vier como questão fechada já encontre muitos dos seus membros com ponto de vista firmado. A maior tendência, entretanto, é pela aprovação da emenda parlamentarista.

Aumento: Derrotado o Líder da Maioria

Arino de Matos Obstrui a Reestruturação do Funcionalismo

Assembléia Fluminense

O líder do govêrno e tambem da maioria, deputado Arino de Matos, sofreu, ontem, a sua primeira derrota no caso do aumento do funcionalismo estadual, quando foi anunciada a votação de um requerimento de autoria do deputado Alberto Torres, pretendendo a nomeação de uma comissão de deputados para saber diretamente do secretário das Finanças as possibilidades do Tesouro para a concessão da medida.

CONSPIRAÇÃO DO GOVERNO

Não tendo havido número para a votação da matéria da pauta, o sr. Arino de Matos desenvolveu a tese de que o requerimento, para ser aprovado, precisava de "quorum" regimental, o que não podia, portanto, ser feito na reunião de ontem. Contestou o sr. Alberto Torres defendendo ponto de vista contrário e declarando depois do presidente, no momento o sr. Geraldo Rodrigues, haver se pronunciado favoràvelmente à questão de ordem levantada pelo líder governista, que o que se constatava era a existência de uma verdadeira conspiração dirigida contra os servidores públicos, pois nem sequer uma medida de importância secundária a maioria permitia em conceder. Tratava-se, apenas, de procurar saber do Secretário das Finanças se existia ou não disponibilidades para o aumento. Quanto ao requerimento proposto, poderia — e existiam precedentes — ser votado independentemente de número.

O udenista Adolfo de Oliveira, ante a firmeza do presidente em manter a sua decisão, propôs que vários deputados se organizassem espontaneamente em comissão e fôssem por conta própria ao Secretário das Finanças, sugestão que foi aceita por vários representantes, inclusive do P.T.B. e P.S.P..

DERROTA

Entretanto, depois de estudar novamente a questão e examinar os precedentes apontados pelo líder udenista, o presidente reconsiderou a sua primeira decisão, concordando em nomear a comissão de deputados sem a exigência da votação do requerimento. Foi, assim, designada a seguinte comissão, que deverá hoje mesmo ir à presença do Secretário das Finanças: Alberto Torres, UDN; Oscar Fonseca, PTB e Oliveira Rodrigues, PSD.

OUTRO PESSEPISTA

O deputado Almir Moura, eleito pelo PTB, leu, ontem, na hora do expediente, uma comunicação anunciando a sua adesão ao Partido Social Progressista, da mesma forma que outros trabalhistas o fizeram na semana passada. Por outro lado, espera-se que o deputado Omar Magalhães, do PR, ingresse nas fileiras udenistas, enquanto que o sr. Oscar Fonseca, petebista, deverá aderir à bancada ademarista.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente da reunião de ontem foi aprovado, por unanimidade, um requerimento de congratulações com o ex-governador Macedo Soares, pela passagem, ontem, do seu aniversário. O deputado Adolfo de Oliveira requereu uma manifestação da Assembléia junto ao Congresso Nacional, no sentido da aprovação dos projetos que concedem aposentadoria integral aos trabalhadores.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NO MARACANÃ

Relação dos documentos achados nas dependências do Estádio Municipal, que poderão ser procurados pelos seus proprietários, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos:

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Odilio Peca Ribeiro — Jacy Nunes Ramos — Domingos Rodrigues Monteiro — Walter da Silva Lopes — Mancal Lopes Coutinho — José Esteves Macedo Filho — João Alves da Silva — Orlando Ferreira de Oliveira.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS — Manoel Germano Santos — Ariosto Corrêa Freitas — Arlindo Lopes Afonso — Alvaro Ambrósio — Clemildo Pereira da Silva — Bebiano Soares — José Francisco dos Santos — Vessi Teixeira Cruz.

VIOLÊNCIAS DE PEDRO LUDOVICO CONTRA UDN-PSP

Deputados da UDN e do PSP, da Assembléia Estadual goiana, comunicaram ao Senado violências que estão sendo praticadas, em Goiás, pelo govêrno do sr. Pedro Ludovico. O sr. Kerginaldo Cavalcanti, substituindo o lider pessepista, leu o telegrama contendo a denúncia.

ENCERRADA

Ninguém fez uso da palavra para debater o projeto do Banco de Desenvolvimento Econômico. Foi encerrada a discussão da matéria. As emendas apresentadas sexta-feira foram rejeitadas na Comissão de Justiça, ontem reunida para apreciá-las. Hoje, deverá pronunciar-se a Comissão de Finanças.

APROVADOS

Dois projetos, na ordem do dia, autorizam a emissão de dois tipos de selos postais: um comemorativo do IV Congresso de Homeopatia; e outro comemorativo do feito de Santos Dumont, em Saint-Cloud, de 1901.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

O PROCURADOR ACHA QUE O S.T.F. NÃO DEVE TOMAR CONHECIMENTO

Proferindo parecer no mandado de segurança n. 1.709, do Estado do Paraná, sendo requerente João Batista dos Reis, o procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, manifestou-se dizendo que escapa da competência do Supremo Tribunal Federal o conhecimento do mandado de segurança impetrado contra o ato do Ministro da Guerra que mandou arquivar o pedido do impetrante, de acôrdo com o art. 101, n. 1, letra "I", da Constituição Federal. Portanto, não é de estender aos 1os. tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército o disposto no artigo 1.º da Lei n. 1.252, de 2 de dezembro do corrente ano, uma vez que nêsse Quadro o pôsto mais elevado é o de 1.º tenente.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Euzébio Adverte a Câmara e Condena Projeto Petrobrás

"Se a Câmara Tomar Posição Contra o Monopólio Estatal do Petróleo, Seu Desaparecimento Não Causará a Menor Mossa no Espírito Popular" — Amplos Debates em Tôrno do Projeto

Plenário do Senado

Quatro oradores esgotaram a sessão de ontem discorrendo sôbre o projeto que cria a "Petrobrás", e tem suscitado veementes discursos. O sr. Euzébio Rocha — um dos oradores — declarou textualmente que "se a Câmara tomar posição contrária à esposada pelo povo, ou seja, o monopolio estatal, seu desaparecimento não causará a menor mossa no espirito popular".

NÃO TRAIU SEU PROGRAMA

O deputado Bilac Pinto que no caso do petróleo, tem funcionado como porta-voz da UDN, voltou novamente à tribuna, no grande expediente, para refutar as afirmações de um cronista politico, segundo as quais a nova posição do seu partido favorável ao monopólio estatal, era uma traição ao seu programa partidário. De inicio, o representante mineiro reconhece que de 1945 a esta parte houve, realmente, uma evolução no pensamento dominante na UDN. Este fato, contudo, assegura, o orador, não constitui nenhuma violação do programa, uma vez que êste omite totalmente qualquer referência a capitais estrangeiros. Hoje — reafirma — a UDN é pelo monopólio.

Nesta altura, o deputado Flores da Cunha, em aparte, adiantou que "não está convencido da evolução do pensamento da UDN". Contudo, por disciplina partidária, vai requerer licença da Câmara na época da votação a fim de possibilitar a convocação do seu suplente.

AÇÃO NEFASTA DOS "TRUSTS"

Coube ao sr. Amando Fontes voltar a tratar do assunto no plenário. Já na ordem do dia, foi à tribuna o representante sergipano para analisar os resultados nefastos que produziram os capitais estrangeiros empregados em outros paises na exploração do petróleo. Cita, como exemplo, o caso da Colombia (onde o petróleo nem chegou a ser descoberto), o da Bolivia (onde os "trusts" foram expulsos por instalarem um oleoduto clandestino a fim de não pagar impostos), o do Peru, Paraguai, Mexico e Venezuela.

Analiza o orador, detidamente, a história do petróleo de cada um dêsses paises sul-americanos, sustentando que não devemos, em hipótese alguma, incidir nos mesmos erros. Invoca, para exemplificar sua tese, o depoimento de vários chefes de Estado, dentre os quais o de Rômulo Gallegos, presidente deposto da Venezuela que, em declarações à imprensa americana, apontou como um dos motivos de sua deposição uma lei em que fazia reverter para o Estado cêrca de 50 por cento dos lucros das emprêsas petrolíferas. Acrescenta aquele ex-Presidente que houve uma verdadeira intervenção estrangeira no seu país, através do adido militar dos Estados Unidos junto à Venezuela.

FALA EUZEBIO

O sr. Euzébio Rocha, petebista de São Paulo, foi à tribuna na qualidade de terceiro orador inscrito para debater o projeto da Petrobras. O orador, que é um dos mais intrasigentes defensores da tese estatal, iniciou suas considerações declarando que vários monopólios já controlam outros setores da vida economica nacional. Assim, duas firmas detêm 85 por cento de algodão, o café é controlado por um orgão internacional, o manganês está entregue a uma subsidiária da United States Steel Corporation e a Light detém em seu poder cêrca de 65 por cento da energia elétrica de todo o país.

APLAUDE DUTRA

Para demonstrar, com casos concretos, as possibilidades do govêrno explorar, sozinho, o petróleo, o orador invoca a construção, do oleoduto Santos-São Paulo, cujo financiamento foi, à última hora, cancelado pelo Banco de Exportação e Importação, "para atender aos interêsses privados de grandes clientes". O govêrno do general Dutra, contudo, não se intimidou e foi buscar numa empresa italiana os técnicos que nos faltavam.

VIOLENCIA CONTRA A CAMARA

Finalmente, o deputado Artur Bernardes levantou uma questão de ordem. Entendia que a realização de sessões noturnas era uma violência feita à Câmara, principalmente à parte dela que não comungava com o pensamento oficial. Já a urgência — acentuou — foi uma demonstração de fôrça desnecessária. Ninguém se negava a discutir o projeto, ninguém ameaçava obstrução.

Depois de declarar que "estamos completamente iludidos com o capital estrangeiro", o ex-presidente da República manifestou sua desaprovação pelo fato de estar o sr. Getúlio Vargas influindo pessoalmente junto aos deputados no sentido de que aprovem a Petrobrás.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos;
— Presentes: 67 deputados.
— O SR. SÁ CAVALCANTI dá conhecimento à Câmara de manifesto que recebeu de diversos pontos do país firmados por professores de ensino particular apelando para o Ministro da Educação no sentido de que proceda à revisão da portaria que trata da remuneração do magistério secundário.
— O SR. PAULO FLEURY congratula-se com o Banco do Brasil por haver estendido a Goiás o financiamento aos colonicultores.
— O SR. ADAIL BARRETO protesta contra a demora do pagamento das obrigações contraidas pelo DNOCS com a realização de obras de emergência contra a sêca.
— O SR. RUI ARAUJO apresenta e justifica projeto autorizando o Ministro da Agricultura a fomentar a agricultura na Amazônia.
— O SR. BRENO DA SILVEIRA faz eco de vários memoriais que recebeu da Baixada Fluminense contra irregularidades que estariam ocorrendo naquela localidade fluminense.
— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra a prisão de comunistas na França.
— O SR. EPILOGO DE CAMPOS solicita a nomeação de uma comissão para visitar o deputado Tenório Cavalcanti, que se acha no HSE. A comissão ficou constituida do requerente mais os srs. Agripa Faria e Galdino do Vale.
— O SR. JOEL PRESIDIO protesta contra o engavetamento dos projetos que tratam da participação dos lucros nas emprêsas.
— OS SRS. JOÃO ROMA, ALBERTO DEODATO e FERNANDO FERRARI são designados para constituir a comissão que vai visitar o deputado Brochado da Rocha que se acah internado em uma Casa de Saúde.
— O SR. BILAC PINTO, falando no grande expediente, critica a sociedade de economia mista para a exploração do petróleo.
— O SR. VICTOR ISLER toma posse como suplente do deputado Henrique Pagnocelli, que foi licenciado.
— O SR. EMILIO CARLOS critica a orientação de Volta Redonda que, segundo alega, deixou de fabricar trilhos para entrar na concorrência comercial, com produtos já fabricados no país por outras usinas.
— O SR. JOSÉ ROMERO critica o Coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino, acusando-o de haver exorbitado das suas funções assinando leis, nomeando 653 funcionários e promovendo numerosos outros. Conclui apresentando projeto de lei que regula a matéria.
— O SR. ARRUDA CAMARA justifica um grupo de emendas que apresentou ao Orçamento, favorecendo o Estado de Pernambuco.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos;
— OS SRS. AMANDO FONTES, EUZÉBIO ROCHA E ARTUR BERNARDES discutem o projeto da Petrobás.
— O presidente convoca uma sessão noturna para apreciar os projetos da Ordem do Dia, exceto o do Petróleo.
— Em explicação pessoal falam os srs. Pereira da Silva, Roberto Morena e Benjamin Farah.
— Encerramento 18 horas.

Rio Dôce Aumenta Produção

NOVA YORK, 9 (INS) — O coronel Juracy Magalhães declarou ao correspondente do INS, que a empresa que dirige, pretende aumentar de três milhões de toneladas, a sua produção de ferro por ano, criando dessa forma, novos empregos para os trabalhadores brasileiros, aumentando as reservas de dólares da nação brasileira e coadjuvando o trabalho do Presidente Vargas em elevar o nivel de vida e melhorar o bem-estar geral da população brasileira.

FINANCIAMENTO

Juraci Magalhães que está nos EE.UU. há um mês, confia nas medidas adotadas para esse aumento de produção, pois essa ampliação dependerá do crédito de treze milhões de dólares, que espera conseguir do Banco de Exportação e Importação.

Dito financiamento, segundo o coronel, está sendo objeto de estudos por parte da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Juraci que chegará ao Rio ainda esta semana, disse que já conseguira de outras vezes do mesmo Banco americano, créditos para o Vale do Rio Doce, importados em 26 milhões de dólares, e que este financiamento foi decisivo para o desenvolvimento da referida empresa. "Enfim, exclamou, somos bons fregueses do "Export And Import Bank".

700 MIL TONELADAS

Durante sua estada nos Estados Unidos o coronel Juraci conferenciou com o presidente do Banco de Exportação e Importação, bem como a comissão de representantes do mesmo, a qual, fez uma exposição detalhada dos trabalhos desenvolvidos naquela Companhia. Nesta oportunidade, assinalou o rápido crescimento do Vale do Rio Doce, explicando que no ano de 1950 exportou 700 mil toneladas e em 1951, um milhão; subindo em 1952, para a produção de um milhão e meio.

Quanto à lei do mineral disse o sr. Magalhães que se sentia orgulhoso de poder dizer como brasileiro, que é a lei mais alto do mundo com um conteúdo de 69 por cento de ferro puro. Afirmou, todavia, que isto não eram impressões pessoais, mas sim de seus clientes nos EE.UU. que por inúmeras vezes apreciaram o mineral.

SATISFEITO

Revelou o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, que por onde andou nos Estados Unidos foi muito bem recebido e que voltava ao Brasil satisfeito com a visita que fizera.

Acrescentou ainda que nas visitas que procedeu aos centros metalúrgicos dos EE.UU. e Canadá, pode colidir dados técnicos sôbre o mineral e seu mercado exterior.

Terminou sua entrevista, dizendo que o Brasil estaria pronto a continuar negociando com seus fregueses norte-americanos. Para tanto tinha produção suficiente para abastecê-los por muito tempo.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Limite Para Operações em Redesconto Normal

O Limite só Poderá Ser Reduzido de Acôrdo Com Parecer do Conselho de Administração do B. do Brasil -- Prorrogação da Lei do Inquilinato

Comissões da Câmara

A Comissão de Finanças concluiu, ontem, a votação das emendas ao projeto dispondo sôbre operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, adotando, entre outras, a que dispõe sôbre o estabelecimento do limite de soma do capital e fundos de reservas dos bancos inscritos na referida Carteira, para que os mesmos possam operar em redesconto normal. Este limite máximo somente poderá ser reduzido — conforme a emenda — de acôrdo com parecer do Conselho de Administração, cabendo recurso, desta decisão, à Superintendência da Moêda e do Crédito, apenas com efeito devolutivo, e, em última instância administrativa, para o Ministério da Fazenda.

OUTROS LIMITES

Foi ainda aprovado que o limite de redesconto para as operações relativas a produtos de origem rural serão fixados na seguinte forma: a) para os estabelecimentos bancários com capital igual ou inferior de dez milhões até vinte milhões, o máximo será de quatro vezes o capital e reservas; b) com capital superior a vinte milhões, o máximo de três vezes o capital e reservas; c) com capital superior a vinte milhões e inferior a cinquenta, o máximo será de três vezes o valor do capital e reserva; d) para os estabelecimentos bancários com capital igual ou superior a cinquenta milhões, o limite corresponderá a duas vezes ao valor do capital e reservas.

PARECER FAVORAVEL À PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

A Comissão de Justiça aprovou ontem o parecer do sr. Godoi Ilha fovoravel ao projeto de deputado Paulo Sarazate prorrogando a lei do inquilinato por mais dois anos. Foi tambem aprovado, porem em reunião secreta, o parecer do sr. Osvaldo Orico favoravel à constitucionalidade dos pontos do projeto sôbre o acôrdo militar Brasil-EE-UU., sôbre os quais houve dúvidas levantada pela Comissão de Diplomacia.

CONTRA ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DA PREVIDENCIA SOCIAL

O deputado Aluisio Alves, a propósito de mais um projeto fixando novos critérios de aposentadoria, criticou acerbemente as alterações que se vêm fazendo, com proposições esparsas, na estrutura da previdência social. Condenou o ligeirismo dos referidos projetos, frisando que a sua aprovação significa um ato contraditório. Quanto ao projeto em causa—fixando novos critérios a aposentadoria e pensões, reajustando proventos e aumentando as contribuições—mostrou os prejuizos que o mesmo determinará aos Institutos, principalmente porque ajudando a crescer ainda mais o "deficit" da União com aqueles orgãos, que já alcança os dezoito milhões. Em face de suas considerações, resolveu a Comissão, antes de qualquer outro pronunciamento, ouvir a respeito o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho.

NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia prosseguiu no estudo das emendas ao projeto dando novos prazos para o pagamento dos débitos dos pecuaristas.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952 — N.º 7342

A Nossa Opinião

O Destino da COFAP

O POVO carioca, com a sua ironia implacável, costuma dizer que a COFAP é a mesma C. C. P. acrescida de duas letras.

Por êsse aumento no seu nome, verificado logo de saida, percebeu-se facilmente a vocação do novo órgão. Nasceu condenada a aumentar e outra coisa não tem feito durante sua breve existência.

A vida tem subido sempre e o povo já não sabe como se equilibrar nesse "trapézio" dos preços. As lições do mestre Lafer, ensinando como iludir a fome, não correspondem, na prática, às previsões do ilustre doutrinador.

Mas, tendo aumentado tanto, era de esperar que a COFAP deixasse em paz o esporte predileto do carioca. No entanto, logo que ela viu a noticia da majoração dos ingressos para a "Copa Rio" — idéia infeliz, repelida pela Câmara dos Vereadores — ficou agitada e entrou violentamente nos campos de futebol. E, da maneira mais injustificavel e revoltante, resolveu fazer também o aumento das entradas para o Maracanã.

O povo não compreende essa intervenção indébita, que só se pode explicar pela fôrça do destino. Realmente a COFAP surgiu para aumentar preços e cumprirá a sua sina até o fim.

Que pena não lhe ter sido confiado o caso dos "barnabés"!

A Repressão aos Fogos Juninos

HA' um projeto na Câmara proibindo a fabricação de certos tipos de fogos juninos. A Policia, por sua vez, está anunciando medidas contra as bombas e os balões.

O movimento de repressão visa a salvaguardar a tranquilidade pública e a defender a cidade e as nossas florestas da ameaça de incêndios.

Acontece, porém, que as autoridades policiais não querem agir, permanecendo nas recomendações e nos conselhos. Porque nada mais facil do que coibir os abusos, mesmo sem praticar violências, que são sempre condenáveis. Bastaria mandar apreender os explosivos nos centros de maior condensação.

O caso da Praça do Lido é tipico. Ali o bombardeio assume grandes proporções durante os dias e as noites. Não muito distante está a delegacia distrital. Era só enviar ao local um carro da Rádio-Patrulha e o silêncio seria restabelecido. Não haveria maiores dificuldades, pois os depósitos dos fogos estão à vista de todos.

Assim poderiam fazer os policiais nos diversos bairros e subúrbios, no exercicio da sua função preventiva, sem necessidade de recorrer aos excessos que todos deploram.

Liberdade Sindical

O DIRETOR geral do Departamento Nacional do Trabalho, falando a um dos jornais da cidade, a propósito das eleições sindicais, declarou que os trabalhadores têm o direito de escolher os seus dirigentes. "Eleição só vale — disse êle — quando é livre. Só assim é possivel a democracia e a seleção de verdadeiros valores".

As palavras do sr. Roque Ferrer têm um sentido exato. Tôdas as eleições devem ser livres. Caso contrário, transformam-se em palhaçada, tipo peronista ou stalinista. Estamos, pois, de pleno acôrdo com a tese do diretor geral do D.N.T..

Há, entretanto, uma distância enorme entre dizer e praticar. Todos aqueles que violam as liberdades públicas são os primeiros a pregá-las. Não se vê Stalin fazendo propaganda da paz universal e aconselhando o desarmamento das nações?

Mesmo que acreditemos na sinceridade do diretor geral do D.N.T., um poder mais alto se levanta contra a liberdade de escolha dos dirigentes sindicais. Há muita gente boa interessada em combater e anular êsse direito de livre escolha e há muitos "pelegos" que, de maneira alguma, desejam perder as vantagens até hoje desfrutadas, à custa do trabalhador. Por isso mesmo, não cremos que os Sindicatos possam eleger, sem coação e sem constrangimentos, os seus diretores. Há mãos poderosas que movem, às ocultas, os cordéis das cortinas. Veremos o que vai acontecer. O sr. Roque Ferrer, nas suas declarações, já deixou uma porta aberta para justificar o embuste: "as reclamações dos que são derrotados são normais".

A Polícia e a Justiça

QUE a nossa Policia Politica tome tôdas as precauções contra os que tramam destruir a segurança do regime e os que conspiram contra as nossas instituições democráticas. E' seu papel estar vigilante e deter aqueles que forem encontrados na prática dêsses delitos, entregando-os à Justiça, depois de encerrado o necessário inquérito. Procedendo assim, a Policia só pode merecer aplausos.

Nem sempre, porém, é isso que se vê. A fim de mostrar serviços, as autoridades prendem a torto e a direito simples suspeitos e remetem ao juiz um processo falho, sem provas concretas e convincentes. Foi o que aconteceu no caso de um grupo de supostos "extremistas", que a Policia apanhou em "flagrante" num prédio à rua 13 de maio.

O caso foi julgado pelo juiz da Quarta Vara Criminal, que os absolveu. O magistrado diz na sua sentença que "a única prova de que se valia a Policia para formar o flagrante e autorizar a abertura de inquérito foi a circunstância de terem sido êles fichados na Policia, muito embora as suas folhas penais sejam limpas de qualquer infração". Julgado o feito, em grau de recurso, pelo Supremo Tribunal Federal, êste manteve a decisão do juiz.

Financiamento Americano

UM telegrama do Embaixador Brasileiro em Washington anunciou a aprovação dos primeiros projetos da Comissão Mista. Aqui, a notícia foi recebida como o primeiro e decisivo passo no grande plano de reequipamento do Brasil, de acôrdo com a fórmula do sr. Horacio Lafer.

O próprio Ministro da Fazenda, em entrevista aos jornais, considerou a matéria já em fase de realização e, assim, transpostas as preliminares de estudo. Para serem assinados os primeiros contratos só é necessária, agora, a aprovação do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Nos meios comerciais e industriais a impressão é de que se inicia uma nova fase para as relações financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos.

Sem dúvida alguma a realização do financiamento de acôrdo com os planos da Comissão Mista representa um passo de maior importância para a nossa economia. E' o começo do refazimento básico dos serviços públicos daqueles dos quais sobretudo depende a circulação um dos mais graves problemas na atual crise de carência por que atravessa o pais.

Há, porém, uma consequência imediata da execução do financiamento, que é a da aplicação do chamado "empréstimo compulsório", ou adicionais de 15% do impôsto de renda.

Como é sabido, depende a cobrança dêsse "empréstimo" justamente da realização do financiamento do plano da Comissão Mista pelos Estados Unidos. Passarão, portanto, os adicionais a serem recolhidos aos cofres públicos.

Evidentemente, é da maior importância o problema decorrente dêsse grande desfalque na economia das emprêsas particulares. Naquelas que vão efetivá-lo devem bem avaliar a responsabilidade da execução do programa que propuseram.

Não se põe em dúvida que já está em hora de ser feita a cobrança, porquanto seria inadmissível que o Govêrno provocasse as preliminares da aprovação do financiamento, dependente ainda do Banco de Desenvolvimento Econômico, apenas para levá-lo a efeito. A disciplina relativa à aplicação do empréstimo norte-americano para que dêle resulte o total aproveitamento é o que mais deve preocupar os responsáveis em dirigir a execução do plano.

Não se compreenderia com efeito que o sacrifício que se está a exigir das emprêsas particulares não alcançasse os resultados devidos em virtude do desbaratamento do empréstimo.

DUCLOS SOB CENSURA

Edward Korry

RUMORES persistentes mas sem confirmação dizem que irrompeu séria disputa no seio do Politburo do Partido Comunista Francês e que o chefe comunista Jacques Duclos foi severamente repreendido "in absentia" por "falta de vigilância" ao se deixar prender, há 13 dias, durante os motins contra Ridgway.

Esses rumores estão sendo difundidos por anticomunistas e são vistos com cepticismo pelos especialistas em assuntos comunistas, que acompanham atentamente as ocorrências no seio do Partido Comunista. As análises apresentadas por êsses técnicos, que até agora têm sido confirmadas, seguem mais ou menos as seguintes linhas, para o caso vertente:

Duclos sempre foi o mais poderoso comunista francês. Foi êle quem foi escolhido em 1935 para ir a Moscou, como delegado francês ao velho e poderoso Comintern. Foi êle quem, depois da guerra, foi escolhido para representar a França nas reuniões importantes do Cominform — nunca Maurice Thorez, mais popular mas menos fidedigno — do ponto de vista do Kremlin — lider nominal do Partido. Foi Duclos quem permaneceu na França durante a ocupação, ao passo que Thorez foi para Moscou. Foi êle quem, em 1945, serviu de instrumento de Moscou para a derrubada do lider comunista norte-americano, Earl Browder e a quem foi confiado, depois da guerra, o contrôle dos partidos comunistas britânico e suiço. Foi ainda Duclos quem fêz o aparelho do Partido Comunista Francês a mais fidedigna agência do Kremlin, considerado mais poderoso que o do Partido Comunista Italiano — não obstante êste ser maior — por causa da disciplina mais rigorosa. Não há nem traços de "titismo" na França, ao passo que na Itália êle constituiu ameaça de grave ruptura do partido.

A opinião generalizada aqui é de que Thorez, que foi para a União Soviética para se restabelecer, no segundo semestre de 1950, e que ainda não voltou, sentia demasiado a própria popularidade e relutava em seguir a politica de Moscou que pudesse prejudicar essa popularidade.

Nem um só observador das atividades comunistas na França acreditou por um minuto sequer que o Politburo do Partido se tenha deixado surpreender pelo fiasco da greve geral ordenada pelos comunistas, na semana passada. O Partido tem incontáveis exemplos no sentido de que as greves politicas não exercem atrativo para a massa dos operários franceses e de que êles não abririam mão de seus salários para protestar contra a politica externa do Ocidente, contra o "general micróbio" ou qualquer coisa que não exerça ação direta sôbre seu nivel de vida. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Carências e Sobras

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Deixando de lado os inflamados discursos que convêm ao debate sôbre o petróleo, transformado em tema antes emocional que econômico, e a declaração presidencialista do sr. Ademar de Barros, cuja entrevista a "O Globo" merece atenção e comentário, voltamos, hoje, a tratar dos pontos de vista expostos e defendidos, no Senado, pelo sr. Alberto Pasqualini, a propósito do projeto de criação do Banco do Desenvolvimento Econômico em discurso a que já nos referimos na crônica de domingo.

UMA REIVINDICAÇAO DO SENSO COMUM

Considera o senador pelo P. T. B. gaúcho, que é "tema social obrigatório para um govêrno trabalhista" que o desenvolvimento econômico não se opere "à custa de privações e sacrifícios para o povo". Estas palavras, ditas após a distinção nitidamente estabelecida, entre o desenvolvimento financiado à custa dos lucros excedentes e o custeado pelos salários — seja pelo baixo nivel em que êstes se conservam, seja pela tributação indireta, que vai afetar principalmente as classes mais necessitadas (o impôsto de consumo é o exemplo tipico e clássico), seja, finalmente, pela inflação, que recai mais gravosamente sôbre os que vivem da remuneração do trabalho — ditas após tôdas essas considerações aquelas palavras têm sentido evidente de uma condenação ao processo de financiamento pelos salários, isto é, do sacrificio, além do limite, dos que têm menores posses ou, mesmo, não têm posse alguma.

Parece-nos que o tema não é obrigatório apenas para um govêrno trabalhista, mas para todo mundo. E' fora de duvida que os que podem pagar é que devem pagar. E' o que resulta menos dos principios do trabalhismo, do que do próprio senso comum, infelizmente tão incomum. Ora, tinhamos lembrado, a êsse respeito, que o financiamento à custa dos salários é sempre compulsório. Para compreendê-lo basta considerar que o cidadão que apenas ganha para viver, não dispõe de sobras que possam financiar atividades econômicas da importância do petróleo por exemplo, ou das grandes indústrias. Seria irrisório pretendê-lo.

Obter compulsòriamente essa contribuição, é mais do que irrisório: é um desafôro. O sr. Alberto Pasqualini tem tôda razão, e se alguma reserva lhe fazemos, neste ponto, é a de não considerar necessária a invocação dos principios e postulados trabalhistas para reconhecê-lo. O financiamento do desenvolvimento econômico há de ser feito, portanto, à custa dos excedentes de lucros e rendimentos a que se refere o sr. Pasqualini, mais os excedentes provindos do exterior, que o senador omitiu

INICIATIVAS DO ESTADO

Limitemos, porém e por enquanto, a examinar o modo de obter o concurso dos excedentes de lucros auferidos no próprio pais. O comportamento dêsses lucros é conhecido e não há dúvida que êles seguem a tendência normal dos excedentes, que é a de, por sua vez, capitalizar-se, em investimentos autônomos, espontaneamente. Assim a rigor é suficiente deixar em liberdade êsses excedentes, que o desenvolvimento econômico será por êle financiado.

Esta solução seria, entre tôdas, a mais conveniente, se não houvesse um critério preferencial para a ordem dos investimentos, ou melhor para a ordem de sucessão das soluções dos problemas. Esta é que justifica as iniciativas do Estado, que, entretanto, nem sempre terá necessidade de agir diretamente, bastando-lhe estimular certos tipos e finalidades de aplicação.

Querendo, porém, chamar a si a iniciativa de certa atividade, o Estado tem dois caminhos: a tributação dos aludidos excedentes, para custeio do empreendimento estatal, ou a convocação dos capitais disponiveis pelo recurso ao crédito voluntário, através de empréstimos públicos, ou a formação de empresas de economia mista.

Cumpre não esquecer, a êsse propósito, que a liberdade de investimento é um estimulo do desenvolvimento econômico, dos mais eficazes que se possam desejar.

N. da R.: — Sôbre o assunto, recebemos, do senador Pasqualini, uma carta que publicaremos em nossa edição de amanhã.

Ciência ao Alcance de Todos

Cirurgia da Surdez

Vem aos poucos apesar de severas criticas ganhando terreno e adeptos a cirurgia da surdez e isto naturalmente devido aos seus resultados, senão brilhantes, pelo menos animadores ou progressivamente melhorados, devido ao apuro da técnica operatória. Por não serem de todo favoráveis os resultados da cirurgia da surdez, as técnicas vêm aos poucos se modificando no sentido de melhorá-los, o que se tem conseguido em parte. Só assim se justifica que a cirurgia da surdez venha ganhando maior aceitação e que o número de cirurgiões por ela interessados, cresça dia a dia. A Suécia e a França foram as nações que primeiro se interessaram pelo assunto, tendo no entanto a América do Norte se destacado pela divulgação que deu ao tratamento cirúrgico de surdez.

Para se ter uma noção do que seja a cirurgia da surdez, necessário se torna que se saiba algo, do que seja a anatomo-fisiologia da audição. O ouvido como sabemos consta de três partes: Ouvido externo, médio e interno. O ouvido externo se compõe do pavilhão da orelha e do conduto auditivo. O médio, do tímpano e da caixa do tímpano, além de uma cadeia de ossículos que muito vai nos interessar, para bem compreendermos o assunto. O ouvido interno no que diz respeito à audição, se compõe dos nervos que conduzem as ondas sonoras para os centros nervosos da percepção auditiva. A cadeia de ossículos consta de três peças que são o martelo, a bigorna e o estribo. O estribo fica em relação com a janela oval, que é um orifício na parede interna do ouvido médio, em seu limite portanto com o ouvido interno. O estribo e a janela oval formam entre si um conjunto anatômico que nada mais é que uma junta, uma articulação, como a do joelho por exemplo, permitindo movimentos que servirão para transmitir as ondas sonoras. Sabemos que os sons nada mais são que vibrações que penetram no ouvido sob esta forma física e que então impressionam os centros da audição. As ondas sonoras penetrando no ouvido sob esta forma de vibrações, põem em vibração o timpano, que por sua vez as transmite a esta cadeia de ossículos, que também vibrando envia as ondas sonoras ao ouvido interno para serem então encaminhadas aos centros nervosos da audição. Qualquer lesão que traga uma imobilidade destas peças vibradoras do ouvido é capaz de perturbar a fisiologia da audição. E' o que acontece com uma série de doenças como seja a otospongiose e esclerose do ouvido médio. Do ponto de vista da cirurgia da surdez, sòmente a oto-espongiose nos interessa. O que caracteriza a oto-spongiose do ponto de vista da cirúrgia ou de sua lesão principal é a ankilose do estribo na janela oval. Ankilose é nada mais nada menos, do que uma imobilização por lesão crônica de uma articulação. Uma articulação ankilosa é uma articulação que não se move. Na oto-spongiose, o estribo fica fixado na janela oval, não mais vibrando quando chegam as ondas sonoras. E' esta imobilidade que nos casos de oto-spongiose, traz a surdez. E' êste o conceito de oto-spongiose do ponto de vista cirúrgico. Não interessa saber a causa desta ankilose para o tratamento cirúrgico da oto-spongiose, mas apenas se ela existe. Não havendo até hoje se descoberto a causa desta imobilidade do estribo na janela oval e nem meio algum de a fazer regredir, os cirurgiões resolveram então fazer uma intervenção cirúrgica, em que houvesse um desvio das ondas sonoras. Na operação da oto-spongiose, o cirurgião faz um novo caminho para as ondas sonoras, um novo aparelho vibrador, para evitar êste obstáculo trazido pela doença. Consiste a operação em abrir uma nova janela oval. Esta janela é feita no ouvido interno. E' portanto uma delicada operação, mas que apesar disto não apresenta perigos, graças ao apuro das técnicas atuais. O problema da cirurgia da surdez não está pròpriamente nos perigos desta delicada operação, mas nos seus resultados. Os acidentes estão pode-se dizer, totalmente afastados. Também não resta a menor dúvida que os resultados imediatos da operação são muito bons, passando o operador a ouvir bem melhor do que antes, porém o que ainda não se conseguiu foi evitar que a mesma causa que determinou a surdez continue a sua ação nefasta, ensurdecendo aos poucos o ouvido interno, que quando muito comprometido não poderá encaminhar para os centros nervosos as ondas sonoras recebidas por esta janela oval artificial. Este não é no entanto o principal problema da cirurgia do surdo, mas o fechamento desta janela artificial. Muitos recursos se tem empregado para evitar que tal obstrução se dê, sem contudo até o presente se ter conseguido resultados satisfatórios. O que se tem observado até agora é que há pessoas que se operam e têm resultados duradouros, enquanto que outros no fim de algum tempo, ensurdecem novamente, sem que se saiba qual a razão de ser do comportamento diverso dos diferentes doentes.

A seleção dos doentes para a operação é outro elemento a ser levado em consideração. Os casos de oto-spongiose já muito adiantados, com lesões do ouvido interno, não podem se beneficiar com a intervenção. Há necessidade portanto de se escalar doentes com surdez ainda em inicio. Atualmente consegue-se operar em um só tempo, o que não se fazia antigamente e isto com receio da infecção que pudesse invadir o ouvido interno e ensurdecer o paciente, quando não trazer uma miningite. A penicilina acabou com êstes perigos. Na atualidade não se tem mais complicações, mas apenas sintomas decorrentes da operação como tonturas, vômitos, etc., que desaparecem dias após a operação.

Dois Discursos

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Dois discursos magníficos, cada qual em seu gênero, os pronunciados respectivamente pelo Ministro da Educação e pelo dr. Anisio Teixeira por ocasião da posse dêste último no cargo de diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O do Ministro foi uma sintese brilhante e elegantemente feita da carreira do dr. Anisio Teixeira, seu conterrâneo, como educador, no sentido amplo da expressão. Nele se revela aquela alta virtude do sr. Simões Filho que é a capacidade de admirar. Sente-se que sua admiração pelo dr Anisio Teixeira vem de longa data, desde quando o Governador Góes Calmon confiou a um jovem, então pouco conhecido, e que era o dr. Anisio, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Não sei porque o Ministro lobriga na fé entusiástica com que o dr. Anisio Teixeira vem se consagrando aos problemas de educação sinais de uma conversão ao catolicismo. Quero crêr antes que ela provenha do temperamento dinâmico do novo diretor do INEP, de sua alta sensibilidade aos fenômenos coletivos e de um otimismo incuravel que resulta de sua filosofia, tal como ela se depreende de seu discurso de posse.

Este discurso é precisamente isso: — uma profissão de fé otimista, segundo a qual os fenômenos sociais se processam com as inevitáveis oscilações das manifestações vitais. Recúos e contramarchas são passos imprescindíveis nessa caminhada ascensional do progresso. E' neste principalmente que o dr. Anisio Teixeira acredita.

O panorama que êle estende aos nossos olhos em seu longo discurso, embora mostrando defeitos graves e erros de orientação no setor da educação, não o leva a descrêr das possibilidades de uma convicção. O que lhe parece indispensável é uma pausa para que o Instituto que vai dirigir possa "tentar uma tomada de consciência na marcha da expansão educacional brasileira, examinar o que foi feito, proceder a inquéritos esclarecedores e experimentar e medir a eficiência ou ineficiência do nosso ensino".

O dr. Anisio Teixeira é partidário da descentralização e liberdade de direção do ensino pelos Estados, com responsabilidade dentro do quadro traçado pela futura lei de diretrizes e bases da educação. O dr. Anisio faz um largo crédito de confiança às autoridades pedagógicas estaduais, desde que se lhes dê a plena responsabilidade de seus atos.

Entende o dr. Anisio que a função do Instituto será a de um centro de inspiração do magistério nacional para a formação de uma consciência educacional comum. Para isso, deve o instituto aconselhar após inquéritos, não meramente quantitativos, mas principalmente qualitativos, sôbre todos os estabelecimentos de ensino, de modo a classificá-los pelo respectivo grau de sua eficiência.

A classificação, sob êsse aspecto, trará a emulação e um auto-estimulo no sentido do aperfeiçoamento.

E', em verdade, uma tese completamente nova. Até aqui todos os que cuidam dêsse assunto partem de uma inicial pràticamente estéril que é a desconfiança. Como remédios, apontam a punição, o castigo, a cassação de negócios.

O dr. Anisio Teixeira fala uma outra linguagem, e parte de outra inicial precisamente oposta: a da confiança. E aponta como corretivo o despertar de sentimentos até hoje inexplorados e que se assentam no auto-estimulo e responsabilidade plena.

E' dificil resistir à dialética do sistema que êle preconiza. Só o que tememos é que lhe falte compreensão por parte dos próprios interessados.

De qualquer forma o seu programa de ação é sedutor, pois que tem vivacidade, plasticidade, flexibilidade, tal como convém a um órgão de orientação em um setor tão sensivelmente vivo e profundo como é o da educação nacional. Um grande programa num grande discurso!

O Que Se Diz

... QUE o deputado Almir Moura (PTB), mostrou ao sr. Paranhos de Oliveira a carta que iria encaminhar ao presidente da Assembléia Legislativa Fluminense, comunicando sua adesão às fileiras do PSP...

o o o

... QUE a dita carta, que tem apenas umas seis linhas dactilografadas, contem mais de uma dezena de êrros crassos de português, mais parecendo uma comunicação redigida por um aluno de curso primário de inteligência retardada...

o o o

... QUE o referido Almir Moura custou a se definir em favor do deputado Paranhos e, em consequência, do PSP, e só o fêz depois de ser ameaçado, em plena Assembléia, de ter que devolver o dinheiro que lhe fôra fornecido ao tempo em que os cassinos funcionavam ostensivamente em todo o Estado do Rio...

o o o

... QUE o deputado Amando Fontes (PR-Sergipe) subiu ontem à tribuna da Câmara para defender a "Petrobrás", mas acabou por proferir um discurso francamente favorável à exploração estatal do petróleo...

o o o

... QUE o deputado Omar Vilela (PTB, As. Fluminense) na justificação, ontem, de um requerimento de congratulações com a Vila de Itatiaia, por motivo da passagem do seu aniversário, concluiu do seguinte modo as suas considerações: — "sr. presidente, o que desejo é que a Vila de Itatiaia "progresse" cada vez mais".

A Opinião do Leitor:

UMA FORMA DE ECONOMIA

O sr. Baldimiro Peralta, desejando contribuir para a divulgação de dados sôbre a precária posição do pessoal da Central do Brasil, face ao circulo vicioso criado pelo eterno "deficit", reuniu uma série de punições, em catálogo que, segundo anuncia, tinha a pretensão de nos enviar.

O que nos chegou, porém, foi apenas a sintese estatistica de punições segundo alguns periodicos, como daremos abaixo.

Registram os Boletins Diários de n.ºs 98 e 104, correspondentes ao periodo de 29 de abril a 7 de maio de 1952, 626 dias de suspensão. No periodo de 8 a 12 de maio, Boletins 105 e 108, contam-se mais 633 dias de suspensão. Os Boletins 109 e 112, de 13 e 16 de maio, assinalam mais suspensões num total de 310 dias.

Tudo somado, tem-se que, num periodo de 15 dias, verificaram-se suspensões, na Central, num total de 1.569 dias, ou seja a bonita média de 104 dias de punição por dia de trabalho.

Nessa média, teriamos, por ano, 37.960 dias de suspensão. Tomando-se por base a média de salários de Cr$ .. 1.440,00, ou sejam Cr$ 48,00 por dia, vêr-se-á que a economia, transformando as suspensões em multas, de 50% dos salários, atingirá a Cr$ 9[illegible].040,00. Quase um milhão, portanto, que se deduz de ordenados, a título de punição. Pena é que grande parte dessas economias sejam destinadas a pagar a gratificação dos fiscais encarregados de averiguar infrações, pois, do contrário, a Estrada acabaria rica.

Outra consequência dessas observações é que a Central deve interessar-se a fundo pelo aumento dos salários e vencimentos do seu pessoal, pois, crescendo os ganhos, valorizam-se as multas e essa renda, que deve ser escriturada numa conta de eventuais, poderia atingir o dobro do volume atual.

EFEMÉRIDES

10 de Junho

1808 — Decreto do regente d. João declarando guerra à França.

1842 — Inicia-se em Barbacena a revolução liberal.

1843 — Morre no Rio de Janeiro Miguel Nunes Vidigal, que foi o terror dos capoeiras e dos vagabundos da cidade do Rio de Janeiro.

1847 — Morre no Rio de Janeiro Teixeira de Aragão, conselheiro do Imperador, comendador da Ordem de Cristo, desembargador da Relação da Bahia e ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

1931 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Oswald, notável compositor brasileiro.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º [illegible]
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-2930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-2930
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a Comissão Parlamentar de Inquérito indicada pela Câmara para apurar as operações realizadas entre os Bancos de especulação e a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária ainda não começou a trabalhar públicamente...

*

...QUE se sabe que o deputado Adolfo Gentil (PSD-Ceará e "Banco Operador") é candidato à presidência da referida Comissão, ao mesmo tempo que o sr. Ranieri Mazzili (PSD-São Paulo — Ministério da Fazenda) disputa a função de relator...

*

...QUE o deputado Mazzili obteria um dos maiores sucessos de sua carreira se realmente se dispusesse a relatar tudo o que sabe sôbre o "problema" pois quando o Banco Nacional de Descontos operava de manhã à noite na Caixa e na Carteira o então funcionário Mazzili era das personalidades mais bem informadas do Ministério da Fazenda...

*

...QUE o sr. Osvaldo Costa (PSD-Minas e ex-Banco do Comércio) não é candidato a qualquer lugar aqui ou ali pois já está muito contente por ter sido incluido na Comissão...

DISCOS

COMPRO — TROCO E VENDO

Clássicos e Populares

Violenta remarcação

Preços a partir de Cr$ 5.00

RUA SÃO JOSÉ. 67
Tel. 42-2577

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar sala 5. — TEL.: 42-7710

Negócios Secretos de Mais de Um Bilhão de Cruzeiros

Em Que Deram as Intimidades do Banco Nacional de Descontos Com a Caixa de Mobilização Bancária — Diversas Fases da Ofensiva Dos Especuladores Contra o Tesouro

A história de um único banco desta praça — o Banco Nacional de Descontos S/A — comprova cabalmente que o projeto n.º 1.891, proposto pelo Executivo ao Congresso, para permitir a liquidação de operações bancárias mediante a doação de bens em pagamento será — se aprovado — um diploma de consagração a meia dúzia de especuladores imobiliários. Como verão os nossos leitores o referido banco merecia mesmo uma reportagem especial porque, pela análise de seus balancetes, é possivel reconstituir diversas fases da arremetida desfechada contra o Tesouro Nacional.

Vejamos o que as cifras querem dizer.

DADOS EXPRESSIVOS

O quadro publicado ao fim destas notas reúne os dados mais expressivos dos balancetes do Banco Nacional de Descontos, no período compreendido entre janeiro de 1949 e abril de 1952.

A primeira coluna registra os depósitos efetuados pelo Banco na Superintendência da Moéda e do Crédito. Trata-se de depósitos compulsórios, em volume relativo ao total de depósitos a prazo e a vista.

A segunda coluna expressa os totais da Caixa. Neles incluem-se os depósitos consignados na primeira.

A terceira foi mencionada apenas para demonstrar que o Banco não investiu em Letras do Tesouro. Esses títulos excelentes, facilmente negociáveis, não interessaram nunca aos donos do Banco. Frequentadores assiduos dos "guichets" do Tesouro — onde iam e vão buscar o dinheiro que quiserem — os felizes especuladores do Nacional de Descontos assim manifestam a sua "alegria" por todo papel que não seja moéda, dinheiro propriamente dito. A coluna de empréstimos em conta corrente comprova, na insignificância dos números citados, o carater aventureiro do estabelecimento. A fraca porcentagem em relação ao total dos empréstimos demonstra que o banco não se interessa pelas mais legítimas operações do giro comercial.

As colunas "Empréstimos Hipotecários" e "Titulos Descontados" podem ser consideradas em conjunto. Traduziriam a leviandade da "técnica" do Banco, se a coluna do Redesconto e Obrigações Diversas não demonstrasse de onde saiu o dinheiro para as operações. Em vista do que está registrado, porém, cabe apenas observar o de quanto é capaz quem tem, no Tesouro, uma incomparável mãe carinhosa.

O capital e reservas do Banco, anotado na oitava coluna, é uma informação despresivel, sem sentido. O capital desse Banco é o Tesouro. Note-se, porém, que no decorrer dos quarenta meses citados só em sete deles o banco não ultrapassou o limite legal de redesconto. No resto foi o que se vê...

DINHEIRO DE AUTARQUIAS

Das colunas referentes a "Depósitos" chamamos a atenção do leitor para a que menciona os "Depósitos de autarquias e poderes públicos". Esta coluna é como a girafa da anedota, isto é, não existe legalmente. Mas como não há lei para os especuladores, a não ser para estabelecer maneira mais comoda de consolidar-lhe a fortuna, a coluna não só existe mesmo como registra até um "trend" ascencional. Os "poderes públicos", as "autarquias" e os especuladores constituiram-se aqui em encantador "ménage a trois", cujas despesas são pagas por nós...

DE QUEM E' O DINHEIRO

Ainda há uma observação oportuna a respeito dessa coluna. Vejam os leitores a cifra correspondente a abril de 1952. Registra que as "autarquias e os poderes públicos" têm 33 milhões e 169 mil cruzeiros depositados no Banco. Agora passemos ao total da Caixa no mesmo mês. Lá está: 27 milhões e 107 mil cruzeiros. E daí? — Daí verifica-se muito simplesmente que TODO O DINHEIRO QUE O BANCO TEM EM CAIXA pertence aos poderes públicos ou ás autarquias. E ainda faltam 6 milhões e 62 mil cruzeiros...

Depois disso, leitor amigo, que faz você que não abre um Banco, imediatamente?

O PANAMA', PROPRIAMENTE

Passemos, por fim, á rúbrica "Redescontos e Obrigações Diversas". Vejamos, janeiro de 1949. Capital e reservas igual a 71.752. Depósitos totais no valor de 110.070. Total de depósitos e capital mais reserva, 190.882. Redescontos e Obrigações Diversas 555.087!

Quer dizer, o Banco recebeu da Carteira de Redescontos, além do limite legal, a quantia de 523.335 mil cruzeiros. Os meses seguintes acusam pequenas oscilações no Redesconto até quando, ante a cifra 291.474 — observa-se que o Banco realizou uma liquidação com a Caixa de Mobilização Bancária. Esta primeira liquidação elevou-se a 263.613 mil cruzeiros, com a "entrega" de imóveis construidos com dinheiro da Carteira. Admitindo-se que o Banco tenha tido um lucro de apenas 50% com a operação, vemos que o especulador abiscoitou, aqui, a bagatela de 130 milhões de cruzeiros!

Sendo tão feliz na empreitada, porque não recomeçar?

No decorrer de 1950 as cifras de Redescontos e Obrigações Diversas elevam-se novamente até que, em outubro daquele ano chegam a 582.994 mil cruzeiros! E então? Novo acerto com a Caixa e, desta vez, mais radical ainda. Em dezembro de 50 o redesconto está em zero! Considerando, novamente, que o lucro desta operação de 582 milhões de cruzeiros tenha sido somente de 50% vê-se que os especuladores puseram no bolso mais de 290 milhões de cruzeiros!

Em 51 repete-se o "fenômeno". Segundo os últimos dados de que dispomos — abril de 52 — o Banco já está "redescontado" em mais de 300 milhões de cruzeiros. E note-se que a política do "crédito seletivo", as restrições ao redesconto e a conferência de banqueiros não impediram, por exemplo, que em dois meses, apenas, o campeão tomasse à Carteira mais de 220 milhões de cruzeiros, para plantar-se de novo na confortável posição de quem fica "espetado" muito além dos limites legais.

12 MILHÕES E 500 MIL, POR MÊS!

Se houver nova liquidação-amistosa — como pretende o Govêrno com o projeto camarada — os especuladores pilharão novos lucros. Admitindo-se, para argumentar, que o Banco não eleve a cifra de redesconto teremos, dentro em breve, nova "entrega de bens" à Caixa, no valor de 300 milhões de cruzeiros. Se tal acontecer — para vergonha do Congresso — em pouco mais de três anos o Banco Nacional de Descontos terá vendido à Caixa de Mobilização Bancária mais de UM BILHÃO E CEM MILHÕES DE CRUZEIROS em imóveis. E não será fantasia dizer-se que, no período citado, os especuladores realizaram lucros de mais de 500 milhões de cruzeiros, ou seja, ganharam, POR MÊS, CERCA DE 12 MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS!

A UNICA MANEIRA

Aí está, leitor, por que só se ouve dizer que o projeto 1.981 é a única maneira de liquidar os "débitos" dos especuladores. Em verdade não tem havido outra maneira, porque, como se viu, a lei não vale para êles. A maneira dos especuladores é sempre a mesma. Violam a lei, avançam no dinheiro do Tesouro e depois dizem que a única maneira é o mesmo Tesouro ficar com as casas que êles construiram. A outra maneira, a maneira decente, não lhes convem nunca, é obvio...

Veja o leitor em que paraiso êles têm vivido. Se o especulador comum, o especulador de rua, tomando dinheiro aos bancos por 120 dias de prazo e pagando taxas minimas de 12% ao ano pôde ganhar fortunas em imóveis, quanto não ganharam até hoje êsses filhos do Tesouro, recebendo o cobre da Caixa a 6% ao ano e a 1, 2, 3, 4 e 5 anos de prazo?

O projeto 1.981 — que torna o Govêrno comprador-compulsório, único, dos imóveis construidos com o dinheiro da Carteira de Redescontos — é, portanto, a "maneira" de "liquidar as operações" de forma conveniente aos especuladores. É a realização compulsória e instantânea de operações imobiliárias impossíveis. É um "jeito" iníquo, afrontoso, descabido e inaceitável de dar mais dinheiro a quem devia devolvê-lo ao Tesouro.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S/A.
Em Milhares de Cruzeiros

ANO e MÊS	Depósitos na Superintendência da Moeda e do Crédito	CAIXA (Total	Letras do Tesouro	Empréstimos em C/ Correntes	Empréstimos Hipotecários	Títulos Descontados	Total dos Empréstimos	Depósitos à Vista (de Desconto)	Capital e Reservas (Limite	Depósitos à Prazo	Depósitos de Autarquias P. Públicas	Total dos Depósitos	Redesconto e Obrigações Diversas
1949													
Janeiro	1.560.	18.353.	—	18.892.	84.622.	428.083.	531.597.	71.752.	60.125.	39.219.	19.070.	119.070.	555.0874
Fevereiro	1.560.	20.998.	—	16.137.	84.190.	351.375.	451.702.	71.752.	58.087.	37.347.	19.704.	115.141.	447.046.
Março	1.560.	22.731.	—	16.992.	83.890.	361.111.	461.893.	71.752.	56.662.	35.239.	19.683.	111.584.	470.690.
Abril	1.560.	26.257.	—	13.299.	83.750.	358.909.	455.958.	71.752.	46.503.	62.798.	19.662.	128.964.	444.697.
Maio	1.560.	31.007.	—	12.745.	83.609.	358.957.	435.311.	71.752.	48.873.	59.365.	19.641.	127.901.	417.260.
Junho	1.560.	24.864.	—	13.323.	102.113.	289.779.	405.215.	72.298.	49.703.	62.602.	18.332.	130.638.	412.998.
Julho	1.560.	23.415.	—	12.459.	101.793.	287.129.	401.381.	72.298.	51.518.	58.631.	18.275.	128.424.	424.719.
Agôsto	1.560.	21.754.	—	11.989.	101.787.	293.087.	406.873.	72.298.	47.780.	33.730.	18.254.	99.766.	443.034.
Setembro	1.560.	21.606.	—	12.138.	101.787.	301.717.	415.642.	72.298.	47.855.	29.791.	18.233.	95.879.	457.508.
Outubro	1.560.	21.025	—	12.525.	101.787.	336.225.	450.741.	72.298.	53.685.	27.541.	18.212.	99.439.	454.985.
Novembro	1.560.	23.993	—	11.248.	77.227.	344.266.	432.741.	72.298.	59.819.	27.770.	18.247.	105.839.	481.319.
Dezembro	1.560.	32.049.	—	12.286.	83.190.	262.662.	358.139.	73.037.	106.792.	70.993.	18.842.	196.627.	291.474.
1950													
Janeiro	2.560.	31.551.	—	11.967.	83.190.	282.547.	377.704.	73.037.	101.893.	70.048.	20.163.	192.104.	327.3332
Fevereiro	2.560.	30.112.	—	11.991.	83.190.	277.636.	372.817.	73.037.	81.814.	20.142	69.795.	171.751.	360.976.
Março	2.560.	30.249.	—	11.818.	84.990.	285.428.	382.236.	73.037.	80.155.	67.776.	19.621.	167.552.	403.088.
Abril	2.560.	31.744.	—	11.836.	86.790.	287.603.	386.229.	73.037.	105.226.	66.220.	19.601.	191.047.	427.379.
Maio	2.560.	30.288.	—	11.666.	106.790.	355.102.	464.020.	73.415.	117.913.	64.404.	21.273.	199.590.	464.048.
Junho	2.560.	27.719.	—	2.062.	106.856.	297.477.	415.933.	72.415.	116.722.	60.504.	21.322.	198.548.	489.882.
Julho	2.560.	29.729.	—	11.960.	106.856.	346.482.	465.298.	73.415.	95.153.	59.093.	20.862.	175.710.	508.837.
Agôsto	2.560.	29.095.	—	11.605.	106.856.	350.555.	469.016.	73.415.	82.808.	56.960.	21.321.	161.093.	527.983.
Setembro	2.560.	28.547.	—	11.719.	107.456.	363.127.	482.302.	73.415.	85.806.	55.614.	20.882.	162.304.	545.534.
Outubro	2.560.	32.780.	—	11.966.	126.856.	396.212.	535.064.	73.415.	88.766.	50.087.	20.829.	159.666.	582.994.
Novembro	2.560.	30.434.	—	7.015.	41.856.	356.845.	405.716.	73.415.	124.448.	50.458.	20.830.	195.788.	361.591.
Dezembro	2.560.	35.464.	—	9.885.	48.926.	133.174.	191.985.	75.000.	209.159.	56.668.	25.762.	291.593.	—
1951													
Janeiro	2.560.	35.990.	—	10.778.	48.206.	128.936.	187.921.	75.000.	251.939.	55.650.	35.253.	292.895.	—
Fevereiro	2.560.	33.443.	—	11.236.	48.206.	115.266.	174.708.	75.000.	202.329.	53.606.	33.042.	288.982.	—
Março	2.560.	30.537.	—	9.241.	48.206.	117.392.	174.840.	75.000.	180.906.	51.346.	33.032.	265.350.	—
Abril	2.560.	30.340.	—	40.121.	28.880.	169.791.	238.792.	75.000.	195.340.	52.605.	33.010.	280.958.	—
Maio	2.560.	30.478.	—	40.124.	27.880.	208.367.	276.371.	75.000.	190.238.	53.336.	32.733.	276.311.	48.716.
Junho	2.560.	37.778.	—	42.479.	27.880.	203.209.	273.568.	75.484.	137.557.	53.484.	33.449.	223.488.	74.723.
Julho	2.560.	38.424.	—	69.365.	—	209.566.	278.931.	75.484.	113.892.	51.372.	33.218.	198.486.	74.798.
Agôsto	2.560.	36.312.	—	74.057.	—	214.586.	288.643.	75.484.	102.792.	46.049.	32.989.	181.831.	75.133.
Setembro	2.560.	32.113.	—	71.777.	—	229.234.	301.011.	75.484.	105.878.	45.363.	32.808.	184.052.	74.578.
Outubro	2.560.	32.190.	—	70.990.	—	242.898.	313.888.	75.484.	106.746.	41.604.	32.706.	181.059.	75.317.
Novembro	2.560.	37.217.	—	72.234.	—	247.133.	319.367.	75.484.	125.883.	37.897.	32.696.	198.487.	75.225.
Dezembro	2.560.												
1952													
Janeiro	2.560.	30.157.	—	11.474.	61.300.	262.824.	335.598.	75.900.	183.937.	35.290.	33.652.	252.882.	75.450.
Fevereiro	2.560.	35.935.	—	11.453.	61.226.	280.884.	353.563.	75.999.	211.999.	33.740.	33.651.	279.301.	75.450.
Março	2.560.	31.543.	—	21.493.	61.150.	392.879.	475.725.	75.900.	167.474.	31.629.	33.196.	232.302.	272.422.
Abril	2.560.	27.107.	—	17.419.	61.076.	406.286.	484.781.	75.900.	165.692.	28.212.	33.169.	227.074.	300.311.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O Primeiro Trimestre de Comércio Com os Estados Unidos

Pelas estatísticas norte-americanas, o comércio dos Estados Unidos com o Brasil apresenta, no primeiro trimestre de 1952, o característico novo das importações maciças de trigo em grão, por parte do nosso país.

Há muitos anos que nos suprimos da quase totalidade dêsse alimento básico fora da área do dólar. Este ano, por forças da falta de disponibilidades exportáveis na Argentina, nosso tradicional maior fornecedor, teremos que adquirir aos Estados Unidos cêrca de 80% de nossas necessidades de trigo. De janeiro a março, dêste ano, já despendemos, com a aquisição de trigo nos Estados Unidos, 31,1 milhões de dólares, enquanto que, no mesmo período do ano passado, as mesmas compras alcançaram apenas a 1,5 milhões de dólares.

As importações de veículos automóveis aumentaram de 38,9 milhões, no primeiro trimestre de 1950, para 52,1 milhões de dólares, em igual período de 1951. A razão dêsse aumento é atribuída a uma importação sensívelmente maior de acessórios e automóveis para montagem, de vez que as importações de automóveis montados e caminhões diminuiram no período citado, de 1951, em relação ao de 1950.

A característica mais interessante das exportações brasileiras para os Estados Unidos foi o notável aumento de fornecimentos de minerais, passando o cristal de rocha de 268,5 mil dólares para 638 mil; a mica, de 514,0 mil para 1,0 milhão; o minério de ferro de 1,3 milhões para 1,7 milhões; o minério de manganês de 331,0 mil para 471,5 mil; e o minério de tungstênio de 22,0 mil dólares no primeiro trimestre de 1950 para 1,5 milhões de dólares em igual período de 1952.

As exportações de café declinaram sensivelmente, passando de 219,6 milhões de dólares de janeiro a março de 1950, para 186,6 milhões no mesmo período de 1952. O cacau declinou ainda mais, tendo o Brasil exportado para os Estados Unidos 6,7 milhões de dólares contra 14,6 milhões, no período em questão, em 1952 e 1951.

NÃO HAVIA OUTRO JEITO...

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O "Journal of Commerce", comentando os empréstimos concedidos a estradas de ferro e companhias produtoras de energia elétrica brasileiras, no montante de 56.740.000 dólares, na semana passada, diz que "fontes comerciais autorizadas dizem que esses empréstimos serão seguidos, em futuro próximo por outros créditos, do próprio Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

"Os funcionários do Banco Internacional, há apenas alguns meses, pareciam hesitar quanto a levar avante os empréstimos brasileiros, até que se obtivesse uma conciliação, no tocante à nova legislação sôbre remessas de lucros. Ignora-se se essa questão foi resolvida, mas consta que o Banco Internacional resolveu modificar sua atitude anterior.

"Dois fatores encorajaram a convicção de que chegou-se, em ambas as instituições, à decisão de autorizar novos empréstimos ao Brasil, em futuro próximo, pelo menos em bases limitadas:

1) — A notícia de que o secretário Acheson visitará o Brasil na primeira semana do próximo mês. Sabe-se que a viagem do secretário vinha sendo adiada até que a atmosfera estivesse desembaraçada de quaisquer disputas que o pudessem colocar em situação embaraçosa. Os empréstimos do Banco de Exportação e Importação representam, para os brasileiros, uma indicação concreta da disposição norte-americana de cooperar com êles.

2) — O fato de que êsses empréstimos tinham que ser concedidos até fins deste mês, para evitar possíveis transtornos para o programa quinquenal de desenvolvimento brasileiro com o consequente enfraquecimento da posição do ministro das Finanças, Horacio Lafer, tido por alguns homens de negócios com interêsses no Brasil como firme partidário da colaboração econômica com os Estados Unidos".

Firmam-se as Moedas Européias em Relação ao Dólar

Salienta "Conjuntura Econômica" que algumas moedas européias manifestam relativa firmesa em relação ao dólar, nos últimos dois meses. O franco francês que era cotado em fevereiro a razão de 500 por um dólar, oscilava entre 405 e 415, em fins de abril. A libra e a coroa sueca também estão firmes, com tendência para melhorar.

A melhoria verificada quanto à paridade do franco francês é atribuida à reforma orçamentária inaugurada pelo Govêrno Pinal, reduzindo as despesas governamentais de 205 bilhões de francos, cerca de 5,5 por cento do total do orçamento.

Entretanto, o fato mais notável do mercado cambial, no momento, é a firmeza extraordinária do dólar canadense, que, há várias semanas, acusa, no mercado de Zurique, um ágio de 2 por cento, em relação ao dólar norte-americano.

Contrariamente à situação na Europa e no Canadá, observa-se ligeira queda nas moedas da America do Sul. O peso argentino sofreu um sensivel recúo, passando o valor das notas de 100 pesos em Zurique, de 17,85 para 17,00 francos suiços. O cruzeiro também declinou em alguns centavos, valendo atualmente 100 cruzeiros, 12,30 francos suiços, correspondentes à 34,40 cruzeiros por dólar.

Estudos de Renda Nacional

NOVA YORK, 9, (U. P.) — Os Estados Unidos e o Canadá, que têm em conjunto menos de 10 por cento da população mundial, obtiveram mais de 43 por cento de tôdas as renda do mundo em 1950 segundo o revela um estudo recém-completado pela Organização das Nações Unidas. Nações com a metade da população mundial tiveram uma renda "per capita" inferior à 100 dólares anuais naquele mesmo ano, enquanto que países que têm apenas uma décima parte da população do globo alcançaram uma renda média de 600 dólares.

A maior concentração de baixas rendas registrou-se na ASIA; os Estados Unidos, o Canadá, a maior parte da Europa Ocidental, a Austrália e a Nova Zelândia, são as regiões compreendidas entre as nações com maiores rendas. Na zona intermediária encontram-se a Europa Oriental e a maioria dos países latino-americanos. Na maior parte do mundo registrou-se um aumento nas rendas "per capita" entre 1938, um ano antes do inicio da segunda guerra mundial, e o ano de 1951. Os Estados Unidos e o Canadá tiveram o aumento maior.

Não se pode fazer comparações com os paises do outro lado da cortina de ferro devido ao fato de que suas estatísticas somente incluem a produção material. Neste aspecto, e calculada em termos de preços constantes, como se fêz no caso dos Estados Unidos e do Canadá, a renda nacional da Russia elevou-se a mais que o duplo entre os anos de 1938 e 1951.

As exportações brasileiras de minério de manganês, embora houvessem em 1940-42 atingido o nivel de 310 milhões de toneladas, mantêm-se estabilizadas em tôrno dos 120-140 milhões a partir do periodo referido.

Pode afirmar-se que os Estados Unidos são o único comprador do produto brasileiro, embora nos últimos 3 anos tenha figurado para a Holanda uma quota regular.

Até 1940 eram tradicionais compradores a França e a União Belgo Luxemburguesa.

A quase totalidade do minério é embarcada no pôrto do Rio de Janeiro e procedente das jazidas do Estado de Minas Gerais, especialmente a de Engenheiro Lafaiete, que representa 80% da produção nacional em 1949.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares e Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,05 08	6,80 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,35 76	4,24 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 80,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de junho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	—
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 76
Portugal	0,65 98
Dinamarca	2 73 53
Belgica	0,37 78
Uruguai	—
Holanda	4,92 71

BOLSA DE VALORES

Sem movimento de importancia funcionou a Bolsa, ontem. Os negocios realizados foram pequenos os moderados e os papéis em evidência ficaram sem alteração e em posição estavel.

Nessas condições fechou a Bolsa, com o movimento que se segue.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
101 D. Emis. pt.	728,00
19 Idem	730,00
9 Idem Emp Antigos	675,00
100 Idem	690,00
84 Reajustamento	755,00
456 Idem	760,00
4 Idem Cr$ 500,00	320,00
Obrigações:	
63 T. Nac. 1930 Cr$ 500,00	400,00
8 Guerra Cr$ 100,00	75,00
22 Idem Cr$ 200,00	150,00
11 Idem Cr$ 500,00	375,00
4 Idem	380,00
206 Idem Cr$ 1.000,00	763,00
479 Idem	765,00
190 Idem Cr$ 5.000,00	3.830,00
50 Idem	3.850,00
8 Idem	3.860,00
Estaduais: — Apls.:	
5 E. Santo pt.	455,00
1.631 Minas 1177	640,00
114 Minas 2.ª Série	125,00
6 Pernambuco	50,00
10 Idem	50,50
16 S. Paulo	205,00
15 Idem	206,00
300 Idem Unificadas	615,00
51 Idem Uniformizadas	850,00
Municipais do Distrito Federal:	
6 Emp. 1931	142,00
Bancos: — Ações:	
30 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	450,00
Companhias:	
50 Artes Westerley Produtos de Beleza Cr$ 1.000,00	1.000,00
40 Docas da Bahia Cr$ 1.500,00 pt.	600,00
530 Mesbla Cr$ 200,00	300,00
1.000 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.730,00
80 Sid. Nacional Cr$ 200,00	192,00
100 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 Pref.	150,00
Debentures:	
400 Cia. Docas de Santos Cr$ 200.00 7%	168,00
50 Cia. Hotels Palace Cr$ 1.000,00 7%	700,00
5 Cia. Telefônica do E. Santos 9% — Cr$ 1.000,00	1.000,00
Divida Externa.	
1 Emp. Federal de 1903 £100 — Plano A — Loan. 2,75%	5.200,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 166,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 140 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	175,60
Tipo 4	173,20
Tipo 5	170,80
Tipo 6	168,40
Tipo 7	166,00
Tipo 8	162 00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,60; Idem fino Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	—
Central	—
Est. de Rodagem	18.824
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	18.824
Desde o 1.º do mês	69.859
Desde o 1.º de julho	5.069.402
Idem ano passado	4.333.094
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.327.512
Embarques:	
América do Sul	11.502
América do Norte	5.720
TOTAL	17.222
Desde o 1.º do mês	22.548
Desde o 1.º de julho	4.508.082
Idem ano passado	4.036 869
Existência	745.946
Idem ano passado	589.567
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	66.703

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Junho	170,00	169,00
Julho	170,80	170.00
Agosto	172,20	171,20
Setembro	172,50	171,70
Outubro	172,80	171,80
Novembro	173,30	172,00

Vendas nada. mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Junho	169,50	168.50
Julho	170,40	169,30
Agosto	171,20	170,80
Setembro	172,20	171,40
Novembro	172,00	171,40
Outubro	172,90	171,80

Vendas 500 sacas. Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 2.500. Existência 21.658 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213.10
Cristal-amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 350. Existência 16.014 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360.00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Sertões (tipo 3)	310,00	315.00
Sertões (tipo 5)	285,00	290.00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238.00
Paulista (tipo 5)	210,00	212,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Açúcar, sacos	5.500	320
Banha, sacos	—	400
Feijão, sacos	1.134	560
Milho, sacos	4.397	—
Arroz, sacos	2.050	1.230
Farinha,	2.000	800
Charque, fardos	180	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 68	$	2,78 81
Idem venda	$	2,78 81	$	2,78 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 87	c	1,01 87
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	37,25/37,35	c	37,00/37,50
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,10	c	23,11
Idem venda	c	23,11	c	23,12
s/ Stokolmo taxa-média por Kr.	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	148,00	c	348,00
Idem venda	c	149,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 25
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 50
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,33	c	26,32
Idem venda	c	26,37	c	26,35

Londres, 9		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7862/2,78 75	$	2,7875/2,7881
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7.00
s/ Canadá £	P	2,7350/2,7362	P	2,7350/2,7362
s/ Berna, £	FB	12,2050/12,21	FB	12,21/12,2150
s/ Amsterdam £	P	10,5625/10.5675	P	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F	972,00/972,50	F	972,25/972.75
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1.775	L	1.725/1 775
s/ Bruxelas, £	F	139,87/140,00	F	139,87/140,00
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Copenhague, £	K	19,98/20,00	K	19,98/20.00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P	39,00/39,25	P	39,00/39.25
s/ Madri, P.	P	30,66	P	30.66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,37/18,62	M	18,12/18,37

Buenos Aires, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39.11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1 395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p	1 394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7.00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6.50
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	268,00	p	269.50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp	p	267,00	p	268,50

CAFE'

Disponivel

Santos, 9

	Hoje.	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	190,50	190,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	24.321	40.112
Entradas	18.003	18.000
Existência	1.709.675	1.715.993
Saídas	50.535	1.950

A TERMO

Santos, 9

	Abert.	Fech.
Junho	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198.40	198.40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,90	198,90
Março	198,00	198,90
Maio 1953	198,90	198,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert	Fech.
Junho	200,60	200,20
Julho	200,00	199,90
Setembro	200,40	199,00
Dezembro	200,80	200,10
Janeiro	202,00	201,70
Março	203,80	203,00
Maio	204,10	203,70
Vendas	250	250
Mercado	Ap. Est.	Ap. Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 155,60 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 9

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	54,00	54,25
N. 4	53,00	53,25
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,75	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 9

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estável, com baixa de 10 a 27 pontos. No fechamento apenas estável, com alta de 7 a 22 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	52,40	52,40
Setembro	N-C	51,80
Dezembro	51,05	51,08
Março 1953	50,60	50,65
Maio	49,40	49,45

Vendas 19.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 9
(Cotações por 60 quilos)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60ks.	—	1.820
Desde 1 de Setembro	6.085.330	6.085 380
Exportação	—	—
Existência	874.147	878.147
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	32 507
Desde 1 de setembro	168.451	168.451
Existência	40.794	41.494
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 9

	Abert.	Fech
Junho	N-C	N-C
Julho	283,00	286,30
Outubro	291,00	296,50
Dezembro	291,50	298,50
Março 1953	293,00	302 00
Vendas	2.000	32.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	332,00	330,00
3½	327,00	325,00
4	322,00	320,00
4½	304,00	302,00
5	282,00	280,00
5½	266,00	264,00
6	253,00	251,00
6½	237,00	235,00
7	233,00	231,00
8	221,00	219,00
9	217,00	215,00

(Para entrega)

Nova York, 9

	Abert	Fech
Julho	39,93	40,18
Outubro	37,45	37,38
Dezembro	37,15	36 99
Maio	37,00	36,99
Março 1953	36,85	36,85
Julho	36,46	36,43
Am. Upids. Mid.	—	41,60

— Na abertura — Estavel, com alta de 10 a 14 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 35 pontos.

CACAU

Nova York, 9

Entrega em:	Abert.	Fech
Julho	36,01	35,79
Setembro	36,55	35,79
Dezembro	34,75	34,02
Março	31,65	31,10
Maio 1953	31,40	30,95

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 5 a 30 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 58 a 81 pontos.

— Vendas 222 sacas.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 9

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,33 00	2,33 00
Setembro	2,35 62	2,35 62

Redução de Aluguel de Casas Operárias

O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos informando que o Instituto Nacional do Pinho, por deliberação do seu presidente, sr. Pedro Sales dos Santos, resolveu reduzir de 20 a 33% os preços dos alugueis das casas para operários, situadas no bairro industrial do Jaguará, em São Paulo. Apreciando o assunto, o presidente da República proferiu o seguinte despacho: "Sim, merece louvores a providência tomada".

PRIMEIRO PLANO

EM OUTROS TEMPOS, via-se o futebol; agora, êles entendem de futebol. Há alguns anos que deixei de frequentar pontualmente os campos, oito ou mais. Os jogos espaçados, a que assisti, me deixaram a convicção de que as coisas mudaram. Pelo menos, por não ser mais assíduo, não fui pouco a pouco me conformando com o novo estilo. Sou fiél aos tempos em que o futebol era um espetáculo e não um teorema.

A começar pela torcida... Se ela não chega a ser intolerávelmente polida, como acadêmicos ouvindo um discurso do sr. Olegário Mariano, são os assistentes agora disciplinados pela impossibilidade de comunicação com o campo, sem exaltações, sem manifestações de humorismo ou de raiva, de inconformismo ou de alegria.

As proporções dos estádios põem o torcedor em uma atitude desamparada e meio triste. O gramado está tão distante que todo mundo fica com cara de bobo. Torcer é ter a impressão de que a gente poderia alterar a marcha das jogadas. Ninguém gritará "mete os peitos, Ademir!" — se não estiver misteriosamente convencido de que isso dará um calor mais árdego às pernas dêle. De que adianta agora berrar "corre, pelo amor de Deus, Ipojucan!" — se êle não ouvirá o nosso berro? De que vale clamar, se êsse clamor não vai chegar até os ouvidos do nosso time?

E' como se contemplássemos o jôgo no cinema, tudo longe, chôcho, inapelável. A torcida é impotente e paralítica.

Ao que parece, no entanto, não são apenas as dimensões dos estádios que a obrigam a êsse silêncio pateta: são também as consequências da burocracia em que se encravou o futebol atual. O público foi extensivamente educado para essa pasmaceira.

Nas grandes tardes de antigamente, o futebol era disputado no pé e no peito, no chute e na alma. O de hoje está para o daquele tempo como uma briga no "Vogue" está para uma demonstração de judo na Associação Cristã de Moços.

Sim, o jogador cava, corre, sua a camisa, mas corre, cava e sua como qualquer datilógrafa ciosa de suas obrigações. Não há amor no trabalho, é tudo desapaixonado e sêco.

O futebol de hoje tem a monotonia de uma repartição pública. Muito mais perfeito! Muito mais cerebral! De uma perfeição de processo administrativo, de um cerebralismo enjoado de escritor adolescente.

Os jogadores assinam o ponto, cumprem o regulamento, respeitam o sr. diretor, satisfazem os noventa minutos de expediente. Um gesto de disciplina vale mais do que um passe na bôca da botija: a obediência aos planos, prèviamente organizados, é mais importante do que a vitória. Quando alguém carrega com uma certa fibra, há uma indignação geral: as pernas dos jogadores estão avaliadas em milhões, como as de Mistinguette há um século atrás.

O chefe implacável dos jogadores, como em geral os chefes de repartição, não comparece ao expediente: é o TÉCNICO. Êle prepara o serviço com antecedência. Os onze funcionários nada mais devem fazer do que executar, com a caligrafia limpa, a tarefa confiada. O pavor do craque é desagradar o técnico. Uma faltazinha, e é a demissão, o demérito no boletim, é não ser incluido nos jogos de escrete, que são os serviços extraordinários do futebol.

Agora quem joga é o técnico, o super-técnico! Êste, com a nova escola, goza uma dupla vantagem: insere em sua folha corrida as vitórias e põe nos funcionários a culpa das derrotas.

Anteontem, por exemplo, tive a sensação de ter visto dois jogos. O primeiro, chão, e cacete, jogado pelos irmãos Moreira: foi o primeiro tempo, um primeiro tempo disputado à boca dos dois túneis, pelos dois técnicos. Os jogadores, de ambos lados, estavam apenas em campo para lavrar as portarias, expedir os memorandos, as circulares, as ordens de serviço, as designações, os protocolos dos técnicos.

Para êsse tipo de futebol, os olhos são inúteis. E' êle assistido no cérebro de cada expectador, cuja diversão é cotejar o que pretendem tática e estratégicamente os dois magnânimos técnicos. Futeból, Leonardo, também é coisa mental.

Quem, como eu, não possui tirocínio da coisa, tem que recorrer à cultura do torcedor vizinho?

— Por que êle não chutou?

E o torcedor informa triste e corretamente?

— Não tinha volume, embora a profundidade fôsse boa.

E brado:

— Por que êle não entrou e impediu o goal?

E o torcedor, impávido:

— Porque Zezé Moreira marca por zona.

Não acabava de crer nas coisas que ouvia em tôrno de mim: "Aimoré está poupando Julinho nas investidas rápidas..." "Zezé Moreira está entrando muito pela esquerda..."

O primeiro tempo acabou com a vitória de Aimoré por um a zero. Já o segundo, os técnicos, já talvez êles mesmos aborrecidos daquele futeból puxa-puxa, delegaram poderes especiais aos craques. Por especial deferência ao público e aos pupilos, os técnicos permitiram que seus vinte e dois funcionários jogassem um pouquinho de futeból. A partida ganhou vivacidade. Não muito, mas o suficiente para dar a todos uma saudade insolúvel das botinadas de antigamente, quando ainda não havia trabalhismo no futeból.

P. M. C.

MANIA Escreve

CARABINEIROS! EU QUERO ME CASAR COM ELA!

NUM "COCKTAIL"



Na foto a senhora ministro Alencastro Guimarães, embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e o sr. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, durante um "cocktail". (Foto SOMBRA)

CASTELROTTO, maio de 1952 — PRATO SESIA NOVARA, PIEMONTE. — A aldeia em pêso tinha dito "não!". Este casamento não é possível. Onde já se viu um rapaz de vinte e um anos escolher para casar logo uma velha de sessenta e cinco anos? Mas P. N. estava decidido, queria a velha e ninguém tinha nada com isso.

"Mas há tanta moça bonita em PRATO SESIA esperando marido, moças fortes que trabalham muito e dão muitos filhos!" argumentava o pai de P. N.. "Eu quero a velha", respondia este". "Deus não pode abençoar uma união como esta", decidiu o pároco. "Você deve olhar a posição da sua familia e o nome do seu pai, rapaz", dizia o prefeito do lugar dando tapinhas nas costas do apaixonado e obstinado mancebo.

Então P. N. foi ao posto dos Carabineiros e disse ao chefe: preciso da proteção do Estado. Todos os habitantes de Prato Sesia estão cerceando a minha liberdade de escolha. Eu quero me casar com F. B.! Os Carabineiros (uns dos poucos policiais simpáticos que há em todo o mundo) confabularam. Momentos depois, enviaram um mensageiro ao pároco que não estava mais na aldeia mas havia deixado um substituto que foi abrir a porta da Igreja para dar entrada ao rapaz de vinte e um anos e à velha de sessenta e cinco, às duas testemunhas (as únicas pessoas em toda a aldeia que não eram do contra) e aos Carabineiros que foram garantir até o último instante o direito de P. N. casar com a sexagenária. Os dois foram, enfim, unidos pelos sagrados laços do matrimônio e muito felizes combinaram um passeio até a aldeia próxima e voltaram no mesmo dia para começarem a vida de casados na terra natal, enquanto os pais do noivo (decepcionados porque não puderam usar o filho para um casamento proveitoso) e os patrões da noiva (enraivecidos porque iam perder a empregada de "tantos anos") lamentavam a desgraça que havia caido sôbre os respectivos tetos. Todo o povo da aldeia se apinhou na praça para ver o estranho casal sair da Igreja. Eram, apenas, cinco horas da manhã quando a cerimônia do casamento começou e apesar do frio que faz a estas horas no PIEMONTE ninguém dormia em PRATO SESIA. Os que não foram à praça estavam escondidos atrás das janelas ou debruçados nas varandas. Desde aquela madrugada que o casamento de P. N. e de F. B. é o prato do dia das conversas das comadres e dos compadres que não se cansam de perguntar uns aos outros: que mais vai acontecer de ruim em PRATO SESIA depois disto?

O trágico da história, para os pais de P. N., para os patrões de F. B., para o pároco encarregado de manter o stato quo, para o prefeito que tem a mesma função em outro setor e para toda a aldeia, é que F. B. além de sexagenária é pobre, não "passa" de uma simples empregada doméstica da família de um médico do lugar. O gênero humano é visceralmente mau. Se uma mulher não casa até os trinta anos, todos olham com piedade para ela. E' a "pobre solteirona". Se chega aos sessenta e cinco anos com qualidades aparentes que conseguem seduzir um rapaz de vinte e um anos, toda a gente cái em cima dela". E' a "velha sem vergonha", que deu para fazer loucuras. Se é pobre, então, as linguas não param de bater. Na montanha como em PARIS os homens são todos iguais.

ARTES ✶ Antônio Bento

O "MALAZARTE" NA TEMPORADA OFICIAL

Não sabemos se o "Malazarte", música de Camargo Guarnieri, sobre libreto de Mário de Andrade, será representado na próxima Temporada Oficial. Se isso acontecer, só temos motivos para elogiar o ato da Comissão Artistica do Teatro Municipal. Esta afirmativa vem, preliminarmente, a propósito de uma carta recebida pelo DIARIO CARIOCA e intitulada "Assinantes da Temporada Lírica Oficial". O texto da carta é o seguinte: "Um membro da Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, através das colunas de um matutino carioca, não satisfeito em ofender públicamente os assinantes do Teatro Municipal, que não rezam na sua cartilha, ameaçou o público pagante de incluir na Temporada deste ano o famigerado "Pedro Malazarte" do Sr. Guarnieri. Quem assistiu a semelhante "coisa" poderá fazer uma idéia do ridiculo a que pretendem submeter a platéia do Municipal, durante o maior acontecimento social do ano, que é inegavelmente a Temporada Lírica Oficial.

Nenhum cantor de fama internacional aceitará os papeis daquilo, pois "Pedro Malazarte" não é ópera, não é comédia, não é revista, não é nada... Daí a imposição que vai ser feita aos cantores patricios e êsses serão vaiados, ridicularizados por uma platéia que sabe separar o "joio do trigo" e não está disposta a pagar uma pequena fortuna para ouvir "emboladas", "maxixes" e "sambas"! O Teatro Municipal merece mais respeito senhores! E os Srs. não são *donos* do teatro!

Por que não escolhem uma ópera brasileira, que realmente seja opera? Onde está o "Tiradentes", do maestro Eleazar de Carvalho. Por que não o incluir na presente temporada?

Os assinantes do Teatro Municipal solicitam da Comissão Artistica e Cultural reverem sua deliberação ou arcar com as responsabilidades de funestas ocorrências pela chantagem que pretendem impor.

Dr. Bilac Pinto."

Discordamos inteiramente dos conceitos e afirmativas do signatário da carta. O "Malazarte" é uma ópera comica moderna, feita com um espirito semelhante ao da opera "buffa" italiana do século XVIII. Se o Teatro Municipal jamais impugnou qualquer ópera italiana dêsse gênero, por que iria então impugnar o "Malazarte"?

Investe o Dr. Bilac Pinto contra a idéia de ouvir emboladas, maxixes e sambas. Não tem originalidade nem se apoia em princípios artisticos o seu protesto. As canções, árias e danças mais aristocráticas da grande música européia, inclusive as do período clássico, tiveram sempre origem popular. Nasciam no seio do povo, eram méras canções folclóricas, só se tornando "nobres" depois de utilizadas pelos compositores famosos. As "suites" de Bach, que estão no cume da música erudita, têm origem na música do povo. Camargo Guarnieri, na verdade, não quiz inventar nada de novo, quando procurou transpôr para a música artistica as canções do populario brasileiro. Fez apenas o que os mestres europeus sempre fizeram

Afinal de contas, do ponto de vista estético, como forma, uma embolada é uma canção original. E há maior mérito em introduzir no canto artistico nacional uma embolada e uma modinha do que seguir servilmente ou copiar mal a tradição italiana.

Se alguns assinantes da Temporada Oficial têm horror ao samba, ao maxixe e à música artística brasileira, que fujam do Teatro Municipal no dia da representação do "Malazarte".

Quanto a nós, só podemos aplaudir o ato da Comissão Artística que, longe de praticar uma "chantagem", como diz o dr. Bilac Pinto, está apenas exercendo as funções culturais que lhe foram atribuidas, pois a ópera "Malazarte" honra a criação artística brasileira. Se não foi compreendida por algumas ou por muitas pessoas, isso em nada diminui o seu mérito artístico. Quanto ao fato do missivista preferir "Tiradentes" a "Malazarte", isso é coisa diversa. Gosto é coisa secundária, não constituindo pròpriamente principio normativo, em questão de arte, mesmo porque o "gosto" muda de uma para outra geração.

"Jezabel"

Faz merecido sucesso o cartaz de Copacabana. Madame Morineau, Jardel Filho, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Armando Braga, Francisco Dantas e outros, têm homogêneo desempenho, que dá o desejado vigor à peça de Anoilh.

Amanhã, em Madureira

A Companhia Zaquia Jorge lançará "Mengo, tu é o maior", em substituição a "Trem de luxo". O elenco conta diversos nomes, entre os quais Evilázio Marçal.

No Follies

Estreará, dia 19, no Follies, a revista "A verdade nua", estrelada por Luz del Fuego.

"A Morte do Caixeiro-Viajante"

O espetáculo do Glória, apresentado pela Companhia Jayme Costa, merece ser visto pelo público carioca. Com êle o aplaudido ator ganhou a medalha de ouro pela melhor interpretação masculina de 1951. Santa Rosa, o prêmio de melhor cenógrafo. E tem real valor a peça de Arthur Miller.

Registro Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Franklin de Oliveira, jornalista; Rubens da Costa Campos; Valter de Lima Almeida; Nelson Caire Perissé; Murilo Moscoso; ten. Wilson Freire de Carvalho; Oscar Cristaldo; Hermeto Couto dos Santos; José Tiegli; Lélio Braga Caldeiras; Juvenal Queirós Vieira; Mário Bulcão; Adolfo Algeu; Alfredo Rui Barroza; Antonio Simões dos Reis; Hermano Cortes dos Santos; Gerson Bandeira; Carlos Cezar Garcez; Capitão Wilson da Silveira Brito; Irio Airosa de Morais e Valdemar Teixeira.

SENHORAS

Maria Aparecida do Amaral e Dulce Sepuldeva.

SENHORINHAS

Maria Celeste Dantas de Araujo; Maria da Conceição Souza; Zilda Figuêredo Machado; Celina Ramos; Alzamina Oliveira; Zuzete Araujo e Maria Figueredo Souza.

MENINOS

Ricardo, filho do casal José Silva de Araujo — Maria Guilhermina de Araujo; Mário, filho do sr. Mário Pereira da Silva e sra. Doralice Peixeira da Silva; Paulo Roberto, filho do sr. Joaquim Rodrigues Viana e sra. Dagmar de Freitas Viana; Pedro Paulo, filho do sr. Ariosto Pinto e Luiz Carlos, filho do sr. Bolivar de Matos Teles e sra. Almerinda Váz Teles.

MENINAS

Maria Helena, filha do ten. Helio Timbauba Caldos e sra. Elba de Camargo Caldas; Maria Angélica, filha do sr. Guilherme F. Oliveira e sra. Zoé F. de Oliveira; Leonarda, filha do sr. Paulo Rissoni e Sra. Nice Figueredo Rissoni e Maria José, filha do sr. Italo Ferreira dos Santos e sra. Floripes de Aquino dos Santos.

NASCIMENEOS

— Nasceu nesta cidade o menino Almiro, filho do sr. e sra. Laurentino de Morais.

NOIVADOS

Contrataram casamento, em Natal, Rio Grande do Norte, a senhorinha Alda Ivanoska Rosado Fernandes, filha do sr. Aldo Fernandes e sra. Sétima Rosado Fernandes com o sr. Slovis Ramalho Ribeiro Dantas, filho do sr. Manoel Ribeiro Dantas e sra. Maria Ramalho Ribeiro Dantas; a senhorinha Nésia Osório Cardoso, filha da sra. Isaura Cardozo Fernandes com o sr. Raul Jordão da Silva.

HOMENAGENS

No dia 20, às 21 horas, nos salões do Fluminense, realiza-se o jantar com que será homenageado o prof. Rafael Paula Souza, pelos seus serviços na luta contra a tuberculose.

— Amigos do sr. Vilobaldo de Campos, rejubilados com a sua volta à direção de uma das carteiras do Banco do Brasil, vão homenageá-lo no mês corrente oferecendo-lhe um almoço.

FESTAS

— Deverá revistir-se de animação e brilhantismo, a festa junina que o Clube Internacional de Regatas realizará no próximo sábado, dia 14, das 22 às 3 horas ra madrugada.

Para que tal aconteça, o departamento de festa entregue à direção de Pascoal Micelli vem envidando todos os esfórços possiveis. Entre as providências tomadas pelo inteligente hábil e afável diretor, podemos destacar a artística ornamentação dos salões, a tradicional fogueira, igreja, barracas, lanternas, doces, batatas, apins, melado, etc., "choros e orquestra" animarão as danças.

— O Tijuca Tenis Clube realiza-rá no dia 14, uma noite dançante.

BODAS DE PRATA

Revestiram de grande solenidade os festejos comemorativos do 2.º aniversário do Externato São José. No dia 8, inumeros alunos, acompanhados de suas familias, e com a presença de autoridades civis e eclesiasticas, assistiram a inauguração do monumento comemorativo, com a estatua do padre Champangnat fundador da Congregação dos Padres Maristas.

A seguir realizou-se a missa campal celebrada pelo vigário da Freguezia do Engenho Velho, monsenhor Francisco da Gama Mac-Dowell. A tarde houve diversas competições esportivas entre o Externato e o Internato do acreditado estabelecimento de ensino, encerrando-se assim as solenidades.

— Transcorre hoje o 25.º aniversário de Casamento do sr. Anôr Cavalcante e sra. Durvalina Cavalcanti.

EXCURSÕES

— Continúa alcançando êxito excepcional a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se em julho vindouro, no porto desta Capital, a bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades e regiões Milão, Verona, Pádua, Veneza, Ilha de Chipre (Limassel), Grécia (Atenas); Haifa, Monte Carmelo, Nazaré, Jeruzalém, Monte das Oliveira, Batânia, Jericó, rio Jordão, Mar Morto, Amman, Damasco, Beirute (capital da Siria); Brindisi, Alexandria, Cairo, as Parâmides, Assis, Florença, Pisa, Gênova, San Reno, Nice, Paris e Villefrance.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Recife — José Geraldo Brandão, Valter Wilhelm, Otto Schuman, Luiz Araujo, Herbert Joseph Hephlich, Maria de Jesusu Campelo, Sandi Campelo, Helena José de Farias, Jaime Kitovarm, Manoel Ricardo de Holanda Jr., Maria do Oliveira de Holanda.

Para Salvador — João Antero de Carvalho, Jorge da Silva Kaurques, Silvia Calmon, Miguel Calmon, Mendel Fisckman, Allam Mello, Alberto Martins Catarino, Maria José Martins Catarino, Raimundo Souza Silvo, Lucilio Fernandes da Silva.

Para Fortaleza — Antonio Eucelso do Nascimento, José Nogueira de Menezes, João Vinisto Mesquita, Vicente C. Saboia Filho, Iola H. Valente, José Gamar Dantas, Risi Scheneider, Karl F. Mallmun.

Para Campo Grande — Benedita Pinheiro da Silva, Icontino Oliveira, José Chaves, Judite Maciel.

Para Florianópolis — Ozcar Teixeira do Amaral, Heitor Bittencourt, Maria Inã Probst.

Para Vitória — Milton Marques, Arnaldo Guimarães, Etelvina Borgo.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"SALUDOS DE BUENOS AIRES", NO CARLOS GOMES

A estréia da Companhia Argentina de Revistas e Atrações agradou. Talvez, por se exprimir em castelhano, o elenco preferisse não se apoiar no texto, mas oferecer um programa de variedades. Nêsse sentido, "Saludos de Buenos Aires" é uma das revistas mais movimentadas, últimamente, dos nossos palcos, com elementos de real interesse, dentro de várias especializações.

Embora os "sketches" venham assinados por quatro nomes — Julio Poter, Miguel Coronatto Paz, Abel Santa Cruz e Maximo Aguirre — não apresentam originalidade nem valor cômico assinalável. Destaca-se, realmente, o talento de Palitos, um cômico de recursos limpos e muito divertido, com sugestivo jôgo fisionômico e poder imitativo convincente. Sua participação, contudo, é bastante diminuta no programa.

São simpáticas e sabem entreter a platéia as duas vedetas — Thelma Carló e Elena Lucena. A primeira, dotada de malicia e animação, sabendo cativar o interêsse do espectador. A segunda, distinguindo-se pela delicadeza e pela graça suave.

Entre as atrações que sustentam a maioria dos números, merecem elogio Chucaro e seu "ballet" de danças argentinas, com apreciável virtuosismo; as Gêmeas Castilla, dançarinas e cantoras típicas de reais qualidades; Alma Moreno, uma cantora de bonita voz, que chega a tornar aceitavel o tango, para quem não gosta dêle; a orquestra cubana de Laito Castro, curiosa; Norberto Carmona, baritono de bôa voz; e o Trio Delani, acrobatas que fazem números impressionantes.

A parte coreográfica é fraca, conquanto as coristas estejam ensaiadas. Como ator, deve ser assinalado ainda Antonio Provitilo, de formação para o teatro de comédia.

Por causa, talvez, dos problemas do transporte, a montagem é simples e sem apelar para cenários grandiosos. Poderia, porém, ter bom gôsto, e é o que falta tanto ao guarda-roupa como às cortinas. Esse, aliás, o aspecto menos cuidado da apresentação de "Saludos de Buenos Aires".

Pelas diversas e elogiaveis atrações, o cartaz do Carlos Gomes certamente terá êxito popular.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Saturno a 7 graus e 53 minutos de Libra, volta ao movimento direto. As horas da manhã servem para iniciar viagens; as da tarde são desfavoraveis para operações cirurgicas e negocios politicos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Perspectiva de novas atividades, e disposição aventureira, com possibilidades felizes com o outro sexo e novo casamento. 5, 7 e 19; 32, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel, com encontros felizes e sorte em negocios lucrativos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Preocupação nervosa e combinações felizes para o futuro. 15, 16 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Possibilidades de lucros e recebimentos inesperados. 12, 15 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jogo, possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Agilidade, e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. Execute os seus planos por mais absurdos que pareçam terão resultados promissores. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel, com noticias agradaveis e negocios vantajosos; a tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstaculos. Eles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. E possibilidades de sucessos em negocios relativos ao sexo. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Probabilidades de negocios vantajosos, pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 13; 37, 51 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamentos e contrato para investigações psiquicas. 4, 8 e 10; 2, 44 e 46. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RÁDIO ✶ Sergio Pôrto

A Rádio Eldorado informa que o seu microfone jamais estará ligado para programas de auditório, o que não deixa de ser uma magnífica resolução. Já a Radio Tamoio pensa diferente, pois anuncia que hoje transmitirá — diretamente do auditório — o humorismo arcáico de Jararaca e Ratinho, o que não deixa de ser uma idéia pouco brilhante.

* * *

A quantidade de bobagens que alguns locutores esportivos disseram, durante a transmissão do jôgo Cariocas e Paulista (de melancólica memória), atingiu as raias do inverossímil. O tal Geraldo Borges, então, é um esteta. Para êle os paulistas usam meias "zebradas". Já aquele camarada contratado pela Continental, cujo único mister é concordar com Oduvaldo Cozzi, insistia em achar que o pessoal carioca "estavam" nervosos. Mas a maior de todas as bobagens, disse-a o locutor de uma das milhares de estações que informavam sôbre o jôgo: "Ganharam os paulistas. Está de luto, pois, o futebol brasileiro".

* * *

Ari Barroso resolveu que, de agora em diante, um calouro premiado é que julgará os candidatos dos programas consequentes. A coisa começou no domingo. Estava cantando uma mocinha de voz fraquinha e desafinada. O calouro-juiz não teve dúvidas quanto à sua nulidade artística, e lascou o gongo. A mocinha parou, entre encabulada e zangada. O Ari, então, resolveu entrar no negócio. Virou-se para o rapaz e perguntou: — Por que é que você gongou? E o rapaz esclareceu: — Eu bati no gongo porque não podia dar uma porretada nela.

* * *

Hoje é dia da Mayrink Veiga transmitir o programa de Aluisio Silva Araujo — "Recruta 23" — uma das criações humorísticas de maior êxito do nosso rádio. A programação total da citada emissora é a seguinte: 18,00 — Música Variada; 18,50 — Galho de Urtiga (que aliás é bem chatinho); 18,55 — Pereirinha; 19,00 — Correspondente Adonis; 19,05 — Esportes (uma das mil coisas que o Antonio Maria faz na Mayrink); 19,30 — A voz do Brasil (ou seja, rádios desligados); 20,00 — A vida é engraçada (uma descoberta do senhor Francisco Anizio — o perspicaz); 20,25 — As últimas; 20,30 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — O recruta 23; 22,00 — O comentário de Gilson Amado; 22,05 — Momento Politico; 22,10 — Conversa em Familia; 24,00 — O mundo em sua casa; 00,30 — Programação da Madrugada.

S. P.

A MODA DE PARIS

AINDA E SEMPRE... OS "POIS"

O mais popular dos estampados de *Simone Pascal, da F. P.* dos, ao mesmo tempo que o mais discreto, mais encantador, mais juvenil, é indubitávelmente o "pois". Quer compondo, inteira, uma "toilette", quer servindo apenas de acessório, o certo é que os "pois", pastilhas ou bolinhas tem o seu lugar marcado na preferência dos grandes costureiros e das mulheres de tôdas as condições.

Vejamos dois de seus empregos, como acessórios sôbre o vestidinho cinzento, por demais singelo, ficar áencantador a aplicação de um apelerina de tom cereja, com "pois" cinzentos ou cinzenta com "pois" cereja ou brancos. Uma flor, também de "pois" guarnece o decote. E ainda outra maneira de avivar um vestido muito liso — grande gravata "Lavaliere" e pequeno cloche ou canotier recoberto do mesmo tecido, de côr viva, vermelho ou verde, com "pois" brancos.

2

3

De Paris e Nova York para Você!

ESCOLHA UM BONITO PENTEADO

Por DIANA DAWN

Mais importante do que o seu rosto e a beleza de sua cutis é um penteado elegante. Algumas mulheres e jovens não compreendem que o modo como se penteam é da máxima importância e os estilistas de cabelo são os primeiros a aconselhar o maior cuidado.

Existem regras simples que qualquer pessoa poderá seguir para a criação de um penteado elegante e moderno

O rosto longo e fino poderá ser salientado com um penteado cortado ao meio o que não combina com a moça gorda que nunca deverá escolher tal penteado. Um penteado para o lado é mais aconselhável.

O rosto fino exige cachos grandes e tranças, especialmente cobrindo as orelhas a fim de dar a impressão de um rosto mais gordo.

Atrás, o cabelo deve ser cortado não muito alto, mais ou menos 3 polegadas a fim de fazer com que o pescoço aparente menos altura.

A moça com uma fronte estreita deve usar o cabelo penteado para trás e atrás das orelhas.

Se você fôr gorda e usar óculos o penteado para cima é mais aconselhável com os cabelos para trás.

Qualquer mulher inteligente pode criar bonitos penteados bastando para isso que tenha bom gôsto.

Um belo penteado é exigido quando o cabelo fôr meio branco. Um penteado que aconselhamos é justamente o que mostramos neste quadro

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA — RIO

Desenho de Ravenger. J. de Fora

CONCEITOS

HORIZONTAIS — 1 — Educar. 5 — Planta medicinal amomácea (pl.). 9 — Unidade principal de resistência elétrica. 10 — Gênero de grandes aranhas africanas. 11 — Pseudônimo do Dr. Silvio Aranha de Moura, médico brasileiro. 12 — Cantiga. 13 — Fecha com lacre. 15 — Moeda de prata da India.

VERTICAIS — 1 — Gradação. 2 — Título honorífico da India. 3 — Pref. privação, negação. 4 — Presentemente. 5 — Medida itinerária asiática, equivalente a pouco mais de uma légua. 6 — Condutor de palanquim na India. 7 — Aquêle lugar. 8 — Senhora. 14 — Vegetal, mato, erva, em tupi.

Solução do PASSATEMPO publicado em 7 do mês em curso.

HORIZONTAIS — Is. Fé. Martelo. Lei. Tul. Cri. All. Brecada. El. Os.

VERTICAIS — Im Salubre. Ati. Florido. Eo. Rel. Gia. Aca. Rio. Bi. Os.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — "Diário Carioca" — Av. Rio Branco 25, sobreloja — D. F.

"Ballet" do Marquês de Cuevas

A quinta récita noturna de assinatura do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, com êste programa:

I — "Les Sylphides", bailado de Fokine, música de Chopin, com Rosella Hightower, Jacqueline Moreau, Helga Monson, George Zoritch e outros;

II — "A Sonâmbula", bailado de Balanchine, música de Risti, com Tania Karina, John Taras, Serge Golovine, Jocelyle Vollmar e outros;

III — "O cisne negro", pas-de-deux com Rosella Hightower e Serge Golovine;

IV — "Coup de Feu", bailado de Cassandre, música de George Auric, com Rosella Hightower, Wladimir Skouratoff, Tania Karina, George Skibine e outros.

Com o mesmo programa, será levada à cena, quinta-feira, às 16 horas, a quinta vesperal de assinatura.

Jennifer Jones Aplicou Um Sôco Com Violência; e Foi Parar no Hospital Com Fratura de Um Dedo

Ria ATÉ CHORAR VENDO AS DIABRURAS DE OSCARITO Anselmo DUARTE Grande OTELO na MELHOR COMEDIA NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS!

O CAÇULA do BARULHO

UCB

2ª semana!

IMPERIO FONE 22.9348 HOJE

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Exagero na Representação da Cena de um Filme

HOLLYWOOD, 9 (AFP) — O argumento do filme "Runy Gentry" em que Jennifer Jones trabalha, atualmente, com Chester Heston, comporta uma cena em que a "estrela" aplica violento sôco em seu companheiro.

Este sôco, Jennifer aplicou-o, efetivamente, ontem à tarde, mas com fôrça demasiada. Resultado: foi parar no hospital, com fratura de um osso da mão e o filme continua a ser rodado sem o seu concurso, por enquanto.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Prosseguem, Nos Cines Metro, as Apresentações de "Amei e Errei"

Mickey Rooney, Sally Forrest e James Greig, que integram o "cast" de AMEI E ERREI, continuam empolgando as platéias dos 3 cines Metro, vivendo as movimentadas sequências da atraente película. Louis Armstrong e sua orquestra, Monica Lewis e Vic Damone emprestam sua participação ao musical.

"O Melhor é Casar"

A partir de quinta-feira, os 3 cines Metro oferecerão em cartaz "O Melhor é Casar (Love is Better than Ever), estrelada por Elizabeth Taylor e Larry Parks — que foram aí um dos mais encantadores casais de namorados da tela. Lys aparece-nos agora na figura de meiga e ingênua professorinha de dança de uma cidade do interior que se apaixona irremediàvelmente por "escolado" agente teatral da Broadway, um rapaz simpático, mas completamente avêsso ao matrimônio... Entretanto Cupido tem seus próprios métodos de operar e o despachado jovem chega finalmente à conclusão que — o melhor é casar. O MELHOR E' CASAR, que foi dirigido por Stanley Donen, conta, nos papéis secundários, com Josephine Hutchinson, Tom Tully, Ann Doran, Elinor Donohue e outros.

A Refilmagem de "O Vampiro de Dusseldorf"

Um dos mais horrendos casos de vampirismo e uma das mais dramáticas caçadas humanas já vistas na tela foram, indiscutivelmente, os narrados em "O Vampiro de Dusseldorf", filme que ficou célebre entre os clássicos da tela. Pois agora o seu produtor Seymour Nebenzal resolveu reeditá-lo e o fêz com rara felicidade, ultrapassando em qualidade o filme famoso. E' êsse extraordinário "O Maldito" (M), que a Columbia vai apresentar, a partir de segunda-feira, nos cinemas Rivoli, São José, Paratodos, Mauá, Leme e Fluminense, simultaneamente. No papel do vampiro, com o qual Peter Lorre ficou famoso veremos um jovem e talentoso artista — David Wayne, dono de invejável talento dramático. A sua "performance" em "O Maldito" é de fato estarrecedora. Ao seu lado veremos um grupo de excelentes atores, tais como Howard da Silva, Karen Morely, Luther Adler, Martin Gabel, Steve Brodie e Glenn Anders. "O Maldito" foi magistralmente dirigido por Joseph Losey.

Uma Nova História de Graham Greene Nos Cinemas do Rio: "O Pior Dos Pecados"

Já tem data certa "O Pior dos Pecados", o espetacular drama da CADEF a ser apresentado nos cinemas da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro. A propósito dêste filme conta-se o seguinte episódio: "Eram 3 da madrugada de um dia de verão. Um carro de luxo abria caminho pelas ruas desertas de Brighton, lugar de veraneio popular na Inglaterra. Diante de uma lojinha, dois cabras barbudos, de barba crescida, roupas espalhafatosas, mais isso e mais aquilo, saíram do carro e entraram silenciosmente. Dois guardas esperaram alguns minutos desconfiados. Vendo que ninguém acendia as luzes, baterem na porta. Os dois guardas não se retiram enquanto não tiveram a certeza de que êstes dois referidos pilantras não eram arrombadores mas sim os astros de cinema Richard Attenborough e Wiliam Hartnell que chegavam a fim de filmar as cenas de "O Pior dos Pecados" (Brighton Rock), baseado num romance de Graham Greene e dirigido por John Boulting.

"A Legião Suicida"

Assim era Gary Cooper, vivendo o intérprete soberbo de "A Legião Suicida" (Real Glory): a um só tempo o médico cirurgião de admiráveis requisitos para a defesa dos pobres soldados, cuja vida se expunha mil vezes por dia... e o militar consció de suas obrigações, manejando o fuzil com a destreza de um bisturi, ainda salvando vidas, poupando-lhe a sanha indomável do inimigo traiçoeiro sentimental, quando vive as sequências mais apaixonadas com Andrea Leeds, que o acompanha na sua jornada exaustiva numa ilha inhospida das Filipinas. E o aventureiro destemido, pronto a dar a última gota de sangue na defesa do sangue de um irmão de armas... E há momentos em que, de fato, a emoção do público atinge ao ponto mais alto. Há lutas heróicas, investidas dos nativos contra o forte filipino, ataques e contra-ataques magníficos... Gary Cloper, secundado por David Niven, Andrea Leeds e Reginald Owen, estão de fato soberbos em "A Legião Suicida", um excepcional filme de aventuras e romantismo que Samuel Goldwyn produziu, dirigido por Henry Hathaway — o mesmo realizador de "Lanceiros da India" — e cuja estréia a RKO nos promete no circuito do Plaza já na próxima segunda-feira.

Já em Exibição: "A Montanha dos 7 Abutres"

Billy Wilder, cujo talento inigualável contribuiu para o êxito estrondoso de "O Crepúsculo dos Deuses", acertou novamente em "A Montanha dos Sete Abutres", filme que a Paramount apresenta hoje nos cinemas do circuito Plaza.

Ao produzir, dirigir e colaborar nos "script", Wilder demonstra nessa película, que vem precedida dos mais favoráveis comentários, sua especialidade pelos dramas reais.

Com Kirk Douglas e a incitante Jan Sterling, "A Montanha dos Sete Abutres" relata a história de um jornalista ambicioso, que fazendo alarde de um cinismo sem igual, converte um caso sem maior importância em uma notícia de importância nacional.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"AMEI E ERREI"

THE STRIP — (M-G-M) tem curso, como o título original em inglês indica, na "faixa", isto é, numa avenida de Los Angeles, onde se localizam os mais famosos "night clubs" da cidade. Não obstante a música atenuar um pouco a insuportavel apatia do frouxissimo entrecho que ocupa o primeiro plano da ação, o filme não pode ser contado como um musical. E' um "thriller" policial de fórmula e conta a história de um baterista de orquestra que retorna do "front" coreano e se envolve com um "mobster" da alta roda do crime, terminando por levar a namorada para o sinistro grupo, circunstância que, por fim, vai levá-la a uma mortestrágica. As personagens são desprovidas de qualquer interesse psicológico. São figuras de rotina numa película de rotina. Mickey Rooney personifica um baterista de vocação, sujeito às consequências de um passo errado. Sally Forrest compõe a figura proverbial de uma "career-girl" que dança num modesto cabaré da "faixa" alimentando a esperança de centenas de outras bailarinas nas mesmas condições: aguarda um "contáto" com os mandões de Hollywood para ingressar no cinema. As situações são jogadas de um modo grosseiro, vulgar ou formal, aos olhos do espectador. Dentre elas, o intransitavel encontro da jovem carreirista com o elegante "gangster" que James Craig protagoniza. A moça oferece tudo que tem e o moço promete tudo que não tem. Mas de uma maneira deploravel.

Para quem aprecia os bons intérpretes do "jazz", o filme oferece umas poucas cenas interessantes. Nelas aparecem Louis Armstrong, o famoso trumpetista negro e o pianista Earl Hines indiciados, entre os entendidos do "dixie-land", como elevados expoentes do gênero. As cenas em questão são simpáticas e atuam no filme como um alívio, uma pausa ou "divertissement" extra, oferecido aos espectadores. O famoso conjunto de Armstrong executa "Hine's Retreat", "J. P. Jive", "Ole Miss", "Shadrack", e "Young Man With a Horn", entre outras coisas. Para os que não gostam da boa música há também a pior: Vic Damone interpreta "Don't Blame Me" e Monica Lewis canta "La Bota", uma bota os dois...

REAL E IMPRESSIONANTE "HOMENS LEOPARDOS DA AFRICA" HOJE no RIVOLI

DIST. BRASIL-FILME DISTRIBUIDORA

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA HOJE

2-4-6-8-10 HS. • ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.

MICKEY ROONEY SALLY FORREST William DEMAREST · James CRAIG Kay BROWN · Louis ARMSTRONG

AMEI E ERREI (THE STRIP)

VIC DAMONE MONICA LEWIS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO | NÃO JORNAL DA TELA

FILMES M-G-M

SE A PEQUENA E' ELIZABETH TAYLOR NÃO PODE MESMO HAVER DÚVIDA:

"O MELHOR E' CASAR"

(LOVE IS BETTER THAN EVER)

UMA COMÉDIA DE TRAVESSURAS DE CUPIDO COM APETITE...

LARRY PARKS ELIZABETH TAYLOR

DIREÇÃO DE STANLEY DONEN

5ª FEIRA

UM MUNDO DE PRAZERES NA MAIS IMPRESSIONANTE DAS MONTAGENS!

POMPÉIA CIDADE MALDITA

MICHELINE PRESLE • GEORGE MARCHAL

COMPLEMENTOS NACIONAIS

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

HOJE PATHE 22-8795 • ART-PALACIO 37-8443 • PRESIDENTE 42-7128 • SANTA ALICE R. BARÃO BOM RETIRO

MAUÁ RAMOS • PARATODOS 29-5191 • FLUMINENSE • CASSINO 28-1404 ICARAÍ • A PARTIR 5ª FEIRA BARONESA JACAREPAGUÁ • BRASIL EM CAXIAS

KIRK DOUGLAS UM FILME TREMENDAMENTE REALISTA, QUE RETRATA A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE MATOU APENAS EM BUSCA DE SENSACIONALISMO!

JAN STERLING BILLY WILDER

HOJE "A MONTANHA DOS 7 ABUTRES" "THE BIG CARNIVAL" ✶ PREMIADO 3 VEZES NO FESTIVAL DE VENEZA!

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

SAIBA VOCÊ TAMBÉM COMO SE CONQUISTA A FELICIDADE EM AMOR lendo "O FILHO DO MISTÉRIO", em Grande Hotel

"O FILHO DO MISTÉRIO" é o mais adorável e fascinante romance de DOIS CORAÇÕES ENAMORADOS, realizado em belos, eletrizantes fotodesenhos.

COMPRE ANTES QUE SE ESGOTE O EXCEPCIONAL NÚMERO DESTA SEMANA, DE Grande Hotel

A mágica revista do amor, que dá sorte

Cr$ 4,00 — À VENDA NAS BANCAS



O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

O Biruta prefere o Real à Arte.

OLÁ "XUXU"!

COMO SE ATREVE? EU NUNCA O VI MAIS GORDO!

NEM EU A VI —

MAIS MAGRA...

OUTRO "TIRO" NA PROXIMA VEZ.

Aloísio Silva Araujo estará na RÁDIO MAYRINK VEIGA, hoje, às 21,30 horas; com o seu gozadíssimo "RECRUTA 23" — Sob o patrocínio do "Iodalb" e "Ovariuteran"!

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL—"Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros — A's 21 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — — A's 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Mil- Costa. — A's 21 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito Iolanda Ferrer e outros. — e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblower — Warner) — Tecnicolor baseado no celebre folhetim de C. S. Forester. Gregory Peck vive a personagem-titulo. Drama de época, cuja ação tem curso durante o dominio napoleonico. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Gregory Peck, Virginia Mayo, Robert Beatty, James R. Justice, Denis O'Dea, James Kenney. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niteroi), CAPITOLIO (Petrópolis): — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

UM GRITO DE ANGUSTIA — (Inside the Walls of Folson Prison — Warner) — Semi-documentario, apresentando como "background" a vida de uma penitenciária cuja direção empregava metodos intransigentes na recuperação dos convictos. Dirigido por Grane Wilbur. ELENCO: Steve Cochran, David Brian, Ted De Corsia, Scott Forbes, Lawrence Tolan, Dorotry Hart, Dick Wesson. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO, ICARAI (Niteroi): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Carnival — Paramount) — Filme prestigiadissimo pela critica e pelo publico dos Estados Unidos e da Europa. Seu realizador foi o mesmo de "O crepusculo dos deuses", e a fita conta a historia de um reporter inescrupuloso que, movido pela ambição de levar a efeito uma reportagem sensacional, não exita em levar à morte um homem soterrado. Pelicula de ação e violencia, tres vezes premiada no Festival de Veneza, e dirigida por um dos mestres do genero: Billy Wilder. ELENCO: Kirk Douglas, Jan Sterling, Richard Benedict, Porter Hall, Ray Teal. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

POMPEIA, A CIDADE MALDITA — (Les Derniers ours de Pompei — Universalia Film) — Versão de "Os ultimos dias de Pompéia", o popular romance de Lord Lytton. Trata-se, como se vê, de um melodrama de época e de grande montagem. Dirigido por Marcel L'Herbier. ELENCO: Micheline Presle, Georges Marshall, Marcel Herrand, Adriana Benetti. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUA', PARA-TODOS, FLUMINENSE, CASSINO (Icaraí): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TALHADO EM GRANITO — (Sugarfoot — Warner) — "Western", com Randolph Scott, no papel principal. Dirigido por Edwin L. Marin. ELENCO: Randolph Scott, Adele Jergens, Raymond Massey, S. Z. Sakall — Hugh Sanders. Nos cinemas REX, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, FLORIANO, MEM DE SA', ROSARIO, VAZ LOBO: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

APENAS UM DELINQUENTE — (Apenas un Delinquente — Interamericana) — Melodrama argentino realizado por um diretor que iniciou, recentemente, uma boa carreira em Hollywood. A ação envolve o baixo meio de Buenos Ayres e tem curso ainda em penitenciarias. Conta-se, no filme, a historia de um jovem de talento levado ao crime pela incontrolavel ambição que o dominava. Dirigido por Hugo Fregonese. ELENCO: Jorge Salcedo, Tito Alonso, Sebastian Chiola, Linda Morena. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, IGUAÇU: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMEI E ERREI — (The Strip, — M. G. M.) — A história de um jovem musico de grande futuro que foi conduzido ao crime pela mulher a quem amava. No desenvolvimento da ação do filme, aparecem os mais famosos cabarés de Nova York e Los Angeles. A orquestra do famoso Louis Armstrong é a maior atração da pelicula. Dirigido por Leslie Kardos. ELENCO: Mickey Rooney, Sally Forrest, William Demarest, James Graig, Kay Brown, Armstrong e sua orquestra. Vic Damone e Monica Lewis. Nos 3 cines METRO: A's 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. — (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

Os filmes em 2.ª semana

TRES ESPELHOS — (Luso-Filmes) — Drama. Apresenta um grande ator português — João Villaret, protagonizando um tipo de novela policial. No mesmo programa "A ultima rainha de Portugal", uma realização de Leitão de Barros. ELENCO: — João Villaret, Virgilio Teixeira, Antonio Silva. No cinema S. JOSE': — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — (Nacional-Atlantida) — Comédia de incidentes. Historia de um estroina que é o caçula mimado de uma familia. Trata-se de uma reprise. Dirigido por Ricardo Freda. ELENCO: Grande Othelo, Oscarito, Anselmo Duarte. No cinema IMPERIO.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "A vingança dos piratas" e "O dia em que a terra parou".
CINEAC TRIANON — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-3512 — "Talhado em granito".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — "Apenas um delinquente".
IRIS — 42-0763 — "Esperança" e "Cumplicidade".
LAPA — 22-1243.
MARROCOS — 22-7979 — "A coroa de ferro".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Talhado em granito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Pompéia, a cidade maldita".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9525.
S. JOSE' — 42-0592 — "Os tres espelhos".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Talhado em granito".
FLORESTA — 26-2257.
GUANABARA — 26-9339 — "Bandido romantico" e "Idade da inocencia".
LEME — 37-6412 — "Sonhando com os olhos abertos".
PIRAJA' — 27-2668 — "Esperança" e "Cumplicidade".
POLITEAMA — 25-1148 — "Desforra" e "Caçador de espiões".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Um grito de angustia".
BANDEIRA — 28-7575 — "O cumplice das sombras".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 22-3681 — "O segredo do sapato" e "A quadrilha do vale".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Pompéia, a cidade maldita".
GRAJAU' — 38-1311 — "Ambição mortal".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "A montanha dos 7 abutres".
MARACANA — 29-1910 — "E' proibido amar".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Dois fantasmas" e "Um marido impossivel".
TIJUCA — 43-2518 — "Apenas um delinquente".
SANTA ALICE — "Pompéia, a cidade maldita".
VELO — 48-1331 — "Pacto sinistro e "Ambição mortal".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Dizem que é pecado" e "O faisca".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Olhando a morte de frente".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sansão e Dalila".
BARONEZA — "O que pode um beijo.
COELHO NETO — "Capitão China".
EDISON — 29-4449 — "Aguas traiçoeiras".
IRAJA' — 29-9330 — "Pirata da Jamaica".
JOVIAL — 29-0562 — "Areias ardentes".
MADUREIRA — 29-3753 — "Esperança" e "Cumplicidade".
MASCOTE — 29-0411 — "A montanha dos 7 abutres".
MEIER — 29-1212.
MODELO — (Bangu) — 842 — "A raposa do deserto".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Aguas traiçoeiras" e "Aguas traiçoeiras".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "E' proibido amar".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
PARA-TODOS — 29-5181 — "Pompéia, a cidade maldita".
PIEDADE — 29-6232 — "Duelo ao sol".
QUINTINO — 29-8330 — "Kim".
RIDAN — 29-1639 — "Amor pagão".
ROCHA MIRANDA — "Crepusculo na serra".
ROULIEN — 49-5691 — "Irmãos em armas" e "Nas malhas da justiça".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 9-3330.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Talhado em granito".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ D EPINA — 30-3489 — "Preço de um desejo" e "Encontro sangrento".
MAUA' — "Pompeia, a cidade maldita".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Talhado em granito".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Um grito de angustia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Dizem que é pecado".

CAXIAS

BRASIL — "Pompéia, a cidade maldita".
CAXIAS — "Redenção" e "Meia-noite no bairro crinês".

Niterói

EDEN — "Preço de um desejo".
ICARAI — "Um grito de angustia".
IMPERIAL — "Na estrada do céu".
ODEON — "O falcão dos mares".
PALACE — "Ao cair do pano".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

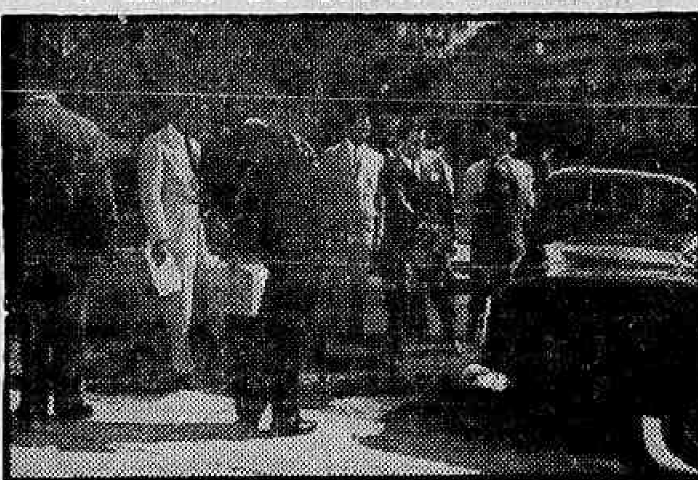
Petrópolis

CAPITOLIO — "O falcão dos mares".
D. PEDRO — "Bruxaria" e "A irresistivel Salomé".
PETROPOLIS — "O domador de motins".

VILA MERITI

GLORIA — "Quando os anjos dormem" e "Cartas mascaradas".

O RAPTO DO JOVEM MATARAZZO



Em frente ao prédio, onde Eduardo Matarazzo tem seu apartamento na rampa do tunel 9 de Julho, Malavasi mostra o ponto onde estacionou o carro na noite de 18 de julho à espera do jovem



Cometti (oculos escuros) e Malavasi no auto que os conduziu para os locais onde se processaram as diligências judiciais



Malavasi apresenta aos peritos o trecho onde seu auto teria caido numa valeta de 19 para 20 de junho de 1951

Instruções Reservadas do Chefe Aos Delegados de Polícia; Sigilo; Contra Reportagens Sensacionalistas

Mas, Interrogado, Desmente e Confirma — Fotógrafos, Não

De alguns dias a esta parte a reportagem da Policia Central vinha notando certo constrangimento na apuração dos fatos que chegavam ao seu conhecimento, alegando as autoridades que as ordens de sigilo eram menos suas do que do próprio Chefe de Policia, que lhes determinara, em portaria reservada, a atitude que estavam assumindo, escondendo ou sonegando quaisquer delito e dificultando ao máximo que os fotografos batessem "flashs" nas dependências policiais.

O CHEFE DE POLICIA, DESMENTE E CONFIRMA

Ontem à tarde, o jornalista Calheiros Bomfim, presidente do Comitê de Imprensa, procurou entender-se com o Chefe de Policia sôbre o assunto tendo o general Ciro Rezende, desmentido e confirmado a versão acima, ora dizendo que não tinha fundamento a notícia de que dera instruções aos seus auxiliares no sentido de obstarem o trabalho profissional dos repórteres, ora se contradizendo, alegando que "as reportagens tendenciosas, maléficas, contrárias ao conceito, à dignidade da instituição policial não deviam ser facilitadas pelas autoridades.

RESPONSABILIZARA' O FUNCIONARIO PELA QUEBRA

Mencionou o general Ciro Rezende em meio à troca de pontos de vista entre o presidente do Comitê e êle, que o caso de fotografias chocantes e deprimentes, publicadas em jornais, não poderão ser batidas nas dependências do D.F.S.P., responsabilizando qualquer funcionário, que contribuisse para a divulgação dos fatos de caráter sigiloso, nos têrmos do Código do Processo Penal.

DIZ QUE NAO TEM "PREVENÇAO" COM A IMPRENSA

Declarou finalmente o Chefe de Policia que não tinha nenhuma prevenção com a imprensa, "tanto que lia indistintamente todos os jornais e considerava tudo que publicassem", mas "não se justificava nem compreendia os abusos e excessos, muitas vêzes prejudiciais à verdade e à sensibilidade do povo fatos êsses que contribuem também para a desmoralização da instituição policial".

E concluiu: — "Não pode haver confusão. As instruções que dei a meus auxiliares foram essas. Nada mais".



Gen. Ciro Rezende

Ao centro o jovem (mão erguida) Eduardo Matarazzo, indica ao perito Toledo Pizza Filho, o local onde estacionou o auto na noite do sequestro. À direita, o promotor Nicolau Pereira Campos Vergueiro, palestra com o dr. Dante Delmanto (um dos advogados de Matarazzo)

DESESPERADO

Pôs têrmo à existência ontem o ascensorista Amadeu Videiro (branco, viuvo, de 30 anos, residente na rua Baronesa de Uruguaiana, 63, casa 31, Compareceu ao local o comissário do 22.º D. P. que providenciou a remoção do cadáver para o I. M. L..

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

Três Malandros Com Dez Tiros, Matam um Motorista; Motivo: Revanche Pessoal

Cerca das 12,30 horas de domingo último, violenta cena de sangue ocorreu em São Cristovão. Um motorista foi assassinado a dois tiros de revolver quando discutia acaloradamente com um grupo de individuos identificado, como Jorge da Silva Ricardo Macedo.

A vítima, que sofreu dez perfurações em ambos os pulmões, teve morte imediata, sendo mais tarde identificado como Jorge da Silva Ribeiro(de 20 anos casado, residente na rua Claudia, 16, em Nova Iguaçu.

O fato foi comunicado ao comissário de dia do 16.º distrito policial, que indo ao local, apurou como sendo os responsáveis pelo barbaro crime, os individuos, Manoel Fernandes da Silva, conhecido também pelo vulgo "Maneco", seu irmão Nelson, "Moleque Serrado" e "Mambaia", péssimos elementos.

Os implicados no crime fugiram, e o comissário do 16.º D.P., encontrando as maiores dificuldades, solicitou a colaboração do detective Mota, da Policia-Técnica a fim de esclarecer o homicídio.



Nirce, a esposa da vítima

NA CASA DA ESPOSA DA VITIMA

A sra. Nirce, esposa do motorista, nos relatou o seguinte: "Eramos casados há 2 anos. Antes do nosso casamento, um tal de "Maneco" levantou suspeitas contra a minha honra; queria impedir que Jorge casasse comigo. Os dois chegaram de uma feita a briga. Nem por isso, porém "Maneco" deixava de procurar meu marido para dizer-lhe piores coisas. Jorge, porém, não reagia, temia "Maneco". Doente, resolvi, juntamente com meu marido, morar na casa de minha mãe, aqui na rua Ricardo Macedo; nesta ocasião, nova encrenca surgiu. Jorge, constantemente perseguido por "Maneco", encontrou-se um dia com o malandro e deu-lhe um tiro, não acertou. "O resultado deste incidente, talvez tenha sido a causa do crime. "Maneco" que é individuo covarde, juntando-se com seus comparsas, "fuzilaram meu marido pelas costas, quando êste ia para casa almoçar".

A vítima, o motorista Jorge

TEMEM OS ASSASSINOS

O crime foi presenciado por inumeros pessoas, mas como o bando de "Maneco" é temivel, não quiseram prestar declarações.

Matou; Absolvido; Reconhecida, Pelo Júri, a Legítima Defesa

Romeu de Souza Ferraz foi absolvido ontem, pelo Tribunal do Juri, que reconheceu ter êle agido em estado de legitima defesa ao matar Severino Paulino Pereira, a 26 de maio de 1951, no Morro do Turano.

O acusado fôra agredido inicialmente por Severino, no interior da tendinha da qual este último era proprietário. Reagindo à agressão, prostrou Severino com 8 facadas.

ACUSAÇAO

Foi das mais rápidas a acusação do promotor Emerson de Lima. Reconheceu o estado inicial de legitima defesa em que se encontrava o acusado. Entretanto, após êsse estado inicial, Romeu se excedera, haja vista a grande quantidade de ferimentos que praticava na vítima, todos descritos pelo laudo de exame cadavérico.

Explicou a seguir o promotor o que vinha a ser excesso de legitima defesa e suas duas modalidades — dolosa e culposa. Era culposa quando o crime poderia ser punido como crime culposo — imperícia, imprudencia ou negligencia.

O Ministério Público, no entanto, não optava pela caracterização de qualqued dos excessos. Deixava aos jurados que o fizessem.

DEFESA

Wilson Lopes dos Santos examinou o laudo mostrando a superficialidade dos diversos ferimentos encontrados no cadável do dono da tendinha. Com evceção de dois, que foram mortais, todos evidenciavam que a faca havia passado de raspão, fazendo cortes.

A repetição dos golpes evidenciava o estado emocional do acusado, provocado pela brutal e inopinada agressão, e não a vontade de matar.

A sua conduta posterior ao crime — abatimento fisico e moral e apresentação voluntária à autoridade — demonstrava sobejamente que matara para nzo morrer.

Exigir-se mais do acusado seria querer suprimir-se do Código o instituto de legitima defesa. Ele não poderia pensar, calcular, medir os ferimentos que estava fazendo, pois resistia a uma agressão fisica que o podia prostrar para sempre. Não houvera excesso. Ele reagira legitimamente.

VOTAÇÃO

Os jurados, por 7 votos reconheceram que Romeu agira em legitima defesa. Quanto ao excesso, foi negado, mas por 4 votos contra 3.

Em virtude de a dicisão não ter sido unânime Romeu aguardará preso a extinção do prazo destinado à apelação por parte do Ministério Público. Declarou-nos entretanto, o promotor Emerson que não apelará da decição do Tribunal.

As Preces dos Fiéis Foram Ouvidas; Devolvidas as Corôas

NOVA YORK, 9 (AFP) — Duas coroas, ornadas de diamantes assim como de outras pedras preciosas, avaliadas, tudo, em mais de 100.000 dólares foram roubadas recentemente de uma igreja desta cidade, de uma estátua da Virgem Maria. Ontem pela manhã, um "colis" recomendado foi entregue pelo Correio ao Vigário da paróquia. Ao abrir o embrulho, o Reverendo encontrou as duas coroas, faltand apenas alguns diamantes. As duas coroas estavam, aliás, algo estragadas mas podem ser feitmente concertadas. O Vigário, logo que se dera o desaparecimento das duas coroas, dirigira-se aos fiéis pedindo-lhes que rezassem todos os dias para que ela svoltassem. Logo que deu com as ricas coroas devolvidas, o Vigário subiu ao pulpito e comunicou o fato aos paroquianos. Nenhuma indicação no "colis" permite identificar o remetente.

DESESPERADA

Elvira Rittef Cabral (54 anos, viuva, residente na rua Gen. Glicerio, 326, apart. 102) pôs termo, ontem, a existência, trancando-se na cozinha. O corpo foi removido para IML, com guia da Policia do 4.º D.P..

Abriu a Cabeça do Patrício Com Uma Barra de Ferro, na Ilha das Flores; Prêso

O albanês, Miostri Friger (internado na ilha das Flores), ontem, por motivo ainda desconhecidos, abriu a cabeça de patrício, Moura Paes Pillali, também internado ali na ilha das Flores, com auxilio de uma barra de ferro.

Miostri foi apresentado preso ao comissário Mendonça, do 30.º D.P., pelo ten. Carlos da Silva Neto, do 2.º B. I. da Policia Militar, destacado na ilha.

UM SONHO

Desde 1930, quando da administração do sr. Batista Luzardo, que o pessoal que trabalha no velho palacête da rua da Relação sonha com um prédio novo, amplo, capaz de acomodar todas as dependências policiais hoje fracionadas por todos os quadrantes da cidade e com as comodidades indispensáveis aos serviços que integram sua estrutura.

Na administração do sr. João Alberto as esperanças cresceram. E' que o dinamismo do moço revolucionário, o prestigio politico que no momento desfrutava junto ao chefe do govêrno o categorizavam para realizar grandes empreendimentos em pról do orgão que dirigia. Sua eleição para membro da Assembléia Constituinte, como representante de Pernambuco, obrigou-o a se afastar da policia deixando de concretizar o sonho daqueles milhares de funcionários que até hoje se lembram com saudade da sua rápida administração.

Durante a chefia do sr. Filinto Strobing Muller novamente as esperanças voltaram. E' que o regime da ditadura prescendia de muitas formalidades, deixava de lado muitas exigências, tudo era fácil e rapido. Era só querer e fazer.

Plantas do novo edifício foram feitas, realizaram-se desapropriações de vários prédios comerciais e residenciais para ampliação das futuras instalações. O edifício projetado teria 4 fachadas para as ruas da Relação, Invalidos, para a avenida Gomes Freire e para uma rua nova que seria aberta, paralela à rua do Senado, ligando a referida avenida à rua dos Invalidos. No novo edifício ficariam todas as dependências policiais inclusive o Instituto Médico Legal.

Tudo foi um sonho. O sr. Filinto Muller não quis ou não pôde executar o grande plano que perdeu ótima oportunidade para ser posto em prática.

Seguiram-se as administrações Etchegoien, Nelson de Melo, Coriolano de Góis, João Alberto, Ribeiro da Costa e Lima Câmara, que nenhuma importância deram ao caso. E a policia continuou mal instalada, ocupando um edifício primitivo, gastando um dinheirão por ano em locação de prédios particulares para instalação de seus diferentes serviços hoje espalhados num verdadeiro atentado à centralização.

Agora renascem as esperanças. E' que o sr. Ciro Rezende anuncia o seu propósito em dotar o organismo policial de um edifício moderno, amplo, confortável, capaz de acomodar todos os serviços policiais com exceção do Instituto Médico Legal e a Delegacia de Polícia Marítima.

Será que vem mesmo? Não será uma simples hipótese como foram a reforma, o estatuto para o policial, o aumento da guarda civil, a incorporação da policia municipal, a fusão da policia militar? Talvez que seja mais um sonho!

Para o policial mal pago, mal compreendido, mal visto e mal considerado, de quando em quando uma injeção de promessas fortifica-lhe o espirito e o ajuda a viver, ou melhor, parasitar.

Jimbaúba

Rabelo Amava Silvia; Silvia Não Dava Bola ao Rapaz; Ontem Rabelo Queria Matar Todos

Para Renato Rabelo, Silvia, era a síntese. Mas, acontece que Silvia via em Renato a antitese e não dava "bola" ao pobre rapaz que tudo fazia para merecer um pouco mais; mesmo uma simples promessa de alguma coisa.

Ontem, na casa de cômodos que habitam, à rua Cristiano, 85, Renato voltou a encontrar Silvia (que é Candeas, pelo sobrenome) em companhia de Neuza Ramos, sua prima e irmã de Emilio Cezar Ramos.

Ao vê-la ficou transtornado e ao ser repelido, mais uma vez, perdeu os últimos contrôles que ainda o mantinham dentro de uma normalidade. Sacou de um revólver, calibre 32, e fez disparos contra as duas. Cego de ódio, não viu que Emilio chegou e, agilmente preparava para lhe dar um golpe capaz de o desarmar. E, ao aplicar o golpe, a arma voltou a disparar, ferindo Emilio na cabeça (ferida contusa). Ao ver sangue, Renato correu, enquanto os demais moradores na "cabeça de porco" solicitavam os socorros do Posto da Assistência do Meier para Emilio.

PREMIADOS OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

AS SOLENIDADES DE ONTEM, NA C.B.D.

A C.B.D. festejou, ontem, o seu 38º aniversário de fundação. Pela manhã, na matriz de N. S. da Conceição e Boa Morte, que esteve bastante concorrida, realizou-se uma solenidade católica.

A tarde, na sede, o dr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportes, após um discurso bem inspirado, fêz a entrega de lindas medalhas de ouro aos jogadores cariocas que se tornaram campeões panamericanos de futebol. Os paulistas receberão os prêmios depois.

O Avião da "Real" Perdia Altura

SÃO PAULO, urgente (Asapress) — As 20 horas de hoje, os paulistas, em diversos bairros da capital divisaram um avião que perdia altitude a olhos vistos, tomando direção do aeroporto de Congonhas. Tratava-se da aeronova da "Real", "Yque", que procedia do Rio. Selizmente, não fôsse a habilidade do comandante, a esta hora estariamos lamentando a perda de preciosas vidas. Pois, demonstrando perícia, aquele profissional conseguiu aterrissar em Congonhas às 20,15 horas sem maiores consequências.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

CURSO WERNECK
Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes
DOIS TURNOS DIÁRIOS
Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
VITÓRIA
E
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
VIAGENS DIÁRIAS
INFORMAÇÕES:
Sobre-Loja da Estação de Passagens do
AEROPORTO SANTOS DUMONT
TELEFONE: 42-1610
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

VENDA DE REPRODUTORES BOVINOS

Da raça holandesa, vermelha e branco, puros de origem, registro genealógico internacional, de grandes estirpes leiteiras

Premiados na Exposição de Cordeiro em 1952, organizada pelo govêrno do Estado do Rio.

Filhos de HARRIE, puro-sangue nascido em 4-8-45, registrado sob o n.º 29, pag. 30, livro fechado E. E. n.º 1, proveniente do grupo Mosa, Rheno e Ysel.

1.º "BANGU BANANAL" Campeão da Raça, 1.º prêmio nascido em 9 de janeiro de 1951 na fazenda do Bananal, Maricá, Estado do Rio. Mãe: BERTA 20, registro 115 H.BB, FF n.º 1.

2.º "FLAMENGO BANANAL" 2.º prêmio, nascido em 16-11-50 na fazenda do Bananal — Maricá — Estado do Rio. Mãe: IRMA, registro 111, H.BB, FF n.º 1.

3.º "MADRESILVA BANANAL" 1.º prêmio, nascida em 1-6-50. Mãe: "BETSIE" registro n.º 83 livro fechado FF. n.º 1.

4.º "ENGENHOCA BANANAL" 1.º prêmio nascida em 10-2-51. Mãe: "MERY" registo n.º 110 H.BB, FF n.º 1.

PREÇO ÚNICO: Machos Cr$ 30.000,00
Fêmeas Cr$ 20.000,00

Vendas à vista. Os animais serão entregues na fazenda do Bananal, na estrada de Ponta-Negra, Maricá — Estado do Rio, onde poderão ser vistos.

Informações com o sr. Zélio Valverde na sobre-loja do Ed. Avenida — Avenida Rio Branco, 25 — Gerência do "Diário Carioca"

DECRETOS ASSINADOS



O presidente da República assinou decretos:

Na pasta das Relações Exteriores, designando o diplomáta José Barreiros para, como assessor, integrar a Delegação Governamental à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra; e,

Na pasta de Educação e Saúde, nomeando Caio Mario de Noronha Mirante para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, do Quadro Permanente, vago em virtude da aposentadoria concedida a João Barbosa Leite.

Regulando a quebra natural do sal estacado nas salinas, o Presidente da República sancionou a seguinte lei:

"Art. 1.º — E' considerada natural para os efeitos fiscais a quebra natural, que se verifica na estocagem do sal nas salinas, até o limite de quinze por cento nas salinas do norte do país, e de vinte por cento do Sergipe, inclusive para o sul.

Parágrafo único — As diferenças verificadas nos anos anteriores, até os limites previstos no art. 1.º desta lei, ficam igualmente reconhecidas como legais e assim isentas de multa fiscal.

Art. 2.º — Atualmente o Instituto Nacional do Sal, de acôrdo com os exatores federais, deverá rever e abalancear os estoques de sal, para a devida escrituração fiscal fornecendo dados para que seja concedida, "ex-officio", a baixa verificada, dentro dos limites fixados no art. 1.º desta lei.

Parágrafo único — Quando ocorrerem modificações meteorológicas, consideradas calamitosas, inundações, fazendo ultrapassar os limites previstos das quebras, a Diertoria das Rendas Internas mandará examinar a ocorrência, comprovando-a para determinar a respectiva dedução.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Presidente da República sancionou as seguintes leis:

Abrindo, ao Ministério da Marinha, o crédito especial de Cr$ .... 18.986.786,20 para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Assistência Médico-Social da Armada;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 34.307,10, destinado à regularização de despesa do exercício de 1950, com o estudo de letras hipotecárias e escriturada em conta de ordem pela Contadoria Geral da República; e,

— dando a seguinte redação à letra "c" do art. 2.º e o n.º 3 do parágrafo único do art. 4.º do decreto-lei n.º 4.271, de 17-4-42, que trata do Recrutamento de Oficiais da Reserva da 2.ª classe;

"Art. 2.º — c) para os Serviços de Saude (médicos e dentistas) e Veterinária: ser reservista do Exército: ser diplomado em Escola de Medicina ou Odontologia, ou de Veterinária, oficiais ou reconhecidas pelo Govêrno Federal — conforme a inclusão requerida; ter realizado um estágio de adaptação e especialização em Corpo de Tropas especialmente designado, formação de serviço ou estabelecimento, como aspirante a oficiais. 1) ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria, com a duração de dois meses; 2) ser reservista de 3.ª categoria, com a duração de três meses".

Art. 4.º — Parágrafo único — Documentos que devem instruir o requerimento: 3) certificado de reservista".

Fiéis, Técnicos e Professores Nomeados Ontem Pelo Prefeito



O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, efetivamente, para o cargo de fiel de tesoureiro, Mirião Pater Vilanova; interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, Alexandre Granier Junior, Muzir Almeida Cardoso, Aloisio Bastos Mano, Itamar Munan, Rolando Gonçalves Ribeiro, Pedro José de Castro Filho; para enfermeiro interino Adelaide Vaz Queiroz, Daiva Pereira de Souza, Heloisa Noronha, Matilde de Moura Celeste, Nair Nunes da Cruz, Maria Estela de Oliveira, Alzira Mangueira Lima, Maria José de Oliveira; para o cargo de professor, de ensino técnico Anaide Rosa França, Augusta Adelaide V. Machado, Ivete Moura Agapito Veiga, Norat Antunes Gusmão, Vera Costa Xavier do Prado, Vilna de Moraes Pinto, Alda Batista Val, Alcida Barbosa Caldeira, Ana Maria de F. Silva, Antonio Coleta de Almeida, Carlos Postch, Clara Gudf Betran, Zilda Montenegro Osório, Delça Araujo Seroa da Mota, Herbert Viana Chalman, Eli Marins de Lima, Firma dos Santos, Geraldo Guimarães Correa, Gilda Francisco de Carvalho Provezano, José Bueno Teixeira, Maria do Carmo Quaresma Santos, Maria Celina da Costa Dieró, Maria de Lourdes S. Pereira, Moacir Bretas Soares, Nilse B. S. Galvão, Nilza Lobo da Cruz, Ruth Augusto Coelho, Rotier Duarte, Vera Cardoso de Lima, Valdir de Melo Matos e Vanda de Gusmão França Batista.

ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Designando Francisco Alves Duas, Valdemar Marques de Souza, Moacir Ferreira, Nicanor do Amaral, Valdemar Augusto de Marins, Jaime Joaquim Felix, Natalino Conceição, Luiz José da Silva Melo, José Simões Corrêa, Agenor Francisco Bonfim, Ernesto Medeiros Simbras, João Marques Borges, Roberto Raposo da Silva, Ademar de Almeida, Mário Ridrigues Veneza, Armindo da Costa Rebelo, Arizio Conceição, Helio Ramos de Oliveira, Antonio Mantovane, Augusto Francisco de Oliveira, Nilo Ferreira, Alionardo Porfirio Loureiro, Erasmo Alves Pedrosa, José Sampsey Barros, José Avelino da Silva, Irineu de Oliveira Soares, Eduardo Mendonça, Mario Barros, José Avelino da Silva, Irineu de Oliveira Soares, Eduardo Mendonça, Mario Barbosa, José Pinheiro, José Moreira de Rezende, José Luiz Jacob de Lima, José Valentim, Argemiro Moreira Matos, Vitorino Bodnar, Eurico Mendes Ladislau, Aureo Barreto de Melo, José Ignácio de Araujo Filho, Francisco Lopes, José Pintom Valdemiro Pereira da Silva, Wilson Machado Lopes, Francisco das Chagas Teles, Artur Menezes da Silva, Euclides Cardoso de Carvalho, Venceslau de Moraes, Wilson Mezabarba, José Shrot Garrido, Francisco Pires Campos, Onestaldo Alves le Carvalho Alvadia para a Secretaria de Saúde; Floriano Luiz de Vasconcelos, Manoel de Morais Filho, Renato Rotendi, Sebastião Souza Santos e João Bonfim para a Secretaria de Saúde; admitindo Aran Boghossian para a função de auxiliar de arquiteto; designando Dulce Ferreira Saldanha para servir no gabinete do Secretário; Armando Gomes da Silva, Orlando Francisco dos Santos e Geraldo Xavier Lengruber para a Secretaria do Interior; Enéas Amaral Rubens Soares Pereira para a Superintendência de Transporte; Hildebrando Augusta Linisay Mesquita para a Secretaria de Educação; Raul D. Tauny para a Secretaria de Finanças; Alvarino José Fonseca para a Secretaria de Educação; Alaide Alonso Stelet, Ilma Pursiuncula de Moraes e Conceição Maria Costa para a Secretaria de Saúde; dispensando Luiz de Castro da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Raul Alves, Nelson Soares da Cunha, Renato Lino Pires, Antonio Clemente Pereira, Abigail Coutinho Costa, Eduardo Garcia Goulart, Francisco Rodrigues Martins, Hilda Pena Fontenele, Silvio Monoel de Freitas, Paulo da Silva, João de Souza Dias e outros — Deferido, quanto ao direito a licença premio; José Rodrigues, Selvina Menezes, Paulo Rocha, Valdir Campos Toledo e outros — Indeferido; Mosana Clemencia França — Pague-se; Antonio da Silva Moreira, Moacir Moreira Borges, José da Cruz — Indeferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Gastão Teixeira, Aristides Mariano de Azevedo, Agenor Geraldo, para terem exercício no Departamento de Fiscalização. Despacho do Secretário: Sebastiao Alves Vieira, Cairis de Freitas Guimarães, Jaci Tavares — Autorizo; Antonio Ignacio da Silva — Aprovo; Antonio Augusto Iapinha — Deferido: Djalma Lindoso — Reduzo a multa à metade se paga em dez dias; Saba Esperidião Habib — Mantenho o despacho do DFS.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral: — Vitorina de Perini — Autorizo; Investimentos Comerciais e Imobiliária S. A. — Restitua-se; Camisaria Progresso Comercio e Industria Ltda. — Restitua-se; Mepropole Cia. Nacional de Seguros Gerais — Restitua-se; Maria Carvalho Modas Ltda. — Restitua-se; Metropole Cia. Nacioterial Contra Incendio Ltda. — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Silvio de Oliveira Linnares, para o Instituto de Educação; Nair Salu, Hilda de Oliveira Costa, Silea Pereira dos Santos, Luci da Silva, Dulce Ferreira Borges, e Envira Barbosa da Silva, para o Departamento de Educação Primaria; Manoel Marques Portella Junior, Mario Barbosa dos Santos, Heloisa Marques, para o Departamento de Educação Tecnico-Profissional; Francelina Luiza Correa, para o Departamento de Saude Escolar; Darci Dias Braga, para o Departamento de Historios e Documentação; Zeneide Maranhão Bock, para o Departamento de Saude Escolar; Nelson Alves da Costa, para o Instituto de Educação Nilza Borzaquiel Reis, para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor; — Designando Palmira Freire Ribeiro, para subdiretora da escola 21-B; Ivone Pacheco de Oliveira, para substituir o chefe do S-EP; Edgardina Viana Moreira, para a escola 1-8; Elzi da Silva Ferreira, para a escola 6-11; Emilia Paes Vai Passos, para a escola 16-9; Carmela Di Palma Carvalho, par responder pelo nucleo 0,333; Expedito Mitrano, para a escola; 1-10; Geralda Gomes da Mota, para a escola 8-13; Jacira Rezende de Souza Florentim, para a Sede do 4.º-DE; Kelina Mourão Barreto, para a escola 7-10; Laize Viana Memoria, para a escola 4-13; Maria de Souza Marques da Silva, para a escola 24-13; Guiomar Alves da Silva, para a escola 1-16; Neusa de Oliveira da Silva, para a escola 6-8; Ieda da Silva Lobo, para a escola 5-8.

Departamento de Educação Técnico-Profissinal

Alaide Teixeira Januário, para a escola Rivadavia Corrêa; Martha de Souza, para o Serviço de Correspondência; João Carreira Nunes, para a escola Princeza Isabel; Edson Silveira, para a escola Visconde de Mauá; Edson José do Espírito Santo, para o Ginásio Mendes de Morais; Joaquim Fernandes Filho, para o Ginácio Prof. Clovis Monteiro.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

MATRICULAS

38.223 — 49.120 — 24.839 — 32.628
48.489 — 6.983 — 25.283 — 41.559
47.565 — 2.721 — 14.439 — 6.550
23.300 — 65.092 — 2.182 — 7.731
17.093 — 19.118 — 23.930 — 9.189
9.116 — 12.744 — 20.550 — 28.085

EMERGÊNCIA

MATRICULAS

669 — 2.823 — 4.980 — 5.626
5.646 — 5.855 — 7.444 — 7.473
6.472 — 6.788 — 9.457 — 9.631
10.191 — 14.463 — 14.614 — 15.625
16.682 — 17.295 — 18.808 — 20.736
20.809 — 21.061 — 22.094 — 22.293
22.363 — 22.761 — 24.002 — 24.507
24.670 — 25.376 — 25.406 — 26.435
27.274 — 27.314 — 27.309 — 28.732
29.196 — 34.103 — 35.547 — 36.506
37.284 — 37.356 — 37.793 — 38.439
39.414 — 39.660 — 39.754 — 39.922
43.958 — 44.416 — 44.894 — 45.278
46.449 — 49.100 — 49.487 — 50.789
52.133 — 55.847 — 57.113 — 58.275
59.836 — 59.989 — 60.407 — 61.649
67.151 — 57.552.

SEGUNDA-CHAMADA — MATRICULA — 936 — 10.685 — 58.384.

O pagamento das propostas anunciada neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

Para o dia 11 às 8,45 horas — Sebastião Inocêncio de Souza — José Eduardo Coelho Branco — Dorothéa Zernik — Léa Palm Poci — Murilo Ferreira da Silva — Siomara Barreto Borges — Sylka do Couto Santos — Neusa Reis Vilela de Andrade — Ari Vieira Lemos — José Antônio da Silva — Antônio Alves Santos — Waldemiro da Silva — Alípio Florêncio Lacerda — José Franco — Joço Martins Fontes — Onildo Coelho Pereira — José Nunes Neto — Newton Menezes — José Manoel Wanissangh — José Joaquim dos Santos — Alquindar Alves da Costa — Domingos José Pereira — Marcos José de Santana — Túlio Romero de Lacerda — Lidia Tremmel — Otávio Doresta de Melo Afonso — Valdir Olindino dos Santos — Paulo Ribeiro Gomes — Sebastião Martins Neiva — Afonso de Sá Couto — Clória de Jesus Pavão Couto — Benedito Amaro Felix — Francisco Romano — Luis Gonzaga Lira Filho Cristovão Ballot Nogueira — Waldevino Cândido da Silva — José dos Santos Jerônimo Fernandes — Jesus Veras dos Santos e Silva — Manoel Pereira — Alci Coutinho — Hedy Coutinho Neves.

Para o dia 11, 9.15 horas — Jacques Maidantchik — Roberto Fiani — Nourival Pereira de Castro — Alvaro Marques da Silva — Nilson Ribeiro Neto — Haroldo Luis Alquérez Hallton Ribeiro de Souza — Artur Teixeira — Aires da Silva Campos — José Custódio Lopes — Paulino Antônio Gervásio — Emmerich Josef Aumann — Waldemir Ferreira — Walter Vilela — Manoel Raimundo — Jaime Marques de Almeida — Joel Freire — Ronaldo Guimarães Altilio — Adolfo Felix Chust — Domingis Soares Faustino — Hélio José d eMoura — Waldemar Cipriano — Manoel Pereira Lopes — Idomeu Irineu Cota — Henrique Pinto de Carvalho — David Fernandes Cruz — Irani Roque de Oliveira — Dirceu Cardoso — Danio Corrêa — Francisco de Souza Mota — José Augusto Correia — Augusto da Silva Fernandes — Silvio Gonçalves Bastos — Theophilo Martins de Azevedo Filho — Demétrio Salgado — Jethro Pedro de Alcântara — Emyrtho Correi a— João Narciso do Nascimento — Carlito Pereira da Silva — Hermilo Simas Guerreiro.

Para o dia 11, às 9,45 horas — Waldemiro Perdigão — Antônio Justino Prestes de Menezes — Joaquim Ferreira da Silva — Milenva Moreira de Oliveira — Marcelo Vitor Gurgel Barbosa — Luduvino José Henrique — Silvio Bicudo Pinheiro — Aloisio Frugoni de Souza — Silvio Roux Corrêa — Endre Ceza Adler — Inácio Camejo Santos — Antônio da Rocha — Ocalim Andrade de Araujo — Manoel Gonçalves Vieira — Cecilio Tavares da Silva — José Pais Bento — Paulo Garcia Muriges — José Francisco Alves — Manoel Maciel Bacelar — Romildo Pereira Melide — Abraam Rechtman — Norival Corrêa da Silva — José Batista — Paulo Antônio da Costa — Edevaldo Gonçalves de Campos — Waldemar Pereira de Magalhães — José Bernardo Junior — Renato Barroso Chaves — Edgard da Silva Almeida — José Teixeira Peroba — Jaime da Costa Ferreira — Antônio Rodrigues — Paulo Soares — Agostinho Moreira dos Santos — Abelardo Marques de Carvalho — José de Souza Gomes — Lourival Faissal — Sacadura Augusto Silva — Manuel Franco.

Para o dia 11, às 13,45 horas — José Alves da Cunha Coimbra — Irineu Paes — Francisco Amaro dos Santos — Eduardo Oliveira Santos — Edgard Loureiro — Waldir Corrêa do Carmo — Zoenio Ferreira Gomes — Vitor Dias da Silva — Jacques da Silva Touguinho — Moisés Leão Struchiner — Aristides Gonçalves Chaves — Jorge Walter de Oliveira — Alvaro dos Anjos — Walter Silva — Mauricio Matos Peixoto — João Vidal Filho — Eduardo de Queiroz Novais — Arlindo Batista Filho — Henrique de Freitas Souza — Sebastião Joaquim Nunes — Francesca Espozel da Costa Amorim — Vinicius Lemos Kruel — Sidiney Gonçalves — Leopoldo Alves Cantarino — Gilberto Vitorino dos Santos — Luis Bellarini — Calvino Rufino do Carmo — Mário Ramos dos Santos — Atilio Del Caudio — Matias Lima — Anibal José de Freitas — Alberto Fadul — Fauad Mahmoud Mohamed Hammad — Alberto Fernandes Pereira — José Peixoto de Sá — Manoel Baqueiro Muiños — Luis Gaspar Moreira — Waldemiro Martins Ferreira — Nelson Amato — Hilton Hooper da Silva — José de Freitas Cardoso Filho.

O INQUÉRITO ADMINISTRATIVO DA ILHA GRANDE

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, em recente portaria, designara uma Comissão de Inquérito para apurar graves denúncias referentes à administração da Colônia Agricola do Distrito Federal, na Ilha Grande, denúncias que através da palavra do Senador Waldemar Pedrosa repercutiram no Senado Federal. Agora, por ato que tomou o n.º 186, vem o titular daquela pasta de ampliar as atribuições da comissão referida e que já lá se encontra, para verificar também o que se passa na Colônia Penal Cândido Mendes, ali sediada, o que foi objeto de comentários pouco recomendáveis na Câmara dos Deputados, quando o senhor Breno Silveira, em companhia de outros parlamentares que visitaram a Ilha de surpresa, ocupou a tribuna para dizer o que viu.

A portaria assinada pelo ministro da Justiça é a seguinte:

"O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, tendo em vista o que consta do processo n.º 21.754 de 1952, dêste Ministério, resolve de acôrdo com o art. 246 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, designar Leopoldo Cesar de Miranda Lima Filho, Redator, Padrão "L", do Quadro Suplementar, Carivaldo Lima, Oficial Administrativo, classe "K", do Quadro Permanente e Ademar Marcelino da Silva, Oficial Administrativo classe "J" do Quadro da Justiça, todos dêste Ministério, para, por meio sumários, averiguarem os fatos de que dá notícia o DIARIO DO CONGRESSO NACIONAL de 31 de maio do corrente ano, página 4.621, relativos à Colônia Penal Cândido Mendes".

AGRADECIMENTO PELOS ESFORÇOS DE SOCÔRRO

AERONAUTICA

O comandante do navio italiano "Giovanna C" telegrafou ao brigadeiro Nero Moura, titular da pasta, agradecendo os esforços feitos pela F. A. B., no sentido de tentar recolher, em alto mar uma passageira que necessitava de urgentes recursos médicos. Não obstante a maneira rápida como foram atendidos os pedidos de socorros, o "Catalina" escalado para tentar a aterrissagem próximo ao navio e recolher o doente, não o pôde fazer, em face das péssimas condições em que se apresentava o mar, demasiadamente tumultuoso. Diante da impossibilidade da remoção, o "Giovanna C" demandou Recife, onde já chegou, a fim de deixar o paciente.

E' o seguinte o texto do telegrama enviado: "Agradecemos solicitude, celeridade e tentativa socorros lamentando, porém, fato estado mar não permitir missão altamente humanitária pt comandante Acquarone".

PONTO FACULTATIVO

O Ministério recebeu comunicação da Presidência da República informando que o Chefe do Govêrno considerará ponto facultativo no próximo dia 12. Por êsse motivo, não hvaerá expediente.

AUDIÊNCIA E DESPACHO

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, em seu gabinete o brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, diretor do Pessoal e o cel. av. Francisco Oliveira Borges, que responde pela Diretoria do Material.

Em audiência o titular da pasta recebeu o major brigadeiro Vasco Alves Secci, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; sr. Giordano Eccher, embaixador do Uruguai; ten. cel. Jerônimo B. Bastos e o dr. Mayrink Veiga.

Entre outras autoridades estêve no gabinete, conferenciando com o cel. av. Dario Cavalcanti, o brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor de Intendência. Também foram recebidos pelo chefe do gabinete o dr. Stélio Bastos Belchior da CERNAI.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas do 18.º dia útil a saber:

Montepio da Viação, folhas, 7.901 a 7.912 — letras A a E.

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza.. delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1020

Movimentação da Mercadoria em Trapiches

Esteve, ontem, no Sindicato do Comércio Atacadistas de Gêneros Alimentícios, em entendimentos com o sr. Nino Galo presidente da entidade, uma delegação da resistencia do cais do Pôrto, composta dos srs. Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, Leonardo Cruz e Ponciano Mario, respectivamente, presidente e procurador do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Os entendimentos, que foram assistidos pelo sr. Sá Benevides, vice-presidente da aludida entidade patronal, tiveram como objetivo o encontro de uma formula conciliatória decorrente do mandado de segurança que a Justiça acaba de conceder a várias firmas contra a cobrança pela movimentação de mercadorias em trapiche fóra da orla do cais do Pôrto.

O sr. Nino Galo, em face dos resultado da reunião de ontem, convocou para hoje, às 10 horas uma outra reunião a que comparecerão representantes das firmas interessadas e os diretores do Sindicato do Comércio Atacadistas de Gêneros Alimentícios. Conforme o caráter que assumirem os debates de hoje, o sr. Nino Galo, reunirá sob sua presidência, possivelmente amanhã, os representantes das firmas e a comissão do comércio armazenador. Espera-se que deste último encontro resultará a formula conciliatória a ser posteriormente homologada pelo Ministério do Trabalho.

Toma Posse Hoje o Novo Procurador Geral no Distrito Federal

Toma posse hoje, às 11 horas, do cargo de Procurador Geral do Distrito Federal, o dr. Fernando Maximiliano em substituição ao dr. Jorge de Godoy, recentemente falecido.

O ato será realizado no gabinete do ministro Negrão de Lima, no Edifício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, à rua do México. A solenidade deverão comparecer membros do Ministério Público, representantes da justiça local, autoridades e amigos do novo Procurador Geral.

Palácio Itamaratí

PREMIO SUL AMERICA 1951

O Prêmio anual de 60.000 cruzeiros, instituído pela Companhia Sul América e conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), foi destinado, em 1951, ao melhor trabalho sôbre "Origens e Desenvolvimento dos Estudos do Folclore do Brasil", tendo sido conferido ao folclorista professor Joaquim Ribeiro.

A entrega do prêmio se realizará amanhã, às 17 horas, na Sala de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, em sessão do I.B.E.C.C., presidida pelo sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

CURSO RIO BRANCO

Na Secretaria do Instituto Rio Branco, no Palácio Itamarati, encontram-se, à disposição dos interessados, os Programas de Exame Vestibular para o "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", bem assim os excertos da legislação de interêsse imediato para os candidatos a êsse exame.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS

Por ocasião da Páscoa dos Funcionários do Ministério das Relações Exteriores, Sua Santidade o Papa Pio XII enviou, por intermédio do Monsenhor Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico, o seguinte telegrama:

"A Augusto Pontifice louvando a iniciativa nobremente cristã do Ministério das Relações Exteriores, concede aos diplomatas, funcionários, suas famílias e participantes da Comunhão Pascoal a Bênção Apostólica implorada, em penhor de abundantes dons do Espírito Santo". (a) Montini".

PORTARIAS

O sr. ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando o Cônsul Privativa Airton Guedes Rosar para ter exercício no Consulado Privativo em Posadas, República Argentina, vago em virtude do ex-titular do pôsto ter sido designado para o Consulado Privativo em Melo, República Oriental do Urúgual.

AUDIÊNCIAS

O sr. embaixador João Neves da Fontoura recebeu, ontem, no Palácio Itamaratí, a visita do sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal. Recebeu, também, os srs. senador Vivaldo Lima, coronéis Diogo de Figueiredo e Lincoln Caldas, dr. Silvio Froes de Abreu, sr. Luís Carlos E. Corrês e sr. Ney de Brito, secretário do govêrno do Rio Grande do Sul.

DISCOS

COMPRO E VENDO
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 —
Tel. 42-2577

INSTITUTO ENERGISTA

Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa
Rio de Janeiro
Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade
CURSO POR CORRESPONDENCIA
Sob a direção de Alberto Montalvão

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PALAVRAS DO MINISTRO HORÁCIO LÁFER:

... "Vejamos outro fator importante para baratear o custo da vida, que é o depósito de numerário nos Bancos e nas Caixas Econômicas.

... Quem coloca o seu dinheiro nestes Institutos concorre para que haja maior financiamento à produção e, portanto, facultando a criação de maior quantidade de bens, concorre para que o custo da vida seja menor.

... Aqueles que retêm dinheiro em casa, ou no baú, estão prejudicando o desenvolvimento do país.

... Além do maior perigo, pois em Bancos e Caixas Econômicas a garantia é perfeita, há a perda de juros.

... Pouco ou muito, devemos depositar o dinheiro em Bancos e Caixas Econômicas, conservando no bolso apenas o necessário para as despesas normais. São verdades simples mas que devem tornar um hábito na mentalidade de cada brasileiro.

... DEPOSITEM O MÁXIMO NOS BANCOS.

... O Brasil construiu uma rêde de Bancos que nos orgulha.

... ÊLES MERECEM O NOSSO RESPEITO E A NOSSA CONFIANÇA.

... Os juros cobrados precisam baixar e para obter êste objetivo, depositemos o que pudermos, pouco ou muito nos Bancos e Caixas Econômicas".

...ELEJA UM BANCO PARA DEPOSITÁRIO DE SUAS ECONOMIAS E PAGUE EM CHEQUES

COLABORAÇÃO DO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

63 anos de bons serviços

DEPARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 987
Estrada do Portela, 45-A

GANHOU O TÍTULO O MELHOR COMPETIDOR

ESFÔRÇO DESESPERADO

O EMPATE QUE VALEU COMO DERROTA — O flagrante nos mostra o tento de empate da seleção metropolitana. Aliás, demorou bastante e serviu para renovar as esperanças dos torcedores cariocas que esperavam muito mais dos tetra-campeões, pelo menos o direito de poder disputar a prorrogação. Observa-se na foto, Ademir o autor do tento, concluindo o lance. O goleiro Mucca caido, enquanto Helvio e Djalma Santos se mostram desconsolados.

Muito Bom o Time Paulista — Desequilíbrio no Quadro Carioca — Julinho, — o Homem da Tarde —

Levaram os paulistas o titulo de campeões brasileiros de futebol. Ganharam o galardão porque foram o melhor futebol do certame, o time de maior hierarquia, indiscutivelmente.

A finalissima de anteontem foi a confirmação de duas boas exibições contra os cariocas. Houve empate, é verdade, mas o comportamento técnico dos bandeirantes esteve num plano mais acima que o dos cariocas.

UM GRANDE ATAQUE

Do primeiro ao último minuto a seleção de Aimoré evidenciou mais equilíbrio como equipe. Seu conjunto defensivo tem em qualidade o que tem seu ataque. Não se viu neles o que era claro no quadro carioca: o desnível entre os homens que constroem e os que destroem. Nossa defesa nunca se ajustou com a dianteira.

O ótimo, o insinuante quinteto paulista não deixou que o forte quadro carioca, que é a defesa, se mostrasse forte. Julinho e Rodrigues fizeram desmoronar a estrutura do setor.

OS MAIORES

Com inteira justiça, destacaremos entre os herois, Julinho. Foi um grande arquiteto da vitória. Pôs a bola no chão e dominou o seu marcador Eli, abastecendo sempre a zona perigosa dos cariocas.

Ademir e Castilho merecem menção no time metropolitano.

OS GOALS

O primeiro goal nasceu de uma jogada de Pinga a Rodrigues. O tiro fulminante foi indefensável.

No segundo tempo, Ademir igualou o marcador com um também belo goal.

AS EQUIPES

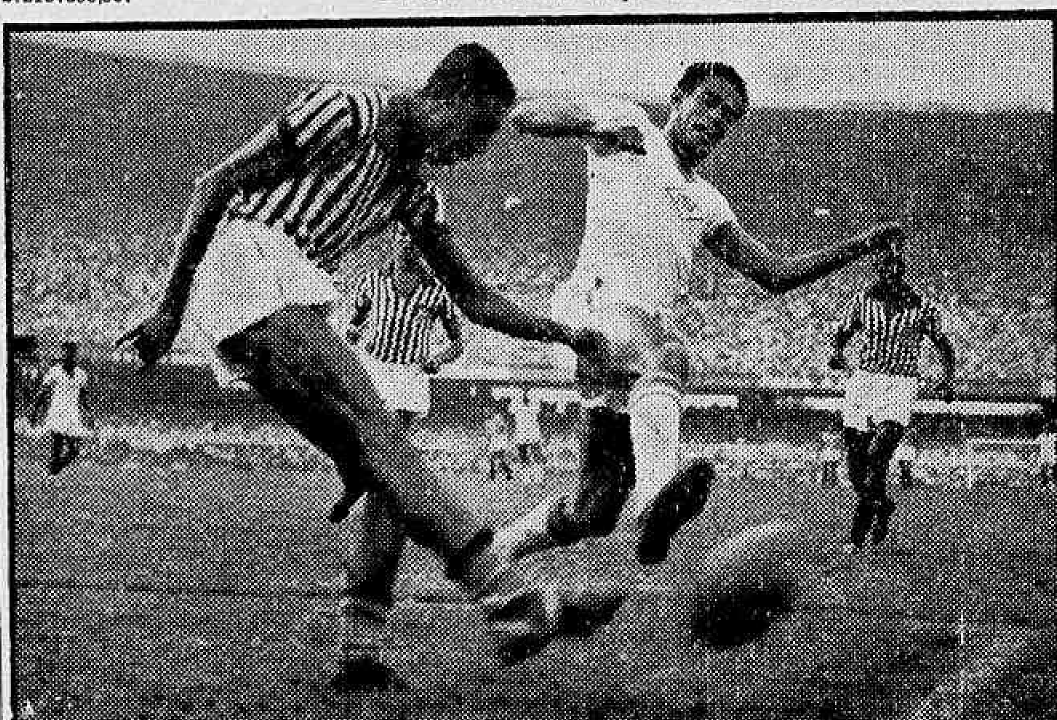
Castilho — Pinheiro e Santos — Arati — Jair e Eli — Telê — Didi — Ademir — Ipojucan e Friaça.

Muca — Hélvio e Noronha — Santos — Brandãozinho e Bauer — Julinho — Antoninho — Baltazar — Pinga e Rodrigues.

Mario Viana foi árbitro, com boa atuação. A renda: Cr$ .. 2.218.396,30.



Ai está mais um ataque dos cariocas. Muca tirou de soco



Ipojucan chegou tarde. Hélvio aliviou o balão na área paulista

Recepcionados os Campeões em São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Os cracks paulistas, campeões brasileiros de futebol, chegaram hoje, a esta capital, por volta das 9 horas. E apesar das chuvas que desabavam sôbre a Paulicéia, a recepção foi das maiores, comparecendo às ruas grande público para homenagear os novos campeões do Brasil.

Na gare Presidente Roosevelt enorme multidão se aglomerou para recepcionar os seus idolos. A gratificação pela conquista do campeonato será de 50 mil cruzeiros. Várias homenagens serão programadas durante o dia de hoje.

A reportagem da Asapress teve oportunidade de ouvir o dr. Paulo de Carvalho, presidente da Comissão de Seleção da Federação Paulista de Futebol, que assim se manifestou: "A conquista do titulo foi uma vitória dos clubes paulistas que trabalharam em conjunto".

O treinador Aimoré Moreira se mostrava bastante satisfeito pela campanha do onze bandeirante. "Os meus pupilos souberam corresponder à expectativa e brilharam em tôda linha", foram as impressões do treinador campeão brasileiro de 52.

A repercussão do triunfo de S. Paulo, conquistando o Campeonato Brasileiro de Futebol, depois de 10 anos, foi extraordinária, constituindo-se, no momento, o assunto predominante nas rodas esportivas.

Continuarão Tricolores

Cientificou o Fluminense que deseja reformar os contratos de Xatara, Jair e Jorge, êste não amador.

A entidade metropolitana, conforme a lei determina, registrou o pedido.

BRAÇADAS E REMADAS

Com um novo recorde de prova, o "oito" do Vasco confirmou o nosso prognóstico vencendo a clássica "Riachuelo", com 11,49", com quatro barcos de vantagem sôbre o conjunto do São Cristovão, segundo colocado.

Aliás, já desde a saida notava-se a melhor classe do barco cruzmaltino, pois na largada do Forte São João o "oito" foi impulsionado com vigor nas remadas iniciais e não perdeu a ponta até a Enseada de Santa Luzia. Na altura do Farol foi dada a "virada" mas desnecessária, pois embora reacionasse bem o "oito" da Quinta do Cajú, o Vasco já trazia o páreo ganho.

O Boqueirão foi o terceiro, aliás bem remado, pois sendo uma guarnição leve, tripulando um barco leve, ainda com o favor do mar liso, o "oito" garrafa não teve dúvidas em deixar atrás o barco do Natação (4.º colocado) que saiu, sendo além disso um barco pesado, como é o "Marambaia".

Em quinto entrou o Internacional, que não tinha aliás qualquer pretensão à vitória, a não ser o desejo de competir.

Esta foi a quarta disputa da "Riachuelo", sendo que o Vasco mantem a três anos seguidos a "prova", enquanto o Flamengo foi o vencedor do primeiro ano da disputa da clássica.

Motonáutica

Os cariocas venceram cinco das seis provas do programa de domingo último, onde, na enseada de Botafogo, foi realizada a competição entre as Federações de Vela e Motor do Rio e de São Paulo.

Apenas na prova "Imprensa Desportiva" os paulistas lograram o primeiro posto com Carlos Carlovitch no "motor".

As provas foram árduamente disputadas, dando uma demonstração vibrante do esporte dos "HP". E o acidente sofrido pelo paulista Garraro (lançado fóra de sua embarcação, numa guinada na boia 1) diz bem dos esforços empregados pelos concorrentes.

O êxito alcançado nessa disputa, em que a atração máxima era o "Trofeu Distrito Federal", em que se sagrou vencedor o carioca Hugo Pereira, fez com que os dirigentes programassem uma nova competição na Ilha do Governador.

Foram os seguintes os vencedores da matinal de domingo: 1.ª prova — Homero Lombardo (carioca); 2.ª prova — Homero Lombardo (carioca); 3.ª prova Homero Lombardo; 4.ª prova — Hugo Pereira; 5.ª prova — Hugo Pereira e 6.ª prova — Carlos Carlovitch (paulista).

Natação

Embora fosse noticiada a tentativa de recorde do tricolor Silvio Kelly, até ontem o Fluminense não solicitára o controle técnico da F.M.N. Sábado próximo estará bastante movimentada a aquática com a realização das provas de suficiência técnica exigidas aos olimpicos pelo Conselho Técnico da C. B. D.

Notas EXTRAS

Despedindo-se dos gramados suécos o Corintians de São Paulo, realizou a sua última partida domingo, vencendo a equipe do Hainstad pela elevada contagem de 10x1.

* * *

O Palmeira, estreando na Guatemala, enfrentou domingo último o Clube Comunicacion Municipal vencendo-o pelo escore de 4x1.

* * *

O Canto do Rio, jogando em Sorocaba, interior paulista, frente ao Votorantim, empatou sem a abertura de "placard", ficando marcado o encontro com o Ponte Preta para a próxima quinta-feira.

* * *

O Flamengo realizou um amistoso na cidade de Campos, no último domingo, mantendo a invencibilidade contra o Americano, pela contagem de 3x1.

* * *

O Botafogo também realizou um quadrangular, nas datas vagas do Torneio Extra, jogando domingo último em Juiz de Fora, frente ao Esporte Clube empatando pelo escore de 2x2.

MAIS DE CEM MIL PESSOAS

Movimento de ingressos do jôgo Cariocas x Paulistas, realizado no dia 8 de junho de 1952:

Camarotes laterais	45
Camar. de curva — 58x5	340
Cadeiras laterais	6.639
Cadeiras de curva	3.295
Arquibancadas	70.986
Gerais	11.876
Militares	1.091
	94.272
Ingressos-convites:	
Camarotes — 36x5	180
Cadeiras	1.013
Arquibancadas	2.000
Cadeiras cativas, perpétuas, camarotes, permanentes e autoridades desportivas	1.001
Policiamento	1.001
Total de público ..	104.866

Contra o Aumento da "Copa Rio" o Senador Mozart Lago

Condenou a Pretensão Contra a Bolsa do Povo — Íntegra do Discurso Pronunciado no Senado — Até Parece Que a COFAP Foi Feita, Exclusivamente, Para Majorar o Custo da Vida — Até no Futebol Quer se Meter

O senador Mozart Lago pronunciou, ontem, no Senado, um discurso em que manifestou-se, como representante do povo, inteiramente contra o aumento no preço dos ingressos da "Copa Rio" pretendido pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense.

O Discurso

— Sr. Presidente, representante do Distrito Federal, sinto-me na obrigação de voltar a esta tribuna em defesa do povo carioca.

O assuno não é lá muito da alçada do Senado; mas, quando em causa a defesa do povo, tôdas as tribunas são pequenas e poucas para que aqueles que se orgulham de ter sido eleitos pelo voto popular delas se valham no interesse dos seus eleitores.

Há tempos, tive oportunidade de pedir a atenção do Sr. Prefeito Municipal e da Câmara dos Vereadores para o pretendido aumento dos ingressos no Estádio Municipal, em vésperas da Chamada "Copa Rio". Meu apelo foi ouvido. Não só o Sr. Prefeito como a Câmara Municipal souberam resistir aos cantos das sereias e não concordaram com o pretendido aumento. Vencido pelo Prefeito, vencidos pelos Vereadores, os magnatas do nosso futebol deliberaram, agora, apelar para o Sr. Benjamin Cabello, Presidente da COFAP, esperando que aquela autoridade derrogue a lei municipal que proibe, durante dois anos, o aumento dos ingressos no Estádio do Maracanã, e, mais ainda, invadindo atribuições exclusivas do orgão municipal que legisla para o Distrito Federal.

Na última sessão, o nobre colega, cujo nome declino com grande admiração, Senador Hamilton Nogueira, declarou, desta tribuna, que, quando a COFAP se reune, o carioca treme. Vamos vêr agora se o povo carioca, que tem verdadeira paixão por futebol, se limita a tremer ante a investida indébita com que está sendo ameaçado.

Recordo, nesta hora, a propósito — além do que já disse o ilustre colega, Senador Hamilton Nogueira — advertência do próprio sr. Presidente da República que, ao determinar ao sr. Benjamin Cabello não permitisse majoração alguma no custo da vida do povo carioca, disse: "Se tais providências não forem tomadas, é de temer que o povo, mais dia menos dia, faça justiça pelas próprias mãos".

Sr. Presidente, êste é bem um caso em que o povo tem o direito de perder a paciência.

Sei que V. Excia. também entusiasta do futebol — e certamente se não foi ao jogo, pelo menos o assistiu pelo radio — há de ter verificado que a venda das entradas para o prélio de ontem, aos preços populares que eu e os vereadores entendemos, não devem ser majorados, se elevou à quantia de dois milhões e duzentos e vinte mil cruzeiros! A renda foi tão polpuda, que o prêmio deferido aos jogadores vitoriosos atingiu a cinquenta mil cruzeiros, individualmente! Quer dizer, vinte e dois jogadores perceberam cada um, cinquenta mil cruzeiros!

Sr. Presidente, não conheço profissão liberal, trabalhando em equipe, que obtenha compensação dêsse vulto. Os magnatas d[illegible] nosso futebol não devem esquecer que o Maracanã

(Conclui na 11.ª página)

Maneca Foi um Grande Desfalque na Seleção

Uma Distenção Atrapalhou — O Caso Maxwell — Ruarinho, Uma Interrogação

Afinal de contas, venceu realmente o melhor time — o paulista. Não há motivos para recalques e os que ainda hoje reclamam contra Zezé Moreira e contra os próprios "cracks" devem lembrar-se que seria ambição incomensurável exteorizar aqueles sentimentos, quando se sabe que vençam paulistas ou cariocas o sucesso é do Brasil, que conta assim com novos valores. Por outro lado, também é exigir muito do futebol carioca, quando não se desconhece que há muito vêm os bandeirantes lutando pela quebra da hegemonia que há cerca de dez anos se encontra em nosso poder. Finalmente a concretizaram e merecidamente, porque de fato se prepararam condignamente.

AS ALTERAÇÕES QUE NÃO VIERAM

Falou-se muito em alteração do selecionado carioca. O mais interessante disso tudo é que o nome de todos os jogadores reservas convocados foram comentados. Só Castilho escapou. E os dramas se sucediam. Eram torcedores. Eram até mesmo nomes conhecidos dos meios esportivos que clamavam por modificações na equipe. Estas porém foram sendo adiadas até o dia em que perdemos no Maracanã por 3x0. Nesta altura o clamor que esfriara em consequência do empate do Pacaembu, atingiu sua fase culminante.

RUARINHO O MAIS VISADO

E cresceram, assim, as ondas em torno de Zezé Moreira. Nesse particular merece atenção especial o caso "Ruarinho" e que até hoje não está esquecido. Teimosia do técnico afirmam todos, esquecidos naturalmente, de que nem sempre êle é o culpado. No caso de Ruarinho não discutimos as razões porque Zezé insistiu com Jair. Mas existem outros, em que as alterações não vieram independente do desejo do tecnico. Maxwell é um exemplo. Foi mantido no plantel apenas para fazer número, já que, desde os primeiros ensáios apresentava más condições fisicas.

Houve, também o caso Maneca, que cogitado por Zezé Moreira, nunca pôde ser incluido no quadro por causa de uma séria distenção muscular. E não se pode sequer negar o quanto de útil seria para o quadro metropolitano o superior futebol que Maneca sabe jogar.



A Gazeta Esportiva já transportou para o futebol o comercial "slogan" do café bandeirante:

"O Brasil joga o melhor futebol do mundo; S. Paulo joga o melhor futebol do Brasil".

A equação é: ser ou não ser provinciano...

* * *

O DASP está estudando uma reestruturação no Itamarati para premiar a invencibilidade estrangeira do Flamengo com o cargo de adido esportivo às embaixadas. Os jogadores rubro-negros serão contemplados com o Padrão "O", sendo que o Biguá e o Bria gozarão das vantagens de dois quinquênios de 20 por cento...

* * *

O Pan-Americano e o campeonato carioca de 51, ganhos por Zezé Moreira, foram patrocinados pela "Ultima Hora"; quem patrocinou a perda do campeonato brasileiro?

* * *

Quando foi anunciada a escalação do selecionado carioca o nome de Jair foi alvo de forte vaia, vaia que só durou pouco porque os torcedores não queriam envolver nos gritos os outros nomes seguintes. Se, porém, o Jair fôsse extrema esquerda, ter-se-ia ouvido o maior apupo dos últimos tempos...

* * *

Pimenta foi sucedido por Flávio, que por sua vez foi sucedido por Zezé. Agora será a vez de Gentil com a decisão do Rio-São Paulo, entre Vasco e Portugueza.

* * *

Até sábado, a quem não o conhecesse, Aimoré seria apresentado simplesmente, "o irmão de Zezé Moreira". Agora, os papéis se alteraram e o Zezé é que passará a ser "o irmão do Aimoré"...

ARNO

Domingo, Nova Decisão Entre o Rio e São Paulo

Vasco e Portuguesa Tomam as Indispensáveis Providências — A Arbitragem — Seguirão os Cruzmaltinos em Duas Turmas

Terminado o Campeonato Brasileiro, os circulos esportivos se voltam agora para a decisão do Rio-São Paulo que, conforme é amplamente conhecido, será decidido entre as equipes do Vasco e da Portuguêsa de Desportos. De acôrdo com os empreendimentos realizados, ficou assentado que o primeiro jôgo terá lugar no próximo domingo, dia 15, no Pacaembú. Ainda, tendo em vista os entendimentos, caberá ao Vasco recepcionar na noite de quarta-feira seguinte ao primeiro encontro, ou seja, dia 18, no Maracanã, à Portuguêsa. Quanto ao terceiro encontro, ficou estabelecido que em caso de se fazer necessário, seu local será indicado por meio do indispensável sorteio.

A QUESTÃO DOS JUIZES

Na reunião em que ficou decidida a ordem dos jogos, foi abordado também o problema da arbitragem. Por iniciativa do gremio bandeirante foi proposto o mesmo sistema adotado no Campeonato Brasileiro, ou seja, no Pacaembú atuará juiz carioca. Ao contrário, no Maracanã, funcionará árbitro paulista.

TREINAM OS VASCAINOS

O técnico Gentil Cardoso iniciará na manhã de hoje os treinamentos do plantel, visando a peleja de domingo. Entre outros estarão presentes os "soratchmen" Eli — Ademir — Ernani e Friaça.

O goleiro Barbosa continuará afastado, já que ainda não retirou o aparelho do dedo fraturado.

O EMBARQUE

Ficou assentado que o embarque da delegação cruzmaltina, dar-se-á em duas turmas, por via aérea. A primeira deixará esta Capital na tarde de sexta-feira, e a segunda, no sábado.

Ademir sòmente seguirá na manhã de domingo.

No Basquete: TREINAM OS OLÍMPICOS

— Desde ontem encontram-se concentrados na Ilha das Enxadas, os destacados ases do basquete brasileiro que participarão dos jogos olimpicos de Helsinki.

Utilizando-se das excelentes instalações do Departamento de Educação Fisica da Marinha, os cestobolistas patricios ali contam com todos os elementos necessários para se prepararem devidamente para a grande campanha. Dois treinos diários estão sendo realizados no amplo e magnifico ginásio da ilha, sendo um fisico — individualmente pela manhã e conjuntivo — tático de noite. Este programa intensivo de treinamento não sofrerá alteração até a data do embarque para a capital da Finlandia.

OS QUE ESTAO TREINANDO

Encontram-se em treinamento, obedecendo a orientação técnica do professoar Manoel Pitanga, os seguintes jogadores: Algodão, Alfredo, Godinho, Mario Hermes, Raimundo, Braz, Almir, Bombarda, Mair, Zé Luiz, Rui de Freitas, Tião, Teles, Monteiro e Angelim.

QUINTINO BOCAIUVA NA F. M. B.

Foi concedida filiação na categoria de efetivos da F.M.B. ao Gremio Esportivo Quintino Bocaiuva. Este novel clube da Federação de Basquete disputará os proximos campeonatos carioca masculino e feminino de bola ao cesto.

CAMPEONATO DA 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Prossegue amanhã a disputa dos certames de 3.ª e 4.ª Divisões com a realização dos seguintes encontros:

Fluminense x Vasco — Flamengo x América — Aliados x Sírio Libanês e Atlética Carioca x Grajau T. C.

Serão Completadas as Obras do Estádio Municipal

Apurou a nossa reportagem que foi aberta a concorrência para terminação das obras do Estádio do Maracanã, inclusive o ginásio, que virá a resolver o problema do basquetebol e box, nesta capital. Podemos adiantar que oito firmas conceituadas estudam o assunto e a Adem espera, com a maior rapidez possivel, uma solução.

Jogará em Miracema o Fluminense

O Fluminense pediu permissão para no dia 12 do corrente jogar em Miracema, contra o clube que recebeu o nome da cidade.

Manteve o Flamengo a Invencibilidade

Estréia Dia 12 Contra o Deportivo Cali — A Temporada na Colômbia —

LIMA, 8 (Via Western, de Esquerdinha, para o D.C.) — Vencemos, hoje, o Municipal por 2x0, com o que mantivemos nossa invencibilidade em gramados peruanos. Os tentos da partida foram conquistados ainda na fase inicial por intermedio de Joel e Benitez. O Desportivo Municipal apresentou um quadro combativo mas todos os esforços foram baldados, já que Garcia apresentou-se em excepcionais condições técnicas, não permitindo que os incas transformassem o marcador na etapa complementar.

Jordan Contundido

Num choque com Garcia, Jordan teve que ceder seu lugar a Almir. Examinado pelo dr. Ibsen Martins, o médio apresentava forte luxação no joelho mas sem gravidade. Tito Drago foi expulso de campo na etapa complementar por ofensa moral ao juiz inglês, Charles Dean.

Rumo à Colômbia

Seguiremos, hoje, as 5 horas da manhã, rumo a cidade de Cali, na Colombia, Estrearemos no dia 12..

A seguir, realizaremos mais tres jogos a saber: dia 15, com os Milionarios; dia 18, com o America de Barranquila.

Finalmente no dia 22 está em principio assentado um prelio revanche contra o mesmo adversario do dia 12 em Cali, ou seja, o Desportivo de Cali.

Uma defesa de Garcia, no penúltimo jôgo do Flamengo em Lima. (Foto enviado por Esquerdinha, para o D.C., gentileza da Braniff).

CONFIRMADO UM "FURO" DO DIARIO CARIOCA:

Cesar Covarrubias Para o Stud Vice-Rey!

O Antigo Treinador do Stud Seabra Chegou Ontem ao Rio e Entrou em Negociações Com o Titular da Coudelaria — Castillo, o Intermediário — Relembrando Tirolesa

Desde ontem encontra-se no Rio êsse "mestre" do treinamento que se chama Cesar Covarrubias. O mesmo que, em oito meses de atividade no Stud Seabra, conseguiu nada menos de trinta e quatro vitórias, as mais expressivas.

Segundo apuramos, Covarrubias veio a esta cidade a fim de entrar em entendimentos para a assinatura de um contrato com o Stud Vice-Rey, confirmando, assim, um "furo" de reportagem dêste matutino, que noticiou, há semanas, sôbre o provável retôrno de Don Cesar ao nosso turfe.

O Intermediário

Castillo tem sido o intermediário das negociações para o ingresso de Covarrubias no Stud Vice-Rey. O chileno, que é jóquei oficial da coudelaria, também é amigo particular do treinador chileno, ao qual confiou o "entrainement" de uma eguinha de nome Chiquita Bacana, em Santiago.

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA

CORRIDA DE 11 DE JUNHO — (NOTURNA)

1º pareo — A's 21 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Coronel	55
2—2 Enganador	55
3—3 Uiron	55
4 Nora	53
4— Borlantin	55
6 Mor. Linda	53

2º pareo — A's 21,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Lumen	54
2—2 Caoré	50
3—3 Lipe	56
4 Alvor	56
4—5 Populino	50
6 Harem	50

3º pareo — A's 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Polin	54
2—2 Moratin	56
3—3 Blue Dream	56
4 Estalo	50
4—5 Rio Verde	54
6 Balancin	54

4º pareo — A's 22,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Olympus	54
2 Irak	50
2—3 Foliador	50
4 H. Prince	56
3—5 Toé	58
6 Brutus	58
4—7 Xiriscal	50
8 D. Negro	52
" Abellion	58

5º pareo — "Riachuelo" — A's 23 horas — 1.300 metros — (Betting) — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Fundamento	56
2 Calendula	54
2—3 Jazz	56
4 Faroleda	54
3—5 Oliete, (x)	56
6 Paris	56
4—7 Macedonia	54
8 Q. Fontes	54
9 Aprikest	56

(x) Ex-Mondel.

6º pareo — A's 23.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Pilantra	58
2 Hollywood	54
3 Erin	54
2—4 Maracaju'	58
5 Lamego	56
6 Frontal	56
3—7 Espadarte	52
8 Alvino	52
9 D. Indalecia	56
4-10 Cracovia	56
11 Eton	52
12 Oriente	52
13 Muzuzo	58

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — A's 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 My Prince	56
2—2 Zanzibar	56
3—3 Master	56
4 Oraci	56
4—5 S. a Pua	56
6 Obélia	54

2º pareo — A's 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1 Flamboyant	55
2 Nagasaki	55
3 Demonico	55
4 Palmer	51

3º pareo — A's 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Estonia	50
2—2 Luetzow	56
3—3 Jeffy	50
4—4 Jamary	56
5 Parlamento	54

4º pareo — A's 14,35 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Accordeon	56
2—2 Manguarito	56
3—3 Madrigal	56
4 Oraci	52
4—5 Gorgona	58
6 Marinheira	50

5º pareo — A's 15 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Poranga	52
" Sinuca	58
2—2 Itamoji	58
3 Moça Rica	52
4 Delés	58
3—5 Aviador	58
6 Stamina	56
7 Bar. Verde	54
4—8 Alcazaba	54
9 Lingote	54
" Xiriscal	56

6º pareo — A's 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Montanhês	56
2 Maratimba	54
2—3 Pirajui	56
4 Fundamento	52
3—5 Teofilo	56
6 Tartaro	56
4—7 Odilon	56
8 Indolente	56

7º pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Panqueca	54
" Igino	58
2 Delba	52
2—3 Marabu'	56
4 Chumbo	50
5 Cillaro	56
3—6 Maraty	54
7 Paisano	58
8 Cachimbo	56
4—9 Bisturi	58
10 Feninana	52
11 Gold Maid	48
12 Mursa	56

8º pareo — "Guilherme Mangeon" — A's 16,30 horas — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 60.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Lover's Moon	58
" Honolulu'	58
" Arcame	50
2—2 Punitaqui	56
3 Garufero	51
4 Reveur	49
3—5 Bacon	50
6 Lord Antibes	56
" La Fontaine	54
4—7 La Coruna	53
" Scarlet Orb	50
8 Toribio	52
" Espumoso	48

9º pareo — A's 17 horas — 1.400 metros — Cr 530.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Jojo	58
" Javanês	52
2 Eton	50
3 Alvino	50
2—4 Come On!	54
5 Carinhoso	56
6 Jangadeiro	56
7 Erin	48
3—8 Alvitre	52
9 Pilantra	50
10 Ocoi	54
11 D. Indalecia	48
4—12 Panoplia	52
13 Fogo Bravo	54
14 Milu'	52
15 Brutus	—

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$. 150.000,00, em premios de 1º lugar no pais, este ano, a realizar-se no dia 22 de junho, na distancia de 2.400 metros e premio de Cr$. 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de sexta-feira, 13 do corrente.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

Animais	Ks.
Quebranto	54
Qual, Marco	54
Ravel	54
Draksar	54

2º pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
Ipojucan	54
Impoluto,	54
Caju'	54
Questor	54
Oceanus	54
Rialto	54
Kayak	54

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
Patativa	51
Anocra	55
Nikota	55
England	51
Espadana	55
Sierra Madre	55

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
Scarface	50
Karib	56
Reuno	56
My Lord	53
Holege	56
Attacker	50
Pantufla	52
Visigodo	54

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00:

Animais	Ks.
Pauda	53
Submarino	55
Saigon	59
Aguai	55
Delano	55
Parnaso	55
Usastre	55
Egil	55
Arouca	53

6º pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
Ilvada	54
Ibarra	54
Quelma	54
Caresse,	54
Ortita	54
Anne of England.	54
Bruma	54
Veloz	54
Beleza	54

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
Mitene	54
Vibrante	50
Sarabela	52
Formiga	54
Polivita	54
Tia Vina	52
Polonaise	52
Bizarra	50
Normalista	54
Bola Doura	50
Ala-Sola	50
Galathéa	54

8º pareo — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros:

Animais	Ks.
Hydé	57
Herodiade	59
Flor do Sol	60
Holege	59
Curragh	57
Nix	60
Vigorosa	59
Hell Cat	57
Oreja	63
Altamisa	60

9º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

Animais	Ks.
Incendiario	56
Sarah Bernhardt	52
Ituano	50
Grumete	50
Cabo Frio	54
Irresistivel	54
Islete	56
Don Euvaldo	50

Pareos dos bettings — Setimo — Oitavo e Nono.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º pareo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13 horas:

Animais	Ks.
1—1 Calapó	49
2 Neve	49
2—3 Islecha	54
4 Libano	56
3—5 Yapol	50
6 Abunan	52
7 Onze	50
4—8 Gold Maid	56
9 Jambo	50
10 Lingote	52

2º pareo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 Loira	50
2 Caprichoso	52
2—3 Zaira	50
4 Q. Fontes	52
3—5 Nagi	56
6 Resente	58
7 Xiriscal	54
4—8 Rosaly	54
9 Assalto	50
10 Mandu'	56

3º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Lujan	53
2 Algeria	50
2—3 Maná	56
4 M. Alegre	56
3—5 Odilon	57
6 Ojeriza	56
4—7 Hunter	54
8 Tahia	51
9 Lohengrin	51

4º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Sarilho	56
2—2 Delta	54
3 Baby	54
3—4 Luxuosa	54
5 Eledol	54
4—6 El Gin	56
7 Encantada	50

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Grisu'	56
2 Lipe	57
2—3 Letrado	56
4 Lampeira	55
3—5 B. Dourada	57
" Toé	56
4—6 Indiscreto	53
7 Populino	56
" D. Negro	53

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 16,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Larue	55
2 Ingrid	51
2—3 Jeruqui	50
" Fogo Bravo.	52
3—4 Triste V. (x)	52
5 El Camp.	57
4—6 Deserto	57
7 Visioneiro	56

(x) Ex-Javanês.

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 17,05 horas:

Animais	Ks.
1—1 Irresistivel	57
" Blue Dream	56
2—2 Arari	55
3 Poeta	54
3—4 Abdin	56
5 Moratin	60
4—6 Fogata	57
7 Pobre Velho.	52

Apostas na séde (Cineac Trianon). A umuladas e poules antecipadas: quarta-feira, 12 às 22 horas. Quinta-feira, das 8 horas (Cineac Trianon). Acumuladas até os dois ultimos pareos.

Notícias de S. Paulo

DOÇURA REASSUMIU A LIDERANÇA

Em prosseguimento ao seu calendário clássico turfístico, o Jockey Club de São Paulo fêz realizar, domingo, mais uma interessante reunião.

A prova central da tarde foi o clássico denominado "Guilherme Ellis", corrido em 1.400 metros e com a dotação de Cr$ ... 100.000,00 ao vencedor.

Doçura que tivera diminuida sua produção como corredora, voltou a impressionar, vencendo de um extremo a outro o principal páreo da domingueira paulista.

A extraordinária filha de Shah Rock abateu por vários corpos a Jequitaia, que por sua vez deixou Olivença a três corpos de luz.

O tempo assinalado pela pilotada de O. Reichel para a distância da prova foi de 88"2, tendo Doçura rateado na ponta a importância de Cr$ 33,00; a dupla pagou Cr$ 44,00 e os placés foram, respectivamente, de Cr$ 12,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.

As demais carreiras disputadas na tarde de domingo no hipódromo de Cidade Jardim tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.800 metros — Venceram: Em 1.º Majdube, n. 2 (L. B. Gonçalves) e em 2.º Invencivel, n. 1 (S. Ferreira) — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00 — Tempo: 118"3/10. Dif. 2 e 3 corpos.

2.º Páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1.º Manolete, n. 1 (J. Alves), e em 2.º Dinkie, n. 10 (O. Reichel). Ponta Cr$ 10,00 — Dupla Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Tempo: — 100"7/10. Dif. Cabeça e vários corpos.

3.º Páreo — 1.800 metros — Venceram: em 1.º Vergel, n. 7 (L. Osorio) e em 2.º Marilia, n. 5 (O. Reichel) Ponta Cr$ 58,00 — Dupla Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 118"7/10 — Dif. meio corpo e 2 corpos.

4.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Nylon, n. 3 (L. B. Gonçalves) e em 2.º Arteira, n. 5 (D. Garcia) — Ponta: Cr$ 36,00 — Dupla Cr$ 14,00 — Placés Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00 — Tempo: 95"7/10 — Dif. 2 corpos e meio corpo.

5.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º May Flower, n.º 2 (Q. V. Andrade) e em 2.º Portenha, n. 1 (J. P. Souza) — Ponta Cr$ 133,00 — Dupla Cr$ .. 134,00 — Placés Cr$ 59,00 — Cr$ 19,00 — Tempo: 81"9/10 — Dif. 1 e 3 corpos.

6.º Páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1.º El Chelque, n. 2 (C. Bini), em 2.º Nola, n. 4 (A. Cataldi) e em 3.º Nafe, n. 10 (J. Alves) — Ponta Cr$ 60,00 — Dupla Cr$ 54,00 — Placés: Cr$ 22,00 — Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00 — Tempo: 59"5/10 — Dif. Vários e 1 corpo.

7.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Loçura, n. 2 (O. Reichel), em 2.º Jequitaia, n. 1 (G. Greme Jr.) e em 3.º Olivença, n. 4 (L. Gonçalves) — Ponta Cr$ 33,00 — Dupla Cr$ .. 41,00 e Placés Cr$ 12,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.

8.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Eslavo n. 12 (G. Greme Jr.), em 2.º Corndell, n. 9 (L. B. Gonçalves) e em 3.º Usanio, n. 2 (L. Osorio). Ponta: Cr$ 25,00 — Dupla Cr$ 59,00 — Placés: Cr$ 14,00 — Cr$ 31,00 e Cr$ 19,00 — Tempo: 81"1/10 — Dif. 3 corpos e meio corpo.

O movimento geral somou a importância de Cr$ 19.001.915,00.

DOÇURA CONFIRMOU E SE RECUPEROU

Imensa multidão afluiu ontem à tarde ao hipódromo de Cidade Jardim, para assistir a mais uma reunião que dava prosseguimento ao calendário clássico dêste ano. Oito páreos interessantes, tendo como prova principal o clássico "Guilherme Elis", foram disputados, agradando a todos que compareceram àquela praça de esportes de Pinheiros.

O interêsse pelo Guilherme Elis não era propriamente pela dotação ou significação da carreira. Era sim, numa decisão que apontaria a potranca líder da geração, até então sem definição, pois o cetro vinha variando entre Olivença, Jequitaia e Doçura. Esta, após consecutivos fracassos aqui e no Hipódromo da Gávea, voltava a disputar o título com excelentes exercícios, demonstrando que tinha recuperado o estado.

A carreira teve um transcurso normal correndo as três grandes competidoras nas primeiras colocações com Jquitaia e Olivnça, procurando briga e Doçura bem perto. O train a moda pique-pique, aliás, note-se que tôdas as potrancas em Cidade Jardim têm feito train de pique-pique para distância superior a 2 mil metros, inclusive, nos 1.200 metros Doçura juntou-se com as ponteiras e esperou a reta final, para então dar caça e dominar com grande classe a carreira, rumando firme para o disco, enquanto que Jequitaia formava a dupla, sustentando o "rush" de Olivença que arrematou na terceira colocação. Doçura confirmou assim as suas qualidades, triunfando.

Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SÁBADO

Luiz Rigoni comunicou que Bola Azul, sua pilotada, em todo o percurso vinha se escorando, razão pela qual não obteve melhor colocação no páreo onde atuou.

Artur Araujo informou que, no direito, Fundamento, seu conduzido, vinha procurando abrir, devido ao número da "cabeçada" ter se desabotoado e vir batendo na cara do citado animal.

Luiz Rigoni (Alvajada) declarou que essa sua conduzida não confirmou a boa atuação anterior, não sabendo a que atribuir essa má performance.

Pedro Coelho (Ufanita) declarou que a sua conduzida não teve pique pronto na partida, não tendo mesmo, também, corrido para seguir o trem da carreira.

Daniel Silva, pilôto do cavalo Reuno declarou que, nos 400 metros finais arrebentaram-se os estribos, motivo pela qual não pôde dar uma direção mais acertada ao seu conduzido.

S. Barbosa, condutor do cavalo Mau, fêz saber que êsse seu conduzido terminou o percurso "sentido", o que explica a sua má performance. Acrescentou ainda que o mal originou-se dos tendões, pois o referido animal os apresentava algo doloridos.

CORRIDA DE DOMINGO

Artur Araujo, que conduziu Sorriso informou que, na reta oposta, Demônico, sem a luz necessária, cortou a frente do pilotado do declarante, o que obrigou a êste sofrear a sua montada.

José Portilho (Demônico) contesta a parte acima, adiantando que o seu conduzido, ao tomar a dianteira, manteve sempre a linha, tendo o seu colega Artur Araujo (Sorriso), recolhido sem necessidade.

E. Castillo (Buonarotti) comunicou que, na cabeça da curva o competidor Batailleur deu um esbarro no declarante, tendo por isso molestado a montada do informante, que ficou inteiramente "encaixotado" nas patas dos seus adversários. Acrescentou que, após êsse contratempo a sua montada não desenvolveu a necessária atropelada por ter-se acovardado.

José Lourenço F.º comunicou que a sua pupila Jurujuba não correspondeu ao esperado, atribuindo tal fato à mesma vir se escorando em todo o percurso, conforme declarações do jóquei Domingos Ferreira, que a conduziu.

Jorge Werneck Vianna, treinador, de Reveur informou que êsse seu pupilo não correspondeu, em carreira, aos bons exercicios produzidos, atribuindo êsse fracasso ao fato de ter sido a primeira vez que o referido animal corre na grama. Adiantou ainda que na pista de areia, espera ampla reabilitação dêsse seu pensionista.

Domingos Ferreira, que montou Jurujuba, confirma a parte do treinador José Lourenço Filho.

Os Resultados Dos Concursos

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador com 7 pontos — Rateio: Cr$ 28.780,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 14 pontos — Rateio: Cr$ 20.944,00.

BETTING ITAMARATI

43 ganhadores — Rateio: Cr$ 729,00.

BETTING DUPLO

28 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.631,00.

RESOLVE A C.C. DAR

LIVRE TRÂNSITO PARA OS CRONISTAS TURFISTAS

Sessão Realizada Pelos Comissários de Corridas, em 9 de Junho de 1952

a) — Determinar que doravante os compromisso de montarias para as corridas normais (sábados e domingos) sejam recebidos nas quintas-feiras, no horário e local de costume;

b) — A vista da comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Borrifo, Cracovia, Avalanche, Atrevidaço e Cojuba, sôbre a indolicidade dêstes animais;

c) — Suspender por duas (2) corridas o jóquei José Portilho; por uma (1) os jóqueis Juan Marchant, Ubirajara Cunha, Francisco Irigoyen e os aprendizes Jupiracy Graça, Manoel Henrique e Roberto Martins, por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Demônico, Doglight, Piegas, Halfpenny, La Guasa, Good Friend, Cracovia e Pau;

d) — Multar em Cr$ 800,00, o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 400,00 Francisco Irigoyen; em Cr$ 200,00 o jóquei Oswaldo Olloa e os aprendizes Paulo Tavares e Cesar Calleri, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Al Quica e Tévere — Criterium, Arcame, Fort Napoleon, Caranahy e Panqueca;

e) — Chamar à Secretaria de Corridas do Hipódromo, quarta-feira, dia 11, às 21 horas, os tratadores Jorge Morgado, Adair Feijó, Mariano Salles e Rubens Carrapito e os jóqueis Emygdio Castillo, Arthur Araujo, Pedro Coelho, Luiz Diaz e Domingos Ferreira, pilotos dos animais Scarface e Buonarotti, Borrifo, Ufanita, Itaporanga e Furil;

f) — Mandar examinar pelo veterinário do Jockey Club Brasileiro os animais Bola Azul, Mau e Jurujuba, em face das declarações dos seus respectivos pilotos;

g) — Suspender até o dia 30 do corrente mês o cavalariço Thier Ribeiro Gomes (caderneta n.º .. 1223) por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

h) — Proibir o ingresso do sr. Abel Costa em tôdas as dependências do Hipódromo, em face das ocorrências verificadas no ensilhamento, no dia 7 do corrente;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de maio e 1 do corrente mês.

RESOLVE outrossim, esclarecer que terão trânsito livre no Hipódromo os cronistas turfistas devidamente credenciados junto ao Jockey Club Brasileiro.

ELEIÇÕES DE RARA BELEZA DEMOCRÁTICA

Já noticiamos o almôço que o Jockey Club Brasileiro ofereceu, na última quinta-feira, ao desembargador Oliveira Sobrinho e às mesas apuradoras. Nessa ocasião o ministro Luiz Gallotti fêz o seguinte discurso:

"Em nossa primeira reunião de Diretoria, realizada na tarde de segunda-feira, o primeiro assunto, de que cuidou o nosso prezado e ilustre presidente dr. Mario Ribeiro, consistiu numa proposta, que foi logo expressivamente aprovada por aclamação unânime, no sentido de ser prestada uma homenagem que traduzisse todo o reconhecimento e o aprêço do Jockey Club Brasileiro ao grande presidente das eleições de 29 de maio, desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, e aos dignos companheiros que com êle tão devotadamente colaboraram nas difícil tarefa.

Nem outra coisa poderíamos esperar de Julio de Oliveira Sobrinho quantos lhe temos acompanhado a atuação, luminosa e retilínea, no Ministério Público e na Justiça do Distrito Federal e ministro do Tribunal Superior Eleitoral, exercidos de maneira a torná-lo, no Território do Acre e no seu Estado natal — o Ceará, que lhe permite olhar com legítimo orgulho o longo caminho percorrido, em que tem sabido servir à nossa Pátria com devoção constante e honrar o nome do ilustre que herdou de um digno magistrado, o dr. Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.

O Jockey Club Brasileiro fica a dever-nos, sr. desembargador Oliveira Sobrinho, êsse serviço relevantíssimo: a presidência, por forma irrepreensível, de um pleito memorável, que, por sua alta expressão democrática, há de ficar assinalado na história de nossa associação, engrandecendo, por igual, a vencidos e vencedores.

E duplo é o vosso mérito: terdes agido como agistes, com a perfeita correção que todos proclamam do modo mais irrestrito e terdes sabido escolher uma admirável equipe de colaboradores, que se tornaram segura garantia do completo êxito alcançado.

Ao prezado consócio, desembargador Julio de Oliveira Sobrinho e aos que tão excelentemente o assistiram, tenho o prazer de saudar, cumprindo a delegação com que me distinguiu o nosso caro Presidente, e formulo ao mesmo tempo um voto porque, esquecidas as divergências do passado, olhos fitos no futuro e na consecução do ideal comum, nos unamos, todos, num só pensamento e numa só ação, pela crescente grandeza do nosso Club".

LUIZ REIS EM GÔZO DE FÉRIAS

Estará de férias, a partir de hoje, o nosso colega Luis Reis, cronista especalizado de turfe e orientador da Seção. O popular "Casellina" dos bastidores do turfe deverá regressar no próximo dia 30, assumindo mais uma vez a direção da página de turfe do "Diário Carioca".

O GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL

O Jockey Club Brasileiro fêz realizar domingo último o Grande Prêmio Prefeitura Municipal precedido, como anualmente se pratica, de um almoço ao governador da cidade e ao seu secretariado, que ali se apresentaram nas pessoas dos srs. coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino, drs. Wagner Estelita de Campos, Armando Vidal, Heitor Grilo, Alair Antunes e Oscar Saraiva. Participaram, também, da reunião, os vereadores cariocas drs. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, e José Junqueira, lider do PTB; da diretoria e conselhos e comissões do Jockey Club Brasileiro encontravam-se: os drs. Mario de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, os ministros Luiz Callotti e Ozorio Dutra, o professor Luiz Pinheiro Guimarães, sr. Alvaro Carijó, senador Alencastro Guimarães, desembargadores Toscano Espinola e Cesario Pereira, drs. Humberto Ramos, Vargas Neto, Jair Negrão de Lima, Tude Lima Rocha, Adair de Araujo, Justo de Moraes, Acacio Pereira, Edgard Braga, Joel Paiva, Fernando de Andrade Ramos, Jorge Marcondes, Alvaro Werneck, José Parente Sobrinho, Carlos Mendes Campos, Othon Mello, Pedro Ribeiro, Pedro Magalhães Corrêa, brigadeiro Reinaldo de Carvalho, comandante A. Amaral Peixoto e coronel Candido de Miranda.

Ao champanhe o presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, salientando o papel social do Jockey Club Brasileiro ao lado do impulsionador do hipismo nacional, disse do valor da cooperação dos poderes municipais par que a sociedade que dirige leve a bom termos as suas realizações. O prefeito interino, coronel Dulcidio Cardoso, em um improviso feliz, mostrou-se compreensivo nessa necessidade de Prefeitura se associar aos empreendimentos de associações beneméritas como o Jockey Club Brasileiro e agradecendo a homenagem disse da oportunidade grata, que a ausência do prefeito, dr. João Carlos Vital, em serviço à cidade no estrangeiro, me proporcionou de participar daquela reunião.

CONTRA O AUMENTO...

(Conclusão da 10.ª página)

foi construido com capacidade para numerosa assistência, a fim de que os preços das entradas fôssem reduzidos e não com o intuito de enriquecer os cofres de instituições, que, até hoje, não souberam prestar contas das gordas quantias que têm recebido.

Espero, Sr. Presidente, que a Câmara dos Vereadores e o Sr. Prefeito não consintam nêste aumento.

Se eu fôra Prefeito e se o Sr. Benjamin Cabello aumentasse os preços, não permitiria que êsses jogos se realizassem no Estádio do Maracanã, que foi construido com o dinheiro do povo, para seu uso e gôso.

Era o que tinha a dizer".

Sinless Derrotou o Fort Napoleon Por Pequena Vantagem

RETOUCHE Estreou Bem no Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

1º pareo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Grama leve:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Ave Alta, E. Castillo	54	1º	9.574	40,00	12	11.619	18,00
Itaporanga, L. Diaz	56	2º	27.820	14,00	13	7.367	28,50
Al Quica, L. Rigoni	56	3º	9.080	43,00	14	2.052	71,00
Senzala, J. Marchant	54	0	1.976	196,00	23	2.807	75,00
					24	877	40,00
					34	700	97,00
						26.331	

Não correram: Fair, Cleopatra e Valentini. Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. — Tempo: 80". Movimento do pareo: Cr$ 747.880,00. Vencedor: n. 4. Cr$ 40,00; dupla, 13. Cr$ 28,50. Placés: não houve. — Ave Alta, 2 anos, F. C. — Diagoras e Star Gazer. — Pernambuco — Arthur Herman Lundgren. — Tratador: Eulogio Morgado.

2º pareo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Grama leve:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Demonico, J. Portilho	55	1º	11.009	37,00	12	4.847	49,00
Palmer, L. Rigoni	56	2º	19.994	20,00	13	1.910	125,00
Curragh, F. Irigoyen	55	3º	14.112	29,00	14	7.554	32,00
Lalus, R. Martins	53	0	19.994	20,00	23	2.247	07,00
Sorriso, A. Araujo	50	0	5.758	71,00	24	8.719	27,50
			50.873		34	3.073	78,00
					44	1.639	40,00
						29.989	

Não correu: El Garboso. Diferença: 1 corpo e 2 corpos. — Tempo: 112 2/5. Vencedor n. (1). Cr$ 37,00. Dupla: (14). Cr$ 32,00. Placés: não houve. — Movimento do pareo, Cr$ 808.620,00. — Demonico, 3 anos, M. C. — Shah Rookh e Acutytuba, São Paulo, G. Paiva. — Tratador: Cornelio Ferreira.

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Grama leve:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Jaipu', L. Rigoni	56	1º	24.262	19,50	11	238	1.251,50
Hope, J. Portilho	54	2º	27.261	65,00	12	8.502	35,00
Requestado, A. Ribas	56	3º	7.261	65,00	13	1.047	284,50
Buril, D. Ferreira	54	0	22.567	21,00	14	4.394	68,00
Jambi, R. F. Filho	54	0	455	1.045,00	22	386	772,00
Stormy, U. Cunha	54	0	2.822	168,00	23	3.370	88,00
Johil, A. Araujo	54	0	1.422	334,00	24	15.693	19,00
Beberibe, L. Meszaros	54	0	631	753,00	33	3.379	1.246,00
					34	2.173	137,00
			19.882		44	1.163	252,00
						37.234	

Não correram: Igarassu' e Caju'. Diferença: 3 corpos e pescoço. — Tempo: 74". Vencedor: (7). Cr$ 19,50; dupla (14). Cr$ 68,00; placés: Cr$ 21,50 e Cr$ 27,00. Movimento do pareo, Cr$ 1.073.000,00 — Jaipu', 2 anos, M. P., Water Street e Tout Vá, São Paulo, Stud Verde Preto. Tratador: Salvador Antonucio.

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Grama leve:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Eudora, U. Cunha	52	1º	8.020	70,00	11	6.232	53,00
Arcame, F. Irigoyen	52	2º	4.451	127,00	12	12.612	26,00
Batailleur, L. Rigoni	56	3º	4.278	132,00	13	11.010	23,50
Buonarotti, E. Castillo	58	0	31.417	18,00	14	2.026	163,00
Master Bob, A. Ribas	58	0	1.100	508,00	22	801	550,00
Reveur, J. Portilho	54	0	16.930	33,00	23	3.714	89,00
Silicio, A. Araujo	54	0	4.222	133,00	24	507	652,00
					33	1.219	271,00
		0	70.427		34	411	809,00
						41.343	

Não correram: Fogaia — Ernani e Larue. Diferença: pescoço e 4 corpos. Tempo: 91". Vencedor: (3). 70,00 — Dupla (23), Cr$ 89,00; placés: 32,00 e 48,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.220.700,00. — Eudora, 4 anos, F. C. — British Empire e Capri — Argentina — Stud La Giralda. Tratador: Mario de Almeida.

5º pareo — Premio "Frederico Froeli.h" — 1.000 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 100.000,00:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Retouche, D. Ferreira	56	1º	27.405	23,00	12	7.744	50,50
La Guasa, F. Irigoyen	52	2º	18.395	34,00	13	1.894	208,00
Pujanza, R. F. Filho	51	3º	3.419	183,00	14	467	266,50
Herodiade, U. Cunha	49	0	1.385	542,00	22	6.010	65,00
Terzica, A. Araujo	52	0	12.652	49,00	23	12.057	32,00
Doglight, J. Portilho	51	0	3.263	192,00	24	9.185	42,50
Bakelita, L. Rigoni	56	0	11.602	54,00	33	1.774	220,00
Sans Route, R. Martins	50	0	11.602	54,00	34	7.420	53,00
					44	1.331	294,00
			78.321				
						48.881	

Não correram: Iana e Kasbah. Diferença: 3 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 58 3/5. Vencedor: (4). Cr$ 23,00; dupla: (23). Cr$ 32,00; placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.375.380,00. — Retouche, 3 anos, feminino, castanho. Master Vere e Remadora. — Argentina — Hernani Azevedo Silva. Tratador: Mario de Almeida.

6º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Grama leve:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Mont Royal, O. Ulloa	56	1º	29.360	22,00	11	2.685	145,00
Path Finder, L. Rigoni	56	2º	20.733	31,00	12	13.035	30,00
Oraci, R. F. Filho	52	3º	12.361	53,00	13	5.755	67,50
Sketch, R. Martins	49	0	20.733	31,00	14	4.515	86,00
Marroquinho, E. Castillo	56	0	17.022	38,00	23	12.061	32,00
Changa, U. Cunha	54	0	1.807	160,00	24	6.628	59,00
					33	664	585,00
			81.263		34	3.203	121,00
						48.571	

Não correram: Zanzibar — Bananal — Frutuoso e Macabu'. Diferença: pescoço e 2 corpos. — Tempo: 98" 4/5. Vencedor: (2). Cr$ 22,00; dupla (12), Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.396.200,00. — Mont Royal — 4 anos — masculino, castanho. — Albatroz e Felipse, São Paulo, Stud L. de Paula Machado. — Tratador: Ernani de Freitas.

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Muzuzo, U. Cunha	50	1º	14.108	43,00	11	3.785	51,50
Erin, R. Martins	46	2º	12.752	48,00	12	2.476	154,00
Alvitre, E. Castillo	53	3º	6.628	92,00	13	7.197	53,00
D. Indalecia, A. Brito	50	0	3.165	193,00	14	15.772	24,00
Jurujuba, D. Ferreira	56	0	25.214	24,00	25	1.170	325,00
Irak, A. Calleri	50	0	2.291	267,00	24	2.042	186,00
Brown Boy, P. Fernandes	53	0	9.548	64,00	33	1.176	354,00
Alcazaba, S. Machado	50	0	2.736	224,00	34	5.930	64,00
					44	4.515	34,00
			76.535				
						47.563	

Não correram: Brutus — Hastaluego — Carinhoso — Jojo — Olympus — Panoplia — Hunterprince e Mau. Diferença: 6 corpos e 3 corpos. — Tempo: 60 4/5. — Vencedor: (13). Cr$ 43,00; dupla (14). Cr$ 24,00: placés: Cr$ 15,00 — Cr$ 18,00 — Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.348.100,00. — Muzuzo — 6 anos, masculino, castanho, Royal Dancer e Darlingo, São Paulo, Stud Santa Rosa. — Tratador: Claudio Rosa.

8º pareo — "Grande Premio Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — (Betting) — Cr$ 150.000,00:

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Sinless, J. Marchant	56	1º	12.466	65,00	11	1.890	259,00
Fort Napoleon, O. Ulloa	58	2º	23.062	35,00	12	10.097	48,50
Pawter Platter, D. Ferreira	58	3º	7.048	115,00	13	6.502	71,00
Tévere, L. Rigoni	58	0	28.694	28,00	14	14.713	33,00
Lord Antibes, A. Araujo	58	0	12.466	65,00	22	2.105	233,00
Gatillo, L. Diaz	56	0	7.048	115,00	23	4.497	109,00
Atleta, L. Leighton	53	0	6.479	126,00	33	1.474	332,00
Toribio, D. Moreira	58	0	1.536	531,00	34	5.761	85,00
Bisono, J. Portilho	58	0	11.000	815,00	44	4.269	115,00
Jocosa, F. Irigoyen	52	0	19.768	41,00			
President, E. Castillo	53	0	1.807	451,00		51.247	
Retang, L. Meszaros	58	0	1.536	531,00			
			101.899				

Não correu: Porfio. Diferença: pescoço e 3 corpos. — Tempo: 123". — Vencedor: (6). Cr$ 65,00. Dupla (34), Cr$ 85,00. Placés: 20,00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 35,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.787.350,00. Sinless, 5 anos, feminino, alazão, Lambert Simmel e Little Jers, Inglaterra, Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: O. Feijó.

9º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animal	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
R. Novarro, L. Rigoni	56	1º	13.472	60,00	11	1.104	433,00
Panira, R. Martins	46	2º	28.787	28,00	12	8.908	54,00
Manguarito, U. Cunha	53	3º	16.222	49,00	13	5.337	89,50
Cojuba, E. Castillo	53	0	6.786	118,00	14	4.790	99,50
Bacon, A. Reyna	56	0	3.196	251,00	22	6.247	76,00
Jéca, O. Ulloa	55	0	13.252	60,00	23	11.619	41,00
Ocre, J. Marchant	55	0	9.460	85,00	24	10.950	44,00
D. Sinhá, C. Carelli	50	0	3.731	215,00	33	3.307	144,50
Pracinha, J. Portilho	51	0	5.384	149,00	34	5.295	90,00
Kurdo, F. Irigoyen	58	0	16.322	49,00	44	2.175	220,00
		0	100.420			59.711	

Diferença: pescoço e 4 corpos. Tempo: 79 1/5. Vencedor: (1). Cr$ 60,00; dupla (12), Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 18,00 — Cr$ 15,00 — Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.742.950,00. — R. Novarro, 4 anos, masculino, castanho. — Albatroz e Prateada — São Paulo — Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manuel de Souza. Movimento das apostas: Cr$ 11.500.200,00 — Concursos: Cr$ .... 326.445,00. — Movimento geral das apostas: Cr$ 11.826.645,00.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM 7 DE JUNHO DE 1952

A) — Suspender por 2 corridas o aprendiz S. Machado por haver prejudicado os competidores montando o animal Bola Dourada.

B) — Suspender por 1 corrida o joquei José Portilho por haver prejudicado os competidores montando o animal Balancim.

C) — Multar o aprendiz Omar Moura em Cr$ 100,00 por não ter comparecido para montar os animais Night Club e Arari.

D) — Multar o treinador C. Pereira em Cr$ 100,00 por não ter apresentado o joquei para montar o animal Arari.

E) — Multar em Cr$ 100,00 os treinadores M. Salles, R. Silva e Cyrillo de Souza por não terem apresentado as fardas aos animais Zero, Sombra Grande e Maná.

F) — Proibir de correr o animal Liró até ulterior deliberação do Serviço de Veterinária.

G) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 5 de junho do corrente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Amanhã, Quarta-Feira, Corrida Noturna, Com um Betting Duplo Acumulado

O Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, quarta-feira, uma corrida noturna com início às 21 horas, havendo um "betting" duplo acumulado na importância de Cr$ 142.812,00, que será acrescida ao movimento das apostas dêsse dia. . .

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos às 17 horas para os concursos, "bettings" e acumuladas, devendo os empregados dêsse serviço comparecer até às 16 1/2 dêsse dia.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 10 de Junho de 1952

PRETENDEM REGULAMENTAR O JÔGO DO BICHO, NA CÂMARA

Vereadores Afirmam: Repressão Impossível

O vereador Luis Pais Leme declarou, ontem, na reunião da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, que vai estudar uma emenda a ser apresentada ao projeto criando a Loteria Municipal, regulamentando o jôgo do bicho.

Caso não seja possível, estudará um projeto próprio, de forma a que seja possível a venda de bilhetes de "milhar", "centena", "dezena" e "grupo" e demais combinações dêsse jôgo. Seu objetivo é canalizar para a Prefeitura uma renda fabulosa que está sendo desviada para outras fontes...

IMPOSSÍVEL A REPRESSÃO

O sr. Hugo Ramos Filho declarou que era impossível a repressão policial ao "jôgo do bicho" segundo afirmou o próprio Chefe de Polícia, na ocasião em que se declarou favorável à sua regulamentação.

LOTERIA MUNICIPAL

A discussão em tôrno do assunto se fêz em virtude da votação de um substitutivo do sr. José Junqueira no projeto da vereadora Lígia Bastos, criando a Loteria Municipal. No substitutivo, é exigida a distribuição de um mínimo de 70 por cento de prêmios e no caso da Prefeitura explorar a Loteria serão nomeados em comissão apenas os cargos de direção. Os demais, com funcionários requisitados aos órgãos municipais. O projeto da Loteria está sendo debatido na Ordem do Dia, devendo ser votado esta semana.

OLHOS AO CÉU



Santa Luzia, na Irmandade da rua do mesmo nome

Cairam as Chuvas e o Raio Quebrou a Cruz de Sta. Luzia

Há Vinte e Seis Anos a Igreja Esteve Incólume — A Donzela Que Preferiu o Amor de Cristo —

O templo de Santa Luzia não mais ostenta uma cruz na sua tôrre esquerda.

E' um espetáculo ligeiramente triste aquêle de uma tôrre quebrada, desfigurando a estética da igreja, em evidente desproporção com as duas cruzes que ainda estão de pé.

Os devotos de Santa Luzia perguntam diàriamente por que sinal divino despedaçou-se a cruz da tôrre esquerda. Na amplitude do Céu, está faltando um símbolo cristão para imortalizar o martírio de Cristo.

RAIO DESTRUIDOR

A curiosidade do repórter deveria ser satisfeita. Naturalmente a ausência da cruz não constituía um escândalo, mas não deixava de ter o seu mistério.

"Um raio destruiu a cruz na noite de 26 de março" disse-nos o zelador Estevão de Mendonça. "Choveu muito e com a chuva vieram os raios. No dia seguinte os jornais estamparam fotografias dos estragos causados pela tempestade. Citaram acidentalmente a queda da cruz".

MAIS DE DOIS MESES

"Há mais de dois meses, portanto, que a tôrre está vazia. Chegamos a isolar o templo, por meio de cordas, para evitar a queda de um tijolo da caliça. Providenciamos a reinstalação da cruz, mas a companhia em que o templo está segurado até hoje não decidiu as obras. Esperemos".

Declara Estevão que há 26 anos é zelador da Irmandade e antes de 26 de março, que êle soubesse, nunca um raio caíra no prédio.

"Na porta da entrada o senhor pode ver um estrago causado pela chuva. Mas isso foi antes de 1926..."

O santuário da Virgem e Mártir Santa Luzia foi erguido com as primeiras improvisadas moradias no morro de São João, entre o Pão de Açucar e a Urca onde Estácio

(Conclui na 2.ª página)

COPA RIO – 52

Disposto Cabello a Intimar o Aumento

Nem o Futebol se Livrou Dêle — Quer Majorar Preços em Próprio Municipal Onde a COFAP Não Manda — Mandado de Segurança em Caso de Intervenção

A renda do último jôgo no "Maracanã" foi superior a dois milhões de cruzeiros; cada jogador vitorioso recebeu de prêmio extra contrato, 50 mil; caso o preço tivesse sido aumentado segundo a tabela "Fabio Carneiro de Mendonça, o povo iria, certamente, a renda subiria para mais de três milhões e os prêmios, a cem mil. Quarenta e oito horas depois dêsse espetáculo de rendas fabulosas sem nenhuma providência de compressão de despesas, o sr. Benjamin Cabello, da COFAP, vai à Câmara Municipal intimar os vereadores à majoração dos preços dos jogos de futebol da "Copa Rio", a pedido ou à ordem do sr. Vargas Neto.

CONVOCADOS POR UM REPRESENTANTE...

Ontem o sr. Cabello enviou à Câmara um simples representante, convocando os vereadores da Comissão especial que estuda a questão para uma reunião, ontem mesmo, à noite, em seu gabinete, pois estava com pressa de viajar para o Amazonas — coitado dos amazonenses. Os vereadores não se deixaram convocar tão fàcilmente, lembrando-se que quando o sr. Cabello foi à Câmara recebeu um convite do seu mais alto poder.

REUNIÃO HOJE

Mas, posteriormente, o sr. Cabello se entendeu, por telefone com membros da Comissão, ficando a reunião a ser realizada hoje em hora a ser ainda determinada.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça, o sr. Cotrin Neto ventilou o assunto. Referiu-se ao noticiário da imprensa a respeito, pondo em destaque a afirmação do sr. Cabello de que iria ouvir, em primeiro lugar, os vereadores. Acrescentou o sr. Cotrin Neto que a Câmara não deve abrir mão do seu direito de legislar sôbre o caso. A COFAP pode intervir no "domínio econômico" mas não num próprio municipal.

E' pensamento do sr. Cotrin Neto, como de outros vereadores, apelar para o mandado de segurança, caso o sr. Cabello teime em passar por cima da autoridade da Câmara.

REJEITADA A SUBVENÇÃO

Ainda na Comissão de Justiça por unanimidade, foi rejeitado o projeto de lei do sr. Levi Neves, concedendo ao "Fluminense" uma subvenção de dois milhões de cruzeiros. Os votos dos vereadores se fundaram na afirmação do sr. Fábio de que não queria a subvenção.

EM PLENA CAMPANHA



Dizem os candidatos da chapa n. 1 ao Sindicato dos Hoteleiros: "Lutaremos pelos interêsses da classe"

Ameaça o Granizo o Abastecimento do Rio

Faltarão Até Mesmo Produtos Essenciais de Origem Animal – O Prefeito Pede 20 Milhões Para Socorro Aos Lavradores

O prefeito interino do Distrito Federal, coronel Dulcidio Cardoso, enviou mensagem ontem à Câmara dos Vereadores, solicitando autorização para abrir créditos especiais, até o total de vinte milhões de cruzeiros, destinados à recuperação dos empreendimentos agropecuários afetados com o violento temporal, acompanhado de abundante queda de granizo verificado nesta capital no dia 6 do corrente.

Deverá dito crédito ser aberto na Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

ABASTECIMENTO PREJUDICADO

Na sua mensagem à Câmara dos Vereadores, informa o coronel Dulcidio Cardoso que centenas de lavradores, sofreram perdas totais, resultando dêsse fato que, se não forem adotadas enérgicas e urgentes providências, o abastecimento da cidade será prejudicado em produtos essenciais, inclusive de natureza animal.

A EXTENSÃO

Descrevendo a área abrangida e estragos produzidos pelo temporal assevera a mensagem que abateu-se sôbre o Distrito Federal, desde a baía de Sepetiba, um vendaval que percorreu longa faixa de mais de meio quilômetro, atingindo trechos das regiões econômico-agrícolas de Taxas, e Morgado, em Guaratiba; Sacarrão, Santa Bárbara, Rio Pequeno, Rio Grande e adjacências arrasando as plantações herbáceas, arbustivas e arbóreas, inclusive ocasionando avarias em imóveis residenciais e instalações agropecuárias.

CALAMIDADE PÚBLICA

Noutra passagem do documento ontem enviado à Câmara dos Vereadores afirma o prefeito interino que se impõe a ajuda aos agricultores e avicultores do Distrito Federal, vez que a queda de granizo assumiu aspecto de calamidade pública.

Conferência na Sede do P. S. P.

A sra. Tetrá de Teffé, pronunciará, no próximo dia 26, às 17 horas, na sede nacional do P.S.P., na rua México n.º 3, uma conferência sôbre o tema: "A Nova Mulher — deveres e direitos da mulher em face do Código Civil".



Um representante sindical fala sôbre a necessidade de ser suprimida a cláusula "assiduidade integral", exigida aos trabalhadores. Na mesa, os deputados Lúcio Bittencourt e Vieira Lins e o sr. O. Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários

Os Sindicatos Contra a Assiduidade Integral

"Atraso de Condução, Doenças Inesperadas, São Causas da Ausência do Trabalhador no Emprêgo", Diz o Sr. Lúcio Bittencourt -- Violentos Ataques ao Ministério e à Justiça do Trabalho

O deputado Lucio Bitencourt debateu ontem com os representantes de diversos sindicatos as medidas a serem tomadas para ser obtida a supressão da cláusula "assiduidade integral" dos contratos coletivos de trabalho e exigida nos julgamentos da Justiça do Trabalho que decretam os aumentos de salários.

O deputado mineiro, juntamente com os dirigentes de mais de 11 sindicatos presentes à reunião, e os deputados Vieira Lins e Roberto Morena, no Sindicato dos Aeroviários, mostrou a necessidade de ser levada a efeito uma ampla campanha em próI do anteprojeto que apresentará à Câmara dos Deputados solicitando a derrogação da cláusula de assiduidade integral, exigida aos trabalhadores.

NOCIVA E ODIOSA

A Justiça do Trabalho age sob a pressão de poderosos grupos econômicos, que sistemàticamente procuram anular todos os benefícios dados aos trabalhadores. Esta é a tese do deputado petebista Lúcio Bittencourt.

"Atrás do Superior Tribunal do Trabalho vamos encontrar o poder econômico, que geralmente consegue modificar a ação do legisladores e julgadores. O exemplo típico do que afirmo encontra-se na exigência da "cláusula de assiduidade integral", que por motivos do conhecimento de todos: atraso de condução, enfermidades repentinas, etc. não pode prevalecer com o rigor imperante nos meios trabalhadores. E' uma cláusula nociva, desumana e maléfica aos mais legítimos direitos dos que lutam pelo aumento da produção".

CRIME CONTRA O TRABALHO

Por ter faltado a um dia de trabalho perdeu todo o aumento mensal a que tinha direito por decisão da Justiça do Trabalho. O fato aconteceu com um empregado da Panair do Brasil, comunicou o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários, mostrando o cheque de pagamento do infeliz aeroviário, onde se lia: salário de 1.370,00 — aumento de 479,50 — total — 1.849,50. Por ter chegado atrasado ao serviço, o empregado perdeu os 479,50 do aumento que lhe foi concedido no último dissídio coletivo, a importância correspondente a um dia de trabalho e também descontou para a Caixa dos Aeroviários uma percentagem sôbre a importância que não recebeu.

A MAIORIA E' DOS TUBARÕES

O deputado Vieira Lins assegurou aos representantes sindicais o seu concurso para derrubar a cláusula que mortifica os trabalhadores. Depois de comentar as deficiências das

(Conclui na 2.ª página)

Contra Cabello

O senador Mozart Lago levantou, ontem, no Senado, seu protesto contra a indébita intervenção do sr. Benjamin Cabello na questão de preços da "Copa Rio" dêste ano.

Lembrou, com muita propriedade, as palavras do próprio presidente da República, ao designar o sr. Cabello para a COFAP com a missão de não permitir a majoração do custo da vida do povo carioca. Disse o sr. Getúlio Vargas: "Se tais providências não forem tomadas, é de temer que o povo, mais dia menos dia, faça justiça pelas próprias mãos".

O senador Mozart Lago mostrou, ainda, que a renda do jôgo do último domingo, no Maracanã, atingiu a Cr$ 2.220.000,00, tão grande que cada jogador recebeu, de prêmio, 60 mil cruzeiros. E tudo isso sem aumento de preço, acrescentamos nós.

Edifício-Sede Para Classe Hoteleira

A extinção do desconto de 50 por cento no salário para alimentação, a construção do edifício-sede, a instalação de delegacias nos bairros e melhoria do salário profissional, constituem os pontos principais das reivindicações porque lutarão os componentes da chapa de União Sindical, que concorrerá à próxima eleição do dia 9 de julho no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.

OS LIDERES

Uma comissão de filiados ao Sindicato visitou, ontem à tarde, a redação do DIARIO CARIOCA, pondo-nos a par do seu plano de realizações uma vez sufragados nas urnas os nomes que compõem a União Sindical e que são: Silvério Manoel da Silva, Rui Alves Guimarães, José Rodrigues, José Jerônimo, Mário Ferreira de Oliveira, Walfrido Pinto de Oliveira, Waldemar da Silva Martins, Sebastião Jerônimo da Silva.

O sr. Silvério Manoel da Silva, atual administrador do sindicato, é o nome apresentado pelo grupo que nos visitou para a Presidência da entidade da classe que agora vai escolher democrRticamente os seus dirigentes, libertando-se assim do regime de intervenção do Ministério do Trabalho em que vem funcionando.

O PROBLEMA DO DESEMPRÊGO

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 16, na sede do Sindicato, na rua do Senado, 264, uma assembléia, em que serão debatidos vários assuntos relacionados com a classe, destacando-se, na agenda dos trabalhos estabelecidos para as 15 horas, um amplo debate sôbre o problema do desemprêgo: assistência social, profissional e médica dos trabalhadores em hotéis e restaurantes.

A UDN Arregimenta os Trabahladores

Reuniu-se no dia 6 próximo a Diretoria do Departamento Trabalhista da U.D.N — D.F. quando foram tomadas várias deliberações no sentido de promover com maior intensidade a arregimentação dos trabalhadores em todos os setores de atividade. Ainda nesta reunião foi constituída a comissão de reforma do Regimento Interno de Departamento Trabalhista que ficou assim constituída: Alziro Levy da Costa Angioni, João Batista Vieira, Severino Maria da Silva e Alvaro Pinto de Andrade.

CEMITÉRIO



"Aqui jaz o Prefeito...". Esta breve inscrição num caixote à beira de um buraco, evidencia o desagrado do povo de Vila Isabel pelo descaso e indiferença da Municipalidade na conservação da principal artéria do bairro: Av. 28 de Setembro

Pitoresca Recepção a Vital no Bairro de Vila Izabel

Cartazes Glosando a Atuação do Prefeito Que Volta Dos EE. UU. — Buracos e Mais Buracos na Avenida 28 de Setembro —

O sr. João Carlos Vital foi, ontem, simbòlicamente. "sepultado" num dos muitos buracos que há na avenida 28 de Setembro, a principal artéria de Vila Isabel. Os moradores do bairro erigiram um túmulo de caixotes, com o breve epitáfio: "Aqui jaz o Prefeito". E durante várias horas o povo velou uma caveira luminosa que assinalava o imenso buraco na esquina da avenida com a rua Duque de Caxias.

O METRÔ

Num misto de indignação e gôzo, a população de Vila Isabel fez assinalar toda a buraqueira em que se transformou a bonita avenida 28 de Setembro com cartazes aludindo uns à eternidade da espera pelas providências e outros ao discutido metrô cujas obras bem poderiam ter alí o seu ponto de partida, onde grande é o número de valas de considerável profundidade.

LADO PERIGOSO

O estado de conservação em que se encontra a avenida não atenta apenas contra a estética e higiene porque deveria zelar a Prefeitura; é também ameaça grave à integridade física dos transeuntes, sempre sujeitos às consequências de um impacto dos veículos nos buracos. Ontem, mesmo, um carro, depois de bater no asfalto quebrado, desgovernou-se projetando-se sôbre a calçada, em ponto onde, felizmente, não havia ninguém.

Que cuide, pois, a Municipalidade de consertar a avenida 28 de Setembro, a fim de que ela volte a ser o mesmo belo e útil boulevard de Vila Isabel.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Voltando dos EE.UU., onde assistiu a um congresso de prefeitos americanos, o sr. João Carlos Vital foi pitorescamente recebido pela população de Vila Isabel. Deve meditar um pouco sôbre a deprimente situação em que deixou as ruas do Rio de Janeiro.

Disse um morador da Vila: "Será que o Vital vem disposto a consertar a cidade?"

OUTRA FAVELA QUE SE VAI

Cêrca de trezentas famílias que habitavam a favela da Alegria, uma das maiores e mais pobres das muitas que infestam esta capital, foram removidas para o conjunto residencial da estação de Coelho Neto. Ali, a Municipalidade reservou-lhes um bloco, em que o aluguel máximo é de duzentos e cinquenta cruzeiros. Desaparece, assim, mais uma favela, na campanha que vem sendo feita pela Prefeitura.

...E SE CHAMAVA "SÍTIO DO GRANIZO"...

NÃO CALCULADOS, AINDA, OS PREJUIZOS DA TEMPESTADE — Diante da vastidão da área atingida pela chuva de granizo da semana passada, sabe-se, apenas, que os prejuizos da tempestade devem ter sido impressionante. Mas, em virtude da Prefeitura não ter tomado providências para apurar quanto perderam os lavradores do "sertão carioca" e as espécies de lavoura mais afetadas, a própria Prefeitura deve ficar, inclusive, impossibilitada de auxiliar os agricultores prejudicados. Na fotografia, um extenso mamoal ficou completamente aniquilado. As arvores estão de pé mas não produzirão mais nada, condenadas à morte como estão. E' indispensável que se apure, exatamente, o volume dos prejuizos, mesmo porque sem uma providência nesse sentido o Executivo ficará impossibilitado de pedir os créditos indispensáveis ao socorro dos flagelados. O nome da fazenda dêsse mamoal por ironia, é "Sítio do Granizo".

Baixaram os Preços no Teatro Municipal

Câmara Municipal

O sr. Osmar Lopes de Rezende, do P.S.D., na sessão de ontem da Câmara Municipal, comentou as providências anunciadas pelo sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura, para amparar a lavoura no "sertão carioca" devastada pela tempestade de granizo, na semana passada.

Disse que o sr. Heitor Grilo limitou-se a dar um passeio por Jacarepaguá, aceitar um almoço de amigos, e voltar ao seu gabinete para pedir um crédito de vinte milhões de cruzeiros. Não disse em que se baseou para estimar a verba de 20 milhões necessária. Não fez estudos, não percorreu a zona devastada, grande parte da qual é inacessível ao próprio automovel, não designou uma comissão para investigar a respeito. Apenas, para salvar as aparências, anunciou de pronto o pedido da verba, sem base em nenhum cálculo positivo.

PREÇOS NO MUNICIPAL

O sr. Pascoal Carlos Magno, da U. D. N., comentou a resposta dada pela Comissão Artística do Teatro Municipal ao seu discurso sôbre os preços cobrados alí na atual temporada internacional. Disse que, depois do seu protesto, os preços baixaram alí sendo anunciadas 6 récitas a 100 cruzeiros a poltrona e 30 a galeria, além de uma gratis, ao ar livre. Nada disso figurava no contrato.